

2023 - 2027



**PDI - Plano de
Desenvolvimento
Institucional**

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

**UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL
(USCS)**

PERÍODO: 2023 – 2027

São Caetano do Sul – SP

SUMÁRIO

1. PERFIL INSTITUCIONAL	8
1.1. DADOS BÁSICOS	8

1.1.1.	Unidade-Sede	8
1.1.2.	Unidades	9
1.2.	SITUAÇÃO FISCAL E PARAFISCAL	10
1.3.	HISTÓRICO INSTITUCIONAL	10
1.4.	INSERÇÃO REGIONAL	13
1.5.	DADOS DOS MUNICÍPIOS E REGIÃO DE INFLUÊNCIA	14
1.6.	MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DOS OBJETIVOS DA IES	18
2.	GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA	
2.1.	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	19
2.2.	ÓRGÃOS COLEGIADOS: ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS	20
2.3.	INTEGRAÇÃO ENTRE GESTÃO ADMINISTRATIVA, ÓRGÃOS COLEGIADOS E COMUNIDADE ACADÊMICA	27
2.3.1	Estrutura de Gestão	28
2.3.1.1	Política Orçamentária	28
2.4.	DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E ORÇAMENTÁRIA	29
2.4.1	Responsabilidade Social	30
2.4.2	Estatuto e Regimento Geral	33
3.	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
3.1	EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.	34
3.2	PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	42
3.3	AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	44
3.4	AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	45
3.5	RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	46
4.	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
4.1	MISSÃO, OBJETIVOS, METAS E VALORES INSTRUCIONAIS	49

4.2	PDI, PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO.	53
4.3	PDI, POLÍTICA E PRÁTICAS DE PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL	55
4.4	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL	59
4.5	PDI E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL	63
4.6	PDI E POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A MODALIDADE EAD	69
4.7	ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS EAD	72
	5. POLÍTICAS ACADÊMICAS	75
5.1	POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO	75
5.2	POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>	78
5.3	POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>	80
5.4	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL	84
5.5	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO	87
5.6	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE	91
5.7	POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS	93
5.8	POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA INTERNACIONALIZAÇÃO	94
5.9	COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA	97
5.10	COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA	98
5.11	POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.	99

5.12	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	101
6.	POLÍTICAS DE GESTÃO	
6.1	TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE	106
6.2	POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA.	107
6.3	POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	110
6.4	POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO DE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA	112
6.5	PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL	115
6.6	SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	117
6.7	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	120
6.8	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA	121
7.	INFRAESTRUTURA	122
7.1	INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS	122
7.2	SALAS DE AULA	124
7.3	AUDITÓRIOS	124
7.4	SALAS DE PROFESSORES	125
7.5	ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES	125
7.6	ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO	126
7.7	LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA	127
7.8	INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA	128
7.9	BIBLIOTECAS: INFRAESTRUTURA	129
7.10	BIBLIOTECAS: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO	133

7.11	SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA	134
7.12	INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	135
7.13	ESTRUTURA DOS POLOS EAD	135
7.14	INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA	139
7.15	INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE	142
7.16	PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	142
7.17	RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	143
7.18	AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA	144
8.	PLANOS DE EXPANSÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E DE CURSOS	
8.1	INTRODUÇÃO	148
8.2	PLANO DE EXPANSÃO DO ENSINO	150
8.2.1	GRADUAÇÃO	151
8.2.2	BACHARELADO E LICENCIATURA	151
8.2.3	GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA	151
8.2.4	PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>	152
8.2.5	PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>	153
8.2.6	EDUCAÇÃO A <i>DISTÂNCIA (EAD)</i>	166
8.3	PLANO DE EXPANSÃO DA PESQUISA	167
8.4	PLANO DE EXPANSÃO DA EXTENSÃO	172
8.5	PLANO DE EXPANSÃO DOS RECURSOS HUMANOS	173
8.5.1	Corpo Docente	173
8.5.2	Graduação	174
8.5.3	Pós-Graduação – <i>Stricto Sensu</i>	175
8.5.4	Pós-Graduação – <i>Lato Sensu</i>	176
8.5.5	EDUCAÇÃO A <i>DISTÂNCIA</i>	185

8.5.6	Corpo Docente	186
8.5.7	Corpo Técnico-Administrativo	187
9.	PLANO DE EXPANSÃO DAS INFRAESTRUTURAS	
9.1	Instalações Físicas	190
9.2	Equipamentos	190
9.2.1	Recursos audiovisuais e multimídia (não inclui laboratórios)	191
9.2.2	Evolução dos equipamentos de informática	192
10.	PLANO DE EXPANSÃO DA BIBLIOTECA	
10.1	Espaço Físico	193
10.2	Plano de aquisição, expansão e atualização do acervo	193
10.3	Plano de expansão dos equipamentos para laboratórios	196
11.	PLANO DE EXPANSÃO DOS NOVOS CAMPUS	
11.1	Campus USCS em Guarulhos	198
11.2	Campus USCS em Diadema	199
11.3	Campus uscs Barueri	201
12.	ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	
12.1	ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	205
12.2	PLANOS DE INVESTIMENTOS	206
12.3	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (05 ANOS)	206
	REFERÊNCIAS	209

PERFIL INSTITUCIONAL

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o instrumento de planejamento e gestão que considera a identidade da Instituição de Ensino Superior, no que diz respeito a sua filosofia de trabalho, a missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, a sua estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que desenvolve e/ou pretende desenvolver. Esse PDI se refere ao período de 2023 a 2027, todavia ele passou por algumas atualizações com vistas às avaliações externas sem, contudo, alterar diretrizes e metas previstas por ocasião de sua elaboração.

1.1. DADOS BÁSICOS

1.1.1. *Unidade-Sede*

Campus Barcelona (Sede)

Nome: Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS					
Nome:					
End.: Av. Goiás				nº: 3.400	
Bairro: Barcelona	Cidade: São Caetano do Sul	CEP: 09550-051	UF: SP		
Fone: (11) 4239-3200 / 4239-3285			Fax: (11) 4239-3275		
E-mail: reitoria@online.uscs.edu.br					
Site www.uscs.edu.br					

Campus Centro

Nome: Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS					
End.: Rua Santo Antonio					
nº: 50					
Bairro: Centro	Cidade: São Caetano do Sul	CEP: 09521-160	UF: SP		
Fone: (11) 4239-3200 / 4239-3321			Fax: (11) 4239-3216		
E-mail: reitoria@online.uscs.edu.br					
Site www.uscs.edu.br					

Campus Conceição

Nome: Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS				
End.: Rua Conceição			nº: 321	
Bairro: Conceição	Cidade: São Caetano Sul	CEP: 09530-060	UF: SP	
Fone: (11) 4227-7801		Fax: (11) 4239-3375		
E-mail: reitoria@online.uscs.edu.br				
Site www.uscs.edu.br				

Campus São Paulo

Nome: Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS				
End.: Rua Treze de Maio			nº: 681	
Bairro: Bela Vista	Cidade: São Paulo	CEP: 01327-000	UF: SP	
Fone: (11) 2730-0030		Fax: (11) 4239-3375		
E-mail: reitoria@online.uscs.edu.br				
Site www.uscs.edu.br				

Campus Itapetininga

Nome: Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS				
End.: Av. Dr. Ciro Albuquerque			nº: 4.750	
Bairro: Taboãozinho	Cidade: Itapetininga	CEP: 1820-021	UF: SP	
Fone: (11) 4239-3200 / 2730-0030		Fax: (11) 4239-3375		
E-mail: reitoria@online.uscs.edu.br				
Site www.uscs.edu.br				

1.1.2. Unidades

Unidade Pós-graduação *Lato Sensu*

Nome: Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS				
End.: Rua Manoel Coelho – 6º andar			nº: 600	
Bairro: Centro	Cidade: São Caetano do Sul	CEP: 09510-010	UF: SP	
Fone: (11) 4239-3200 / 4221-9288 / 4226-7215		Fax: (11) 4239-3375		

E-mail: reitoria@online.uscs.edu.br

Site www.uscs.edu.br

Unidade Tibagi

Nome: **Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS**

End.: **Rua Tibagi**

nº: **441/457**

Bairro: **Sta. Maria**

Cidade:

São Caetano do Sul

CEP:

09560-400

UF: **SP**

Fone: **(11) 4239-3200**

Fax: **(11) 4239-3375**

E-mail: reitoria@online.uscs.edu.br

Site www.uscs.edu.br

1.2. SITUAÇÃO FISCAL E PARAFISCAL

O Instituto Municipal de Ensino Superior, de São Caetano do Sul (SP), criado como autarquia municipal, pela Lei Municipal n.º 1.611, de 19 de Setembro de 1967, com a nova redação dada pela Lei n.º 1.627, de 22 de novembro de 1967, regulamentada pelo Decreto n.º 3.147, de 8 de julho de 1968, com as modificações introduzidas pelas Leis n.º 1.751, de 20 de fevereiro de 1969 e 1.836, de 26 de maio de 1970, Lei 2.173 de 7 de agosto de 1974, alterada pela Lei n.º 2.239 de 4 de abril de 1975; Lei 2.346 de 13 de agosto de 1976; Lei n.º 3.355 de 12 de abril de 1994; Lei n.º 3.474 de 14 de agosto de 1996; Lei n.º 3.636 de 4 de março de 1998 e definido pela Lei Municipal n.º 3.842 de 14 de outubro de 1999; Lei nº 4.581 de 26 de dezembro de 2007; Lei nº 4.613 de 09 de abril de 2008 e Lei nº 4.834 de 10 de dezembro de 2009 que estabelecem a denominação e a estrutura pela qual se rege a Universidade Municipal de São Caetano do Sul e se subordina pela legislação federal, estadual ou municipal específica.

1.3. HISTÓRICO INSTITUCIONAL

A Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS) iniciou suas atividades em 1968, oferecendo dois cursos de Graduação: Economia e Ciências Políticas e Sociais, ambos expressos no próprio nome da instituição à

época, qual seja, Faculdade de Ciências Econômicas, Políticas e Sociais. A turma inicial era formada por 130 estudantes. Em 1970, já instalada no tradicional *campus* da Avenida Goiás, a Faculdade passa a se denominar Instituto Municipal de Ensino Superior de São Caetano do Sul, ou simplesmente IMES, sigla que até hoje é lembrada com carinho e segue, permanentemente, ligada à trajetória da instituição.

O IMES foi, inicialmente, criado como Autarquia Municipal pela Lei Municipal nº 1.611, de 19.09.1967 cujas atividades acadêmicas datam de 01/08/1968 com a implantação dos cursos de Administração, de Ciências Políticas e Sociais e de Ciências Econômicas, sob a supervisão do egrégio Conselho Estadual de Educação (CEE).

Posteriormente, o curso de Administração foi subdividido em duas habilitações: Gestão Empresarial e Negócios e Comércio Exterior, enquanto o curso de Ciências Políticas e Sociais foi desativado. Procurando atender o mercado de trabalho da região do ABC, criou-se o curso de Ciência da Computação e desenvolveram-se, dentro da área de Comunicação, as habilitações para os cursos de Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Radialismo (Rádio e TV).

Alguns anos mais tarde, em 1982, é criado o INPES, o atual Instituto de Pesquisa da USCS. Entre os inúmeros trabalhos desenvolvidos desde então, encontram-se a pesquisa socioeconômica do ABC, que até hoje reúne importantes indicadores regionais. No mesmo ano, com a consolidação do Ceapog (Centro de Estudos de Aperfeiçoamento e Pós-Graduação), a instituição dá início à primeira turma de Pós-Graduação *Lato Sensu* da região, sendo uma das primeiras instituições no Estado a preocupar-se em oferecer educação continuada para além da graduação.

Em 1998, por sua vez, a implementação do Programa de Mestrado em Administração marca o início da oferta de cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Com o crescimento da Instituição e buscando propiciar uma melhor estrutura, a municipalidade, por meio da Lei Municipal nº 3.842 de 14/10/1999, definiu e reestruturou o Instituto Municipal de Ensino Superior de São Caetano do Sul como entidade mantenedora e o autorizou a instituir, implantar e manter o Centro Universitário Municipal de São Caetano do Sul.

No ano 2000, dá-se a elevação da entidade acadêmica à condição de Centro Universitário, resultado do consistente período de crescimento por qual passa a

instituição. Naquele momento eram cerca de 5.000 estudantes e 9 cursos de Graduação, nas áreas de Gestão, Comunicação, Direito e Computação. Um ano depois, com o início das atividades do curso de Educação Física, o então IMES estende sua atuação à área da Saúde, abrindo mais uma vertente no grande leque de serviços que oferece à comunidade.

Em 2004 é inaugurado o *campus* Centro, localizado na Rua Santo Antônio, em São Caetano do Sul (SP). Nesse mesmo ano, a instituição conquista o *status* de Universidade, nascendo, assim, oficialmente, a Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS).

De posse dessa nova estrutura e atendendo às necessidades do mercado regional em crescimento, a USCS se expandiu e criou novas habilitações na área de Administração, implantando linhas de formação em Marketing, Finanças das Empresas e Gestão de Operações, que se agregaram às já existentes (Gestão Empresarial e Negócios e Comércio Exterior). Instituiu o curso de Direito e iniciou sua atuação na área de Saúde com a implantação do curso de Educação Física, ao qual foram posteriormente agregados os cursos de Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia e Farmácia. Em seguida, foi a vez dos cursos de Ciências Contábeis e Sistemas de Informação.

Outro marco na história da USCS é a criação do curso de Medicina, que passou a ser oferecido a partir de 2014. O curso tem como proposta formar médicos vinculados à realidade brasileira, preparados para enfrentar os principais problemas da população. Dois anos mais tarde, em 2016, a instituição passa a contar com uma unidade na cidade de São Paulo: trata-se do Campus Bela Vista, localizado na Rua Treze de maio, nº 681.

Em 2017, os estudantes dos MBA e cursos de especialização também passam a ter novo endereço em São Caetano do Sul: o sexto andar do prédio comercial localizado na rua Manoel Coelho, número 600. A ampliação da infraestrutura da Universidade não para: em 2018, ocorre a inauguração de mais uma unidade na cidade: o Campus Conceição, localizado na Rua Conceição, 321.

Em termos abrangentes, a USCS é uma instituição de educação superior municipal pluricurricular, com autonomia didático-científica, administrativa, de execução orçamentária e disciplinar, fazendo parte do Sistema Estadual de Ensino do Estado de São Paulo. Desse modo, está sob a supervisão do Conselho Estadual de Educação (CEE), do Estado de São Paulo.

A partir de 2018, a USCS considerando sua autonomia, nos termos da legislação vigente, criou o Colégio Universitário no intuito de ser um espaço educacional dedicado ao ensino, pesquisa, extensão, observação e aplicação de métodos e técnicas de ensino. Desse modo, a USCS se constitui numa Instituição que tem o compromisso de desempenhar um papel de elo entre a universidade, escolas de educação básica e a sociedade, tanto do ponto de vista da formação de professores como na elaboração de propostas de inovação pedagógica e outras experiências que possam servir de referência para a educação formal.

Com o compromisso com a educação básica e a formação de seus docentes, a universidade desenvolve projetos de extensão nos diferentes segmentos da educação, além de cursos oferecidos junto às secretarias municipais de educação. Dispõe ainda para as redes e demais instituições educacionais sua Brinquedoteca, que atende em seu espaço crianças, estudantes e docentes das redes municipais, oferecendo, ainda, oportunidade de estágio para estudantes, oficinas e outras atividades destinadas à comunidade em geral.

A USCS conta também com o observatório da Educação, um projeto de pesquisa que desenvolve estudos na região do Grande ABC, com vistas a contribuir para a compreensão da qualidade educacional e, ao mesmo tempo, sugerir possibilidades de intervenções seja no nível da escola, seja em nível das políticas educacionais. Pretende-se identificar, descrever e analisar as escolas, buscando correlações, entre outras coisas, com o desempenho dos alunos, o trabalho dos professores e a infraestrutura das escolas.

Em síntese, a USCS é uma Instituição educacional que atua na educação básica e superior focalizando produzir e disseminar conhecimento em todas suas manifestações, buscando o desenvolvimento humano e sustentável e a formação integral ao longo da vida nos âmbitos regional, nacional e internacional.

1.4. INSERÇÃO REGIONAL

A USCS localiza-se no município de São Caetano do Sul que integra a região metropolitana de São Paulo e, em especial, a do Grande ABC. Essa região possui logística e localização privilegiada, fica a 60 quilômetros do Porto de

Santos que é cortado por ferrovia e possui galpões industriais com infraestrutura necessária já pronta e pessoal qualificado para o atendimento de suas demandas. Além disso, importantes institutos tecnológicos, centros de pesquisas e universidades públicas e privadas estão instalados na região.

Apesar da área de influência da USCS atingir até mesmo a região metropolitana de São Paulo, procura-se aqui, delimitar mais detalhadamente a área geográfica formada pelos municípios de São Caetano do Sul, Santo André e São Bernardo do Campo, que mais diretamente sofrem influência da Instituição e, de forma mais genérica, a área formada pelos municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra e São Paulo, os quais participam com 28,10% do total de estudantes da Instituição, enquanto que São Caetano participa com 34,06%, Santo André com 31,44% e São Bernardo do Campo com 6,02%.

População residente nos municípios integrantes da Região do Grande ABC

MUNICÍPIOS	2013	2014	2015	2016	2017
São Caetano do Sul	150.035	150.319	150.605	150.732	150.860
Santo André	681.819	683.709	685.606	687.250	688.899
S. Bernardo do Campo	780.735	786.078	791.459	795.541	799.645
TOTAL ABC	1.612.589	1.620.106	1.627.670	1.633.523	1.639.404
Diadema	392.042	394.131	396.234	397.868	399.510
Mauá	430.448	435.171	439.947	443.910	447.911
Ribeirão Pires	115.000	115.677	116.358	116.875	117.395
Rio Grande da Serra	45.710	46.326	46.949	47.508	48.076
TOTAL GRANDE ABC	2.595.789	2.611.411	2.627.158	2.639.684	2.652.296

Fonte: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade (Informações dos Municípios Paulistas).

As populações aqui consideradas resultam de um modelo de projeção demográfico baseado nos resultados dos Censos Demográficos (Fundação IBGE) e nos Indicadores de crescimento calculados a partir das Estatísticas Vitais processadas na Fundação Seade. Estas estimativas referem-se a 1º de julho de cada ano.

1.5. DADOS DOS MUNICÍPIOS E REGIÃO DE INFLUÊNCIA

SÃO CAETANO DO SUL

O município de São Caetano do Sul, integrante da Grande São Paulo e da região metropolitana, é um município com emancipação em 1948, ocupando apenas 15 km² de área e taxa de urbanização de 100%, sendo o único município brasileiro a não possuir zona rural.

A densidade demográfica é de 10.057 hab./km². Em 2016, a ocupação no setor de serviços permanece em primeiro lugar e o setor da indústria vem em segundo lugar.

São Caetano do Sul	
Ocupação de mão-de-obra em 2016	
(trabalhadores formais)	
Setor de Ocupação	Pessoal Ocupado
Extração Mineral	0
Indústria de Transformação	20.106
Serviços Industriais UP	22
Construção Civil	10.040
Comércio	17.111
Serviços	48.501
Administração Pública	5.651
Agropecuária	78
TOTAL	101.509

Fonte: RAIS – Posição em 31/12/2016

Quanto ao atendimento à educação em todos os graus de ensino, o município de São Caetano do Sul se comporta de forma diferenciada, pois seu investimento nesta área é muito superior aos mínimos constitucionais presentemente exigidos, chegando a propiciar a educação superior gratuita, por um sistema de bolsas, aos estudantes que comprovadamente residam em São Caetano do Sul.

A cidade de São Caetano do Sul é referência nacional no ensino público de qualidade, com índices de escolaridade comparáveis a de países de Primeiro Mundo. Desde 2007, a cidade recebeu o Selo de Município Livre do

Analfabetismo, honraria conferida pelo Ministério da Educação a apenas três cidades no Estado de São Paulo. A Fundação Seade manteve mais uma vez São Caetano como cidade líder em escolaridade entre os municípios paulistas. O atendimento aos diversos graus do ensino é o seguinte:

São Caetano do Sul – Matrículas iniciais 2016	
Graus de Ensino	Nº de Matrículas
Pré-Escola	3.316
Ensino Fundamental	20.442
Ensino Médio	8.102

Fonte: QEDU – Censo Escolar INEP 2016

SANTO ANDRÉ

O município de Santo André conseguiu sua emancipação política em 1889, ocupando uma área de 174,84 km², com taxa de urbanização de 100%, já em 1991. Abriga hoje uma população de 688.899 habitantes, com densidade demográfica de 3.919,05 hab./km² e taxa geométrica de crescimento anual da população de 0,27 (FUNDAÇÃO SEADE, 2017).

O setor de prestação de serviços e o comércio são responsáveis pela maior ocupação da mão-de-obra local.

Santo André	
Ocupação de mão-de-obra em 2016 (trabalhadores formais)	
Setor de Ocupação	Pessoal Ocupado
Na Extração Mineral	1
Na Indústria de Transformação	25.264
Serviços Industriais UP	1.525
Construção Civil	7.193
Comércio	41.389
Serviços	109.157
Administração Pública	10.495
Agropecuária	101

TOTAL	195.125
-------	---------

Fonte: RAIS – Posição em 31/12/2016

O atendimento escolar, propiciado pelos poderes públicos e o particular, é bastante expressivo no município e a taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais (em 2010) era de 2,78%.

Santo André – Matrículas iniciais 2016	
Graus de Ensino	Nº de Matrículas
Pré-Escola	16.040
Ensino Fundamental	81.565
Ensino Médio	30.811

Fonte: QEDU – Censo Escolar INEP 2016

SÃO BERNARDO DO CAMPO

O município de São Bernardo do Campo obteve sua emancipação política em 1889, ocupando uma área de 406 km². Segundo dados de 2017 da Fundação SEADE, a sua taxa de urbanização é de 98,37%.

O município apresenta atualmente população de 799.645 habitantes, sendo a densidade demográfica 1.952,58 hab./km² (SEADE-2017). A maior ocupação da mão-de-obra local se dá no setor de prestação de serviços e no setor industrial.

São Bernardo do Campo Ocupação de mão-de-obra em 2016 (trabalhadores formais)	
Setor de Ocupação	Pessoal Ocupado
Na Extração Mineral	0
Na Indústria de Transformação	74.939
Serviços Industriais UP	1.343
Construção Civil	7.821
Comércio	44.813
Serviços	108.706
Administração Pública	14.549
Agropecuária	118

TOTAL	252.289
-------	---------

Fonte: RAIS – Posição em 31/12/2016

A taxa de analfabetismo entre a população com 15 anos ou mais em 2010 (segundo o SEADE com base no IBGE) era de 3,04%. É expressivo o atendimento à educação que seus munícipes recebem em São Bernardo do Campo.

São Bernardo do Campo – Matrículas iniciais 2016	
Graus de Ensino	Nº de Matrículas
Pré-Escola	20.575
Ensino Fundamental	96.086
Ensino Médio	36.583

Fonte: QEDU – Censo Escolar INEP 2016

1.6. MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DOS OBJETIVOS DA IES

Para o sucesso do planejamento e da gestão organizacional, os objetivos e metas a serem atingidos devem estar definidos. Para isso, é fundamental que haja um acompanhamento efetivo e eficaz de todo o processo, bem como verificar se as ações estão em consonância com o planejado. O acompanhamento dos objetivos permite que os mesmos possam ser revistos e alterados, ante o dinamismo do processo educacional.

Em sendo assim, seja para cuidar que as ações estejam sendo cumpridas, seja para rever as metas inicialmente estabelecidas, a Universidade faz o constante acompanhamento dos objetivos traçados.

Neste sentido, os objetivos e metas foram frutos de ampla discussão interna, com a participação do corpo docente, das diretorias de áreas, das gestões de cursos e da Reitoria, logo o acompanhamento desses objetivos envolve toda a comunidade acadêmica. Quanto ao acompanhamento sistêmico e global, na medida em que tal atribuição se estende a toda a comunidade acadêmica, cabe ao Conselho Universitário esta tarefa, mediante reuniões semestrais e específicas para tal fim.

2.

GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

2.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A administração da Universidade é exercida pelos seguintes órgãos:

Administração Superior:

I. órgãos executivos:

a. Reitoria;

b. Pró-Reitorias:

1. Pró-Reitoria de Graduação

2. Pró-Reitoria de Pós-Graduação

3. Pró-Reitoria de Extensão

4. Pró-Reitoria Administrativa e Financeira

5. Pró-Reitoria de Educação a Distância

II. órgãos normativos e deliberativos:

- Conselho Universitário – CONSUN

- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE

III. órgão consultivo:

Conselho de Administração – CONSAD

Administração Básica:

I. Conselho de Curso

II. Diretores de Área

III. Gestores de Curso

São órgãos auxiliares da Reitoria, vinculados diretamente ao Reitor:

I. Gabinete do Reitor

II. Secretaria Geral

III. Assessoria de Assuntos Corporativos e Comunicação Institucional

IV. Assessoria Técnico-Jurídica

V. Assessoria de Planejamento Estratégico

VI. Assessoria Administrativa Financeira

A estrutura organizacional, as competências e formas de escolha dos integrantes dos órgãos deliberativos e executivos da Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS estão definidas e regulamentadas através de dois documentos básicos: o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade.

A Universidade Municipal de São Caetano do Sul goza de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, exercida na forma da Lei e de acordo com o seu Estatuto.

A estrutura organizacional da Universidade obedece aos seguintes princípios:

- I. unidade de patrimônio e administração;
- II. estrutura orgânica com base em cursos, vinculados diretamente às respectivas Diretorias de Área;
- III. unidade de funções de ensino, pesquisa e extensão, vedada a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes;
- IV. racionalidade de organização, com plena utilização dos fatores humanos e dos recursos materiais;
- V. flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos discentes, às peculiaridades locais, regionais. Possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de pesquisa, iniciação científica e de extensão.

2.2. ÓRGÃOS COLEGIADOS: ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS

☐ CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSUN)

O Conselho Universitário (CONSUN), órgão superior, de natureza normativa e deliberativa e de instância final para todos os assuntos acadêmico-administrativos, tem a seguinte composição:

- Reitor, como Presidente;
- Pró-Reitores;
- um representante, por *campus*, das seguintes instâncias:

- Diretor de Área;
- Discente;
- Docente;
- Servidor.
- um representante do Poder Executivo Municipal;
- Ex-Diretores, Ex-Vice-Diretores e Ex-Reitores que tenham cumprido um mandato completo e mantenham vínculo com a Universidade.

Os representantes serão escolhidos por seus pares, sendo os respectivos mandatos de 1 (um) ano, com direito a uma recondução, para os representantes discentes e de 2 (dois) anos para os demais, com direito à recondução. O representante do Poder Executivo não poderá ter qualquer vínculo acadêmico ou empregatício com a Universidade.

Compete ao Conselho Universitário - CONSUN formular o planejamento, as diretrizes e políticas gerais da Universidade Municipal e deliberar, em instância final, sobre:

- traçar as diretrizes gerais e exercer a jurisdição superior da Universidade;
- aprovar, acompanhar e avaliar a execução do plano global da Universidade, na forma definida pelo colegiado;
- aprovar as normas gerais de funcionamento da Universidade;
- alterar o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade, por deliberação de dois terços da totalidade de seus membros em exercício;
- homologar as indicações de Pró-Reitores feitas pelo Reitor;
- deliberar sobre a criação, desmembramento, fusão ou extinção de unidades acadêmicas, administrativas ou suplementares ouvidos, no que couber, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE e demais órgãos interessados;
- aprovar regimentos e regulamentos das unidades acadêmicas;
- estabelecer critérios e a sistemática para elaboração de atos normativos dos órgãos colegiados;

- apuração de responsabilidade do Reitor e dos Pró-Reitores, quando, por omissão, negligência ou tolerância, permitirem ou favorecerem o não-cumprimento da legislação de ensino, deste Estatuto, do Regimento Geral ou de normas complementares da Universidade;
- conferir títulos de Doutor *honoris causa* e de Professor Emérito, prêmios e outras dignidades universitárias;
- deliberar sobre representações ou recursos que lhe forem encaminhados pelo Reitor;
- aprovar a proposta orçamentária;
- aprovar o relatório anual de execução orçamentária;
- interpretar o Estatuto e o Regimento Geral e resolver casos neles omissos;
- instituir comissões;
- aprovar os estatutos do pessoal docente e do pessoal técnico e administrativo;
- propor os quadros de pessoal da Universidade, encaminhando-o para o Chefe do Poder Executivo para que o mesmo seja aprovado por Lei Municipal;
- homologar acordos e convênios;
- deliberar sobre normas de concurso docente e de pessoal técnico e administrativo;
- elaborar e submeter ao Chefe do Poder Executivo as listas tríplices para escolha do Reitor;
- estabelecer a ordem de sucessão dos Pró-Reitores, nas substituições eventuais do Reitor;
- estabelecer o seu Regimento;
- propor gratificações, bônus e prêmios baseados exclusivamente em critérios que estimulem o aumento da produtividade e desenvolvimento do quadro funcional observado a disponibilidade orçamentária;
- exercer quaisquer outras atribuições decorrentes de Lei, deste Estatuto e do Regimento Geral, em matéria de sua competência.

❑ CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONSEPE)

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), é o órgão consultivo e deliberativo em matéria referente às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, possuindo a seguinte constituição:

- Reitor;
- Pró-Reitores;
- um representante, por *campus*, das seguintes instâncias:
 - Diretor de área;
 - Docente;
 - Discente.

Os representantes serão escolhidos por seus pares, sendo os respectivos mandatos de 1 (um) ano para os representantes discentes, com direito a uma recondução, e de 2 (dois) anos para os demais, com direito à recondução.

Compete ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão deliberar sobre:

- criação, expansão, modificação e extinção de cursos;
- ampliação, redistribuição e diminuição de vagas;
- programação dos cursos;
- programação das pesquisas acadêmicas e das atividades de extensão;
- normas do plano de carreira docente;
- normas que visem ao aperfeiçoamento dos processos do rendimento escolar;
- avaliação institucional;
- projetos pedagógicos dos cursos de graduação;
- projetos dos cursos de doutorado, mestrado, especialização, aperfeiçoamento e extensão;
- normas gerais dos processos de seleção para matrícula nos cursos ou disciplinas;
- o calendário acadêmico, os turnos e o horário de funcionamento dos cursos;

- qualquer matéria de sua competência, em primeira instância, ou em grau de recurso;
- normas acadêmicas complementares às do Regimento Geral, em especial as relativas a programas de ensino, matrículas, transferências, trancamento, reopções de curso, adaptações, avaliações, aproveitamento de estudos;
- normas para a prática do exercício do poder disciplinar no âmbito de suas funções;
- a constituição de comissões em sua área de atuação;
- a aprovação após indicação das pró-reitorias, da designação de docentes para compor o quadro de jornada de trabalho, no âmbito das atividades de pesquisa e Extensão, encaminhando-a para homologação da Reitoria;
- a homologação de acordos e convênios em matéria de sua competência;
- normas de avaliação da produção acadêmica dos docentes e pesquisadores, das coordenadorias de cursos e das demais unidades universitárias e complementares;
- normas para execução dos concursos docentes;
- normas para a concessão de bolsas e auxílios institucionais a estudantes;
- normas para o afastamento de docentes;
- normas sobre a outorga de grau;
- quaisquer outras atribuições decorrentes de Lei, Estatuto e do Regimento Geral em matéria de sua competência.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CONSAD)

O Conselho de Administração (CONSAD) é o órgão consultivo sobre atos relacionados com a gestão administrativa e econômico-financeira da Universidade, com a seguinte composição:

- Reitor, como Presidente;
- Pró-Reitor Administrativo e Financeiro;

- Ex-Diretores, Ex-Vice-Diretores e Ex-Reitores que tenham cumprido um mandato completo e mantenham vínculo com a Universidade.

Compete ao Conselho de Administração - CONSAD:

- apreciar e acompanhar a execução da proposta orçamentária anual, elaborada pela Comissão de Orçamento, observando-se a Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar 101/2000), o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias, a Lei Orçamentária Anual e legislação pertinente;
- propor medidas que visem ao aperfeiçoamento da gestão administrativa e financeira da Universidade;
- emitir parecer sobre a aquisição de bens imóveis assim como sobre a alienação, cessão ou arrendamento de tais bens pertencentes à Universidade, para encaminhamento ao Executivo Municipal e ulterior apreciação pelo Legislativo Municipal;
- emitir parecer sobre a aceitação de legados ou doações sem encargos ou vinculações;
- propor à Reitoria a formação de fundos destinados ao financiamento estudantil;
- opinar sobre a organização, extinção ou remodelação das unidades administrativas;
- exercer quaisquer outras atribuições decorrentes de Lei, do Estatuto e do Regimento Geral, em matéria de sua competência.

Reitoria

A Reitoria, órgão que superintende todas as atividades da Universidade, é exercida pelo Reitor assistido pelos Pró-Reitores.

A Reitoria conta com as seguintes Pró-Reitorias:

- Pró-Reitoria de Graduação
- Pró-Reitoria de Pós-Graduação

- Pró-Reitoria de Extensão
- Pró-Reitoria Administrativa e Financeira
- Pró-Reitoria de Educação a Distância

O Reitor será sempre um docente, com um mínimo de seis anos de efetivo exercício na Universidade, designado pelo Prefeito Municipal, escolhido em lista tríplice, através de votação uni nominal e aberta pelo Conselho Universitário. O cargo de Reitor é privativo de docente com a titulação mínima de Doutor, obtida em cursos credenciados pela CAPES.

Os Pró-Reitores são de livre escolha do Reitor, nomeados por este, e homologados pelo Conselho Universitário - CONSUN. Os Pró-Reitores serão docentes com, no mínimo, quatro anos de efetivo exercício na Universidade, com a titulação mínima de Mestre, obtida em cursos credenciados pela CAPES. Em suas faltas e impedimentos eventuais, o Reitor é substituído pelo Pró-Reitor que designar.

São atribuições do Reitor:

- I. administrar a Universidade e representá-la em juízo e fora dele;
- II. superintender todos os serviços da Reitoria;
- III. zelar pela fiel execução da legislação da Universidade;
- IV. convocar e presidir o Conselho Universitário - CONSUN, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE e o Conselho de Administração - CONSAD, com direito a voto, além do voto de qualidade;
- V. presidir todos os atos universitários a que estiver presente;
- VI. cumprir e fazer cumprir as decisões dos colegiados superiores, o Estatuto, o Regimento Geral da Universidade e a legislação e normas vigentes;
- VII. submeter ao Conselho Universitário - CONSUN a proposta orçamentária e a prestação de contas;
- VIII. nomear os Pró-Reitores, os Diretores de Área e os Gestores de Cursos;
- IX. estabelecer e fazer cessar as relações jurídicas de emprego do pessoal docente e não-docente da Universidade;
- X. tomar decisões, quando necessárias, *ad referendum* dos Conselhos Superiores;
- XI. exercer o poder disciplinar;
- XII. fixar salários e encargos educacionais;

- XIII. conferir graus universitários correspondentes aos títulos profissionais;
- XIV. delegar competência;
- XV. exercer, no prazo de trinta dias, contados na data em que se lhe tenha conhecimento do processo, o direito de veto, que poderá ser parcial, sobre resolução de qualquer dos órgãos colegiados, submetendo-a dentro dos quinze dias seguintes ao Conselho Universitário - CONSUN, que poderá rejeitá-lo por maioria absoluta de seus membros;
- XVI. movimentar, nos termos regulamentares, as contas de depósito nos estabelecimentos bancários, devendo os cheques e outros documentos de sua movimentação ter sempre sua assinatura e a do Pró-Reitor Administrativo e Financeiro;
- XVII. constituir, anualmente, comissão de Orçamento com a finalidade de elaboração das peças orçamentárias exigidas por Lei, para apreciação do Conselho de Administração - CONSAD e encaminhamento ao Conselho Universitário - CONSUN;
- XVIII. estabelecer, por Portaria, o valor das diárias a serem pagas visando custear despesas de professores e funcionários com hospedagem, alimentação e transporte, quando em atividades externas de natureza técnica, acadêmica ou de representação institucional da Universidade;
- XIX. exercer quaisquer outras atribuições conferidas por Lei, pelo Estatuto e pelo Regimento Geral.

Os Pró-Reitores e demais ocupantes de cargos e funções de direção, gestão, chefia ou assessoramento têm suas atribuições e competências definidas no Regimento Geral da Universidade.

2.3. INTEGRAÇÃO ENTRE GESTÃO ADMINISTRATIVA, ÓRGÃOS COLEGIADOS E COMUNIDADE ACADÊMICA

O Estatuto da Universidade Municipal de São Caetano do Sul - USCS assegura, como forma de aplicação do princípio de gestão democrática, a integração entre a gestão administrativa, os seus órgãos colegiados e os cursos em suas diversas modalidades.

Para tanto, foram instituídos órgãos colegiados deliberativos superiores com a participação de membros de sua comunidade, da comunidade local e da representatividade legal do corpo docente, discente e administrativo.

2.3.1 Estrutura de Gestão

2.3.1.1 Política Orçamentária

Constituem fontes de receita da Universidade:

- I. receita por serviços prestados, no ensino, na pesquisa e na extensão;
- II. os auxílios, subvenções, doações, legados e contribuições de entidades públicas ou particulares, nacionais ou de órgãos de cooperação internacional;
- III. as anuidades escolares, multas, taxas e emolumentos por serviços prestados;
- IV. produto de operações de crédito, bem como de juros e correção monetária de depósitos bancários;
- V. as rendas de seu patrimônio ou de bens públicos sob sua administração;
- VI. produto de alienação de seus bens patrimoniais, materiais inservíveis ou desnecessários aos seus serviços, observadas, para tanto, as disposições legais vigentes;
- VII. rendimentos extra orçamentários, provenientes de serviços prestados pela Universidade;
- VIII. saldos de exercícios anteriores;
- IX. rendas eventuais.

A proposta orçamentária da Universidade será elaborada pela Comissão de Orçamento constituída anualmente pelo Reitor e será submetida à apreciação do Conselho de Administração, previamente ao encaminhamento ao Conselho Universitário, observando-se a Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar 101/2000), o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, a Lei Orçamentária Anual e legislação aplicável.

2.4. DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E ORÇAMENTÁRIA

A Universidade goza de autonomia didático-científica, administrativa, de gestão financeira, patrimonial e disciplinar, a ser exercida na forma da Lei, do seu Estatuto e do Regimento Geral.

Didático-Científica: a autonomia didático-científica compreende a competência para:

- estabelecer sua política de ensino, pesquisa e extensão;
- criar, organizar e extinguir, em sua sede, cursos e programas de educação superior, assim como remanejar ou ampliar vagas nos cursos existentes e fixar as vagas iniciais;
- fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes curriculares pertinentes;
- estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão;
- conferir graus, diplomas e outros títulos e registrá-los;
- estabelecer seu regime acadêmico e didático-científico.

Administrativa: a autonomia administrativa compreende a competência para:

- a. propor a reforma do Estatuto e alterações no Regimento Geral, para vigência, no que couber, após aprovação e homologação sobre as alterações pelo Conselho Universitário;
- b. elaborar, reformar e aprovar o Regimento de suas unidades e os regulamentos da Reitoria e de seus órgãos auxiliares ou dos órgãos suplementares;
- c. propor a fixação dos encargos educacionais, das taxas e emolumentos a serem cobrados pelos serviços prestados, respeitados a legislação pertinente em vigor;
- d. propor formas de seleção, admissão, promoção, licenças, substituições e dispensa do pessoal docente, bem como estabelecer seus direitos e deveres.

Gestão Financeira e Patrimonial: a autonomia de gestão financeira e patrimonial compreende a competência para elaborar e executar o orçamento anual e gerir o patrimônio colocado a sua disposição, na forma da Lei e do Estatuto.

Disciplinar: a autonomia disciplinar compreende a competência para estabelecer o regime de direitos e deveres de aplicações de penalidades, respeitadas as determinações legais e os princípios gerais do Direito.

2.4.1 Responsabilidade Social

Ao planejar e executar ações de extensão com consequências positivas para a sociedade, a Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS pratica a responsabilidade social, que é também expressada nas relações e compromissos que a instituição mantém com seus funcionários, clientes, fornecedores e outros parceiros.

A USCS evidencia também o seu compromisso com as causas sociais quando:

- implementa ações para capacitação de pessoas de baixa renda, baixa escolaridade e portadora de outras necessidades, buscando sua integração social. No âmbito regional, a instituição mantém o Laboratório de Regionalidade e Gestão, vinculado ao programa de Mestrado e Doutorado em Administração, que desenvolve estudos e debates visando capacitar o gestor público e fomentar a discussão dos temas e problemas regionais; busca a redução das desigualdades por meio da capacitação para o mercado de trabalho, o que ocorre por meio de cursos de extensão e ações ligadas a Programas como a “Universidade Sênior” e “UNIMAIS”, que prevê oportunidades de aprendizagem e de inclusão social para pessoas acima dos 50 anos.
- tem por proposta oferecer condições que, além da boa formação técnica, contemple a formação de um cidadão. Nesse sentido, incentiva o envolvimento do estudante com a comunidade, por meio de ações como as desenvolvidas pela Farmácia-Escola, pelas Clínicas da Escola de Saúde (Fisioterapia, Nutrição, Laboratório de Análises Clínicas e Academia), pelo Núcleo de Assistência Jurídica em convênio com a Defensoria Pública do Estado de São Paulo, pelo Projeto Esporte, Cultura e Cidadania e, pelo Programa de Apoio a Entidades Sociais. Em 2017 essas ações envolveram mais de 800 estudantes e atenderam mais de 70.000 pessoas da comunidade regional.
- cada curso, em sua estrutura, contempla o debate sobre valores éticos e de responsabilidade social no conjunto de suas disciplinas;

- busca informar, com transparência, as normas e diretrizes organizacionais à comunidade interna. O portal da instituição na internet traz um link com documentos oficiais, no qual constam atas de reuniões, estatuto, regimento entre outros.
- mantém permanente diálogo com as entidades de representação dos Professores (Aproximes) e Funcionários (Afimes). A Universidade o faz por meio do reconhecimento das entidades de representação e participação dos docentes e funcionários nos vários colegiados que compõem a estrutura da Universidade.
- por meio do Programa Cultura e Universidade, baseado no tripé qualidade, inclusão e diversidade, promove ações artístico-culturais que beneficiam aos estudantes, funcionários e comunidade. As apresentações, debates e oficinas realizadas nos *campi* contemplam manifestações variadas, evidenciando a riqueza cultural regional e brasileira.
- mantém serviço de apoio psicológico, atendimentos nas clínicas de fisioterapia, nutrição, análises clínicas, academia e outros serviços, além de palestras e campanhas de conscientização, promovidas, sobretudo, pelos cursos da área da saúde e por uma atuante Comissão de Prevenção a Acidentes do Trabalho (CIPA);
- investe no desenvolvimento profissional e na empregabilidade dos seus estudantes, por meio de oficinas, palestras, visitas técnicas, programa para o desenvolvimento de novas competências, portal talentos e oportunidades, serviço apoio psicológico e vocacional;
- articula e promove ações para incrementar a relação entre as universidades da região. A relação é de aproximação e de troca, com cooperação mútua em projetos de pesquisas, realização de encontros, congressos e simpósios com o objetivo de discutir soluções e melhorias para o ensino superior e integração com a comunidade.
- respeita e difunde os procedimentos e normas de segurança, tanto no que diz respeito ao descarte dos resíduos dos materiais utilizados pela Farmácia-Escola, quanto nas Clínicas da área da Saúde e Laboratório de Química, conforme a resolução nº. 358 da ANVISA, que dispõem sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde. Além disso, a Comissão Interna de Prevenção a Acidentes

acompanha, discute e analisa permanentemente a execução destes procedimentos;

- se conduz pelo acompanhamento e registro das atividades e ações, com a posterior distribuição dos resultados das ações de extensão;
- coloca à disposição da comunidade os serviços, as instalações, e as atividades extracurriculares promovidas pela instituição: biblioteca, clínicas, serviços de convivência, atividades culturais, esportivas etc.;
- proporciona ações para a melhoria das instituições sociais por meio de projetos ligados ao Programa de Apoio a Entidades Sociais e desenvolvidos por estudantes dos vários cursos.
- oferece auxílio-estudo aos estudantes inscritos no Programa de Apoio a Entidades Sociais, além de apoio a projetos e campanhas em prol de grupos necessitados;
- promove diversos projetos e ações voltadas à comunidade, contemplando suas áreas de conhecimento. Dessa forma, tem atuação diversa, como por exemplo, por meio do curso de Educação Física (com projetos em comunidades carentes), de Direito (com atendimento Jurídico gratuito) e Programas como o de Apoio a Entidades Sociais, entre muitos outros;
- se compromete com a melhoria da qualidade ambiental, por meio de projetos e ações vinculadas ao programa “Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano”. Esse programa visa à capacitação, o treinamento e o desenvolvimento de processos e metodologias dentro de uma compreensão global do conceito de meio ambiente, buscando proporcionar soluções e tratamento dos problemas das comunidades urbanas para melhoria da qualidade de vida.

A Universidade tem como objetivo consolidar-se como participante efetivo de associações e fóruns acadêmicos e empresariais por meio de seus integrantes, como ocorre, por exemplo, na Agência de Desenvolvimento Regional do Grande ABC; no Uniforum ABC – Fórum Regional do Grande ABC para o Ensino Superior, na ANGRAD – Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração, nos Fóruns de Pró-Reitores das Universidades Públicas Brasileiras, no Instituto de Tecnologia de São Caetano do Sul etc.

A Universidade está aberta a envolver-se com atividades sociais nas três esferas de governo: municipal, estadual e federal.

2.4.2 Estatuto e Regimento Geral

Em conformidade com o Estatuto, aprovado pelo Consum em 25 de outubro de 2011, a Universidade Municipal de São Caetano do Sul, com sede no município de São Caetano do Sul, Estado de São Paulo é uma instituição de ensino superior municipal pluricurricular, instituída pela Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, como autarquia de regime especial, integrando o Sistema Estadual de Ensino.

O Regimento Geral vigente foi aprovado pelo Consun, em reuniões realizadas nos dias 12 de dezembro de 2013, assim como no dia 26 de junho de 2014, no caso da segunda reunião, trata-se de uma alteração. Mais recentemente, em junho de 2021, o Regimento passou por nova alteração, conforme consta em ata do Consun de XX desse ano.

O Regimento Geral disciplina os aspectos de funcionamento que são comuns aos vários órgãos integrantes da estrutura e da administração da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, nos planos didático, científico, administrativo, comunitário e disciplinar. Em conformidade com o Artigo 2º do Regimento Geral da USCS, Cada um dos órgãos previstos na estrutura acadêmico-administrativa pode ter regulamento próprio, aprovado nos termos do Estatuto e deste Regimento Geral.

3.

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

Com o advento da Lei nº 10.861/2004 que implantou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o processo de autoavaliação da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), historicamente, foi reestruturado e balizado por dez dimensões constantes na citada Lei e, mais recentemente, organizada em cinco eixos. Sob responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA), a autoavaliação é uma demanda interna da IES, que pode, através dela, obter maior índice de eficiência, utilizando melhor seus recursos (humanos, materiais, financeiros etc.). Assim, desde o início da implantação da avaliação institucional pelo SINAES, a USCS vem envidando esforços com vistas a implementar um programa de autoavaliação. Para tanto, desde então conta com o apoio do Inpes - Instituto de Pesquisas da USCS que é um departamento da universidade que se propõe a desenvolver e elaborar projetos de pesquisa em parceria com os seus clientes em todas as etapas do processo.

A atuação do INPES no processo de autoavaliação da USCS se dá por meio da coleta de sistematização de dados em face de sua especificidade. O planejamento e análise de dados são feitos pela CPA que tem as seguintes atribuições: a) promover o envolvimento permanente da comunidade acadêmica com o processo de avaliação interna da USCS; b) sistematizar e acompanhar o processo de avaliação interna institucional; c) elaborar relatórios anuais com o resultado da avaliação interna; d) divulgar para a comunidade acadêmica e sociedade os resultados alcançados; e) acompanhar o processo externo de avaliação, prestando informações pertinentes a avaliação institucional e seus resultados.

É oportuno esclarecer que em face da natureza jurídica da USCS, autarquia municipal, o processo de avaliação e supervisão é feito pelo Conselho Estadual de Educação (CEE), apenas a avaliação da Educação a Distância (EaD), na modalidade institucional é feita pelo Instituto Nacional de Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Portanto, cabe à CPA da USCS prestar

informações acerca da avaliação institucional tanto para o CEE quanto para o INEP.

Não obstante, num primeiro momento, ficou subentendido que a prestação de informações acerca da avaliação institucional deveria ocorrer somente para o CEE. Por essa razão, a avaliação institucional na USCS, foi realizada de acordo com seu Projeto de Autoavaliação cujos relatórios foram disponibilizados para o CEE e não INEP. Ao tomar conhecimento dessa nova orientação, a partir de 2022 os relatórios passaram a ser postados em formato digital no e-MEC, conforme rotina vigente da SERES/MEC.

Devidamente implantado e dotado de ações efetivas na gestão da instituição, o processo acontece anualmente, com coletas de dados semestrais considerando um cronograma elaborado pela CPA e o Calendário Acadêmico. Para que o processo seja desenvolvido de acordo com o SINAES, a avaliação interna é conduzida pela CPA, com a participação dos alunos, docentes, técnicos administrativos e membros da comunidade, em consonância às premissas institucionais e com suporte efetivo dos gestores de cursos e as Pró-Reitorias.

A CPA tem regulamento próprio, elaborado com base na Lei nº 10.861/2004 e aprovado pelo CONSEPE-USCS. Os membros da comissão são constituídos por representantes do Corpo Docente, do Corpo Discente, do Corpo Técnico-administrativo e da representação da Sociedade Civil; com um coordenador que a preside. A formalização ocorre através de Ato Especial da Reitoria, em que os membros são indicados e nomeados, para o mandato de um (01) ciclo avaliativo.

A Avaliação Institucional da USCS, enquanto processo, permite que a cada ano sejam identificadas fragilidades que são pensadas, discutidas, avaliadas e sanadas, com o intuito de que decisões sejam tomadas, de forma compartilhada entre Reitoria, Pró-Reitorias, gestores de cursos, responsáveis por unidades administrativas, direção, entre outros.

Por conseguinte, o processo de Avaliação Interna ocorre da seguinte forma: (A) avaliação institucional, anualmente, envolvendo toda a comunidade acadêmica; (B) avaliação de professores em cada curso, semestralmente; (C) avaliação de curso (avaliação dos PPC pelo NDE), conforme a necessidade; (D) Avaliação de desempenho, anualmente, envolvendo funcionários da USCS. O processo

de Avaliação Externa acerca da USCS envolve duas etapas, que são: (1) Das avaliações externas mediante Comissões *in loco* e (2) Dos resultados de Indicadores de Qualidade; assim detalhado:

(1) Das avaliações externas mediante Comissões *in loco*: os atos regulatórios do Conselho Estadual de Educação (CEE) ocorrem com referências às seguintes etapas:

a) recredenciamento da IES: o último ato de recredenciamento da USCS corresponde ao ano de 2018, vigente pelo período de dez anos, de acordo com portaria do CEE/GP de nº 205, de 21/06/2018. **Todos os cursos da USCS** são autorizados pelo CONSEPE–USCS.

Reconhecimento de curso pelo CEE

Curso	Portaria de Reconhecimento	Ano de Publicação
<i>Ciência da Computação</i>	<i>Portaria CEE/GP nº 320/22 de 02/07/2022</i>	<i>2022</i>
<i>Farmácia</i>	<i>Portaria CEE/GP nº 069/2022 de 14/02/2022</i>	<i>2022</i>
<i>Fisioterapia</i>	<i>Portaria CEE/GP nº 186/2022 de 04/04/2022</i>	<i>2022</i>
<i>Logística</i>	<i>Portaria CEE/GP nº 094/2022 de 21/02/2022</i>	<i>2022</i>
<i>Ciências Contábeis</i>	<i>Portaria CEE/GP nº 296/2021 de 03/08/2021</i>	<i>2021</i>
<i>Ciências Econômicas</i>	<i>Portaria CEE/GP nº 429/2021 de 06/12/2021</i>	<i>2021</i>
<i>Educação Física Bacharelado</i>	<i>Portaria CEE/GP nº 477/2021 de 21/12/2021</i>	<i>2021</i>
<i>Educação Física Licenciatura</i>	<i>Portaria CEE/GP nº 469/2021 de 21/12/2021</i>	<i>2021</i>
<i>Jornalismo</i>	<i>Portaria CEE/GP nº 437/2021 de 06/12/2021</i>	<i>2021</i>
<i>Medicina (São Caetano do Sul)</i>	<i>Portaria CEE/GP nº 420/2021 de 29/11/2021</i>	<i>2021</i>
<i>Medicina (São Paulo)</i>	<i>Portaria CEE/GP nº 485/2021 de 21/12/2021</i>	<i>2021</i>
<i>Nutrição</i>	<i>Portaria CEE/GP nº 454/2021 de 10/12/2021</i>	<i>2021</i>
<i>Odontologia</i>	<i>Portaria CEE/GP nº 478/2021 de</i>	<i>2021</i>

	21/12/2021	
<i>Produção Áudio Visual</i>	<i>Portaria CEE/GP nº 421/2021 de 29/11/2021</i>	2021
<i>Segurança de Informação</i>	<i>Portaria CEE/GP nº 253/2021 de 18/06/2021</i>	2021
<i>Análise e Desenvolvimento de Sistemas</i>	<i>Portaria CEE/GP nº 051/2020 de 29/01/2020</i>	2020
<i>Enfermagem</i>	<i>Portaria CEE/GP nº 012/2020 de 13/01/2020</i>	2020
<i>Gestão da Tecnologia da Informação</i>	<i>Portaria CEE/GP nº 164/2020 de 07/07/2020</i>	2020
<i>Processos Gerenciais (Gestão Empresarial)</i>	<i>Portaria CEE/GP nº 093/2020 de 28/02/2020</i>	2020
<i>Psicologia</i>	<i>Portaria CEE/GP nº 120/2020 de 23/03/2020</i>	2020
<i>Redes de Computadores</i>	<i>Portaria CEE/GP nº 181/2020 de 04/08/2020</i>	2020
<i>Administração – EAD</i>	<i>Portaria CEE/GP nº 159/2019 de 11/04/2019</i>	2019
<i>Comércio Exterior</i>	<i>Portaria CEE/GP nº 309/2019 de 22/07/2019</i>	2019
<i>Engenharia de Produção</i>	<i>Portaria CEE/GP nº 163/2019 de 11/04/2019</i>	2019
<i>Gestão Financeira</i>	<i>Portaria CEE/GP nº 361/2019 de 13/09/2019</i>	2019
<i>Marketing de Varejo</i>	<i>Portaria CEE/GP nº 179/2019 de 03/05/2019</i>	2019
<i>Publicidade e Propaganda</i>	<i>Portaria CEE/GP nº 473/2019 de 01/11/2019</i>	2019
<i>Sistemas de Informação</i>	<i>Portaria CEE/GP nº 414/2019 de 09/10/2019</i>	2019
<i>Administração</i>	<i>Portaria CEE/GP nº 409/2018 de 09/11/2018</i>	2018
<i>Gestão Comercial</i>	<i>Portaria CEE/GP nº 010/2018 de 02/02/2018</i>	2018
<i>Pedagogia Bacharelado</i>	<i>Portaria CEE/GP nº 451/2018 de 05/12/2018</i>	2018
<i>Pedagogia EAD</i>	<i>Portaria CEE/GP nº 451/2018 de 05/12/2018</i>	2018
<i>Pedagogia Licenciatura</i>	<i>Portaria CEE/GP nº 451/2018 de 05/12/2018</i>	2018
<i>Ciência da Computação</i>	<i>Portaria CEE/GP nº 175/2017 de</i>	2017

	11/04/2017	
<i>Direito</i>	<i>Portaria CEE/GP nº 562/2017 de 30/10/2017</i>	2017
<i>Gestão de Recursos Humanos</i>	<i>Portaria CEE/GP nº 515/2017 de 06/10/2017</i>	2017
<i>Rádio, TV e Internet</i>	<i>Portaria CEE/GP nº 622/2017 de 04/12/2017</i>	2017

2) Dos Resultados dos Indicadores de Qualidade: os indicadores de qualidade correspondem a três instrumentos, dos últimos cinco anos, no período de **2015 a 2019**, que são: (a) Índice Geral de Cursos (IGC), (b) Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e o (c) Conceito Preliminar de Curso (CPC)

a) Índice Geral de Cursos (IGC): a instituição inicia a qualificação do indicador IGC no ano de 2010, conceito 3. De lá pra cá, a instituição se manteve no grupo de conceitos satisfatórios nos anos em que seus cursos estiveram contemplados da avaliação preliminar do ciclo CPC, nos últimos cinco anos, **2015, 2016, 2017, 2018 e 2019**, vigente, em que se observa a manutenção do parâmetro esperado de qualidade do MEC e pautado as ações institucionais de melhoria da gestão e da oferta de seus cursos e atividades educacionais.

(b) Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE):

Curso	Conceito	Ano de Publicação
<i>Administração</i>	3	2015
<i>Jornalismo</i>	3	2015
<i>Ciências Contábeis</i>	3	2015
<i>Gestão de Recursos Humanos</i>	3	2015
<i>Gestão Financeira e Logística</i>	3	2015
<i>Ciências Econômicas</i>	2	2015
<i>Direito</i>	2	2015
<i>Publicidade e Propaganda</i>	2	2015
<i>Processos Gerenciais (Gestão Empresarial)</i>	2	2015
<i>Gestão Comercial</i>	2	2015
<i>Marketing</i>	S/C	2015
<i>Psicologia</i>	S/C	2015
<i>Educação Física (bacharelado)</i>	3	2016

<i>Enfermagem</i>	3	2016
<i>Farmácia</i>	3	2016
<i>Fisioterapia</i>	3	2016
<i>Nutrição</i>	3	2016
<i>Pedagogia Licenciatura</i>	4	2017
<i>Pedagogia Bacharelado</i>	4	2017
<i>Pedagogia EAD</i>	4	2017
<i>Gestão de Tecnologia da Informação</i>	3	2017
<i>Educação Física (licenciatura)</i>	2	2017
<i>Sistemas de Informação</i>	2	2017
<i>Ciência da Computação</i>	2	2017
<i>Processos Gerenciais (Gestão Empresarial)</i>	3	2018
<i>Gestão Comercial</i>	3	2018
<i>Publicidade e Propaganda</i>	3	2018
<i>Jornalismo</i>	3	2018
<i>Administração-EAD</i>	3	2018
<i>Administração</i>	2	2018
<i>Ciências Econômicas</i>	2	2018
<i>Direito</i>	2	2018
<i>Ciências Contábeis</i>	2	2018
<i>Gestão de Recursos Humanos</i>	2	2018
<i>Marketing e Gestão Financeira</i>	2	2018
<i>Educação Física (bacharelado)</i>	3	2019
<i>Enfermagem</i>	3	2019
<i>Farmácia</i>	3	2019
<i>Fisioterapia</i>	3	2019
<i>Nutrição</i>	3	2019
<i>Medicina (São Caetano do Sul)</i>	3	2019
<i>Engenharia de Produção</i>	3	2019

Os resultados alternam entre conceitos satisfatórios e em processo de saneamento e melhorias, apontando para nova postura institucional e que, in loco, se observou melhora e resgate dos conceitos satisfatórios.

(c) Conceito Preliminar de Curso (CPC):

Curso	Conceito	Ano de Publicação
<i>Administração</i>	3	2015
<i>Jornalismo</i>	3	2015
<i>Direito</i>	3	2015
<i>Ciências Contábeis</i>	3	2015
<i>Publicidade e Propaganda</i>	3	2015
<i>Gestão de Recursos Humanos</i>	3	2015
<i>Processos Gerenciais (Gestão Empresarial)</i>	3	2015
<i>Gestão Comercial</i>	3	2015
<i>Gestão Financeira</i>	3	2015
<i>Logística</i>	3	2015
<i>Ciências Econômicas</i>	2	2015
<i>Marketing</i>	S/C	2015
<i>Psicologia</i>	S/C	2015
<i>Educação Física (bacharelado)</i>	3	2016
<i>Enfermagem</i>	3	2016
<i>Farmácia</i>	3	2016
<i>Fisioterapia</i>	3	2016
<i>Nutrição</i>	3	2016
<i>Gestão de Tecnologia da Informação</i>	3	2017
<i>Pedagogia</i>	3	2017
<i>Pedagogia-EAD</i>	3	2017
<i>Educação Física (licenciatura)</i>	2	2017
<i>Sistemas de Informação</i>	2	2017
<i>Ciência da Computação</i>	2	2017
<i>Administração-EAD</i>	4	2018

<i>Administração</i>	3	2018
<i>Direito</i>	3	2018
<i>Jornalismo</i>	3	2018
<i>Ciências Contábeis</i>	3	2018
<i>Publicidade e Propaganda</i>	3	2018
<i>Ciências Econômicas</i>	2	2018
<i>Gestão de Recursos Humanos</i>	2	2018
<i>Marketing</i>	2	2018
<i>Processos Gerenciais (Gestão Empresarial)</i>	2	2018
<i>Gestão Comercial</i>	2	2018
<i>Gestão Financeira</i>	2	2018
<i>Nutrição</i>	4	2019
<i>Educação Física (bacharelado)</i>	3	2019
<i>Enfermagem</i>	3	2019
<i>Farmácia</i>	3	2019
<i>Fisioterapia</i>	3	2019
<i>Medicina (São Caetano do Sul)</i>	3	2019
<i>Engenharia de Produção</i>	3	2019

A USCS reconhece que reincidência dos conceitos remete para a preocupação com formação de turmas de alunos concluintes participantes do ENADE, foco da dedicação da equipe de gestão para processo imediato de melhoria, especialmente retenção de alunos. Neste âmbito, as avaliações Interna e Externa servem para USCS como instrumentos de autoconhecimento e autoaprendizagem, pois permitem a ela direcionar suas atividades acadêmico-administrativas para a melhoria da qualidade dos serviços ofertados aos seus alunos-clientes, como pode ser comprovado pelos Balanços Críticos feitos pela CPA e responsáveis setoriais da IES.

3.2 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional da USCS ocorre anualmente, conforme cronograma da CPA em consonância com o Calendário Acadêmico. Em termos gerais, o processo se dá em três etapas, que são:

1. **primeira etapa:** de outubro a dezembro, para levantamento de dados;
2. **segunda etapa:** de janeiro a março (tratamento, análise e discussão de dados; elaboração do relatório de autoavaliação; e encaminhamento relatório ao MEC via e-MEC);
3. **terceira etapa:** abril a setembro: divulgação de resultados; discussão da fragilidade e definição de plano de melhorias.

A avaliação institucional é realizada globalmente a cada três anos, e anualmente através de relatório parcial; sendo a mesma participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões/concepções da comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa. Em síntese, o processo avaliativo da USCS envolve, de forma direta e indireta, os ambientes interno e externo da USCS, mediante a visão e o envolvimento dos sujeitos componentes de seu Corpo Social.

O objetivo da autoavaliação institucional da USCS é avaliar a universidade com base nas diretrizes traçadas pelo SINAES, específicas das dimensões 1 a 10 previstas na Lei nº 10.861/2004, a fim de identificar fragilidades e pontuar potencialidades, para que a universidade possa propor ações no sentido de sanar dificuldades identificadas, aprimorar as potencialidades e responder ao seguinte questionamento: a qualidade dos serviços prestados pela USCS está em consonância com as diretrizes sinalizadas pelo SINAES? Caso a resposta seja positiva, busca-se saber como a ela desempenha sua função de ente responsável pela formação profissional e cidadã de seus alunos? No caso de resposta negativa, de que forma a USCS procura minimizar as dificuldades identificadas considerando as deliberações do SINAES?

Trata-se de uma abordagem teórico-conceitual amparada na Lei nº 10.861/2004 e nos Relatórios de Autoavaliação Institucional produzidos pela universidade. Em relação à abordagem teórico-metodológica, a USCS emprega a abordagem qualitativa valendo-se do estudo de caso de caráter descritivo como método de pesquisa pelo entendimento de que os casos de estudo “são reconstruções de situações problemáticas gerenciais ou organizacionais para

fins didático-educacionais” (CLEMENTE JR, 2012). Em termos operacionais, a auto-avaliação é realizada pela CPA com a colaboração dos gestores (coordenadores) de cursos e o apoio logístico da equipe do Impes USCS.

Por fim, para concluir o processo de autoavaliação, inicia-se a fase de divulgação dos resultados. Num primeiro momento, os resultados são divulgados para a Reitoria, Pró-Reitorias e gestores de cursos da USCS. Em seguida, a divulgação dos resultados é feita para os membros da Comunidade Acadêmica, em geral. Com base nesses resultados, elabora-se um Plano de Ação e Previsão de Atividades referente às fragilidades identificadas através da Autoavaliação Institucional, de acordo com o Relatório de Autoavaliação, tanto parcial quanto geral.

O Plano de Ação envolve a Reitoria e as Pró-Reitorias, as coordenações de curso, a CPA e responsáveis de Setores administrativos da USCS, com vista a traçarem ações acadêmico-administrativas para sanar as fragilidades identificadas na autoavaliação, cujos resultados são incorporados na própria USCS (cursos, setores administrativos, dentre outros).

A comunidade acadêmica toma ciência das ações definidas no balanço analítico, quando ocorre a divulgação dos resultados no ano subsequente. Portanto, para a realização da autoavaliação institucional há um projeto para balizar todo o processo – da execução à divulgação e a incorporação dos resultados.

3.3 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

A participação da Comunidade Acadêmica envolve, de forma direta e indireta, os ambientes interno e externo da USCS, mediante a participação de representantes dos diferentes segmentos da universidade e da sociedade civil. A avaliação é realizada em todos os *campi* da USCS, em conformidade com as dimensões avaliativas propostas pelo SINAES. Em relação a 10ª dimensão – Sustentabilidade Financeira –, a competência para sua avaliação é da Pró-Reitoria de Administração da USCS.

Por meio de instrumentos de avaliação, seminários, reuniões e discussões formais e informais, assim como diferentes tipos de contato com o corpo

docente, estudantes e servidores administrativos, as unidades administrativas da USCS conseguem identificar as potencialidades e fragilidades em relação à dimensão avaliada. A partir dessa avaliação, a USCS implementa políticas institucionais com vistas a mitigar as fragilidades identificadas na autoavaliação, possibilitando transformá-las em potencialidades. Além disso, intensifica o investimento nos aspectos positivos, maximizando e potencializando os diferenciais da universidade. Essa ação ocorre mediante a análise crítica dos resultados da autoavaliação, que se dá a partir de reuniões com representantes de setores administrativos e gestores de curso.

A participação da comunidade acadêmica na Avaliação Institucional da USCS ocorre de forma voluntária, pois os estudantes, os professores e as professoras e as funcionárias e funcionários são orientados a participarem da avaliação e a responderem as perguntas contidas nos instrumentos entregues, de forma anônima, sem nenhuma identificação pessoal. Todavia, alguns períodos são escolhidos com o intuito ampliar a participação dos estudantes no processo avaliativo. Atualmente, a coleta de dados é realizada, presencialmente, nos meses de maio e outubro, meses que antecede o período de provas finais. Esses períodos foram definidos a partir de sugestões dos estudantes. Na modalidade a distância, o período é o mesmo, mas a coleta de dados é online.

3.4 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

De acordo com as Diretrizes para a Avaliação das USCS, os processos avaliativos internos servirão como subsídios para o redirecionamento das ações e formulação de políticas tanto para a gestão da própria universidade como para as políticas públicas de educação superior. Neste âmbito, a divulgação dos resultados da avaliação interna e externa é realizada a partir de: (1) dos Relatórios de Autoavaliação Institucional; (2) dos Resultados dos Relatórios das Comissões Externas do MEC; (3) dos conceitos acerca dos indicadores de qualidade (IGC, Enade, CI).

No que diz respeito ao item (1), para se realizar a análise e divulgação dos resultados, a CPA elabora o relatório. Esse relatório é dividido em sete partes: que são: (i) Dados da universidade e da CPA; (ii) Da Introdução; (iii) Do

Desenvolvimento; (iv) Da Conclusão (v) Das Referências; (vi) Dos Apêndices e (vii) dos Anexos. Na parte (i) Dados da universidade e da CPA são apresentadas informações sobre a identificação da USCS e da composição da CPA, com os nomes e as respectivas representações.

Na parte (ii) Da Introdução apresenta-se informações sobre o que trata o documento; qual seu objetivo, fundamento teórico; questão de investigação, dentre outros. Segue-se uma visão histórica e inserção regional da USCS e os procedimentos metodológicos utilizados para a elaboração do relatório. Na parte (iii) Do Desenvolvimento são apresentados, discutidos e analisados os resultados de os dados levantados em campo (aplicação de questionário fechado aos professores, aos estudantes e aos servidores), assim como, de análise de pesquisa documental, todos balizados de acordo com os 05 Eixos avaliativos em que constam as dez dimensões institucionais do SINAES.

Concluída a parte anterior, tem-se a parte (iv) Da Conclusão em que são apresentadas as principais conclusões, descrevendo as fragilidades e as potencialidades identificadas. Na parte (v) Das Referências são descritas as referências utilizadas. Em relação à parte (vi) Dos Apêndices serão anexados os modelos de questionários adotados e na parte (vii) os Anexos que constam dos relatórios avaliativos de setores administrativos e acadêmicos da USCS, como, por exemplo, relatórios anuais dos cursos de graduação, relatório dos segmentos administrativos, dentre outros.

A forma de análise dos dados levantados em campo é evidenciada na fase de discussão dos resultados, constante no relatório de avaliação institucional. A partir de análise estatística de dados quantitativos e da análise de conteúdo para dados qualitativos, a CPA analisa, discute e interpreta os dados, conforme evidenciado nos próprios relatórios. Essa fase conta com o apoio direto do Impes-USCS.

Concluída a etapa, realiza-se em seguida, a divulgação dos resultados da autoavaliação da USCS. Para fins de dar publicidade ao ato, os relatórios são disponibilizados no portal da USCS/CPA: <https://www.uscs.edu.br/institucional/cpa>. Complementarmente, ao ato de publicidade do Relatório de Autoavaliação Institucional, a CPA utiliza, no período de abril a setembro, os seguintes procedimentos: grupos de discussão;

reuniões, envio de documentos informativos no formato digital através de e-mail institucional, dentre outros meios.

Com relação aos itens (2) e (3), no que diz respeito aos resultados das avaliações externas e dos indicadores de qualidade, a divulgação é feita pela Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Educação a Distância da USCS e as respectivas gestões de cursos. Os principais meios utilizados para a divulgação são: mídias digitais internas, pôsteres divulgados nos diferentes *campi*, comunicação em sala de aula; envio de mensagens via e-mail institucional; Diário do Grande ABC, dentre outros.

3.5 RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

No período de 2018 a 2020, os relatórios de autoavaliação institucional da USCS foram postados no portal da Universidade, assim como encaminhados ao Conselho Estadual de Educação de São Paulo (CEE). Em relação a 2021, o relatório parcial desse ano, também foi elaborado, conspirando as políticas de avaliação interna e as especificidades do período da pandemia de covid-19 e postado no portal da USCS, mais precisamente na página da CPA.

Destacamos que esse procedimento ocorreu porque a USCS, em razão de sua situação jurídica, autarquia municipal (Universidade Municipal de São Caetano do Sul) é regulada pelo CEE e não pelo INEP. Todavia, em atendimento à legislação do SINAES, a USCS passará a postar os relatórios, também no sistema e-MEC no mês de março de cada ano. Excepcionalmente, em 2022, abrimos uma demanda junto à Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres) solicitando autorização especial para postarmos os relatórios correspondentes ao triênio de 2018 a 2020 – relatórios parciais e final, assim como o relatório parcial de 2022.

A elaboração do Relatório de Autoavaliação da USCS no período do ciclo avaliativo 2018-2020 foi realizado anualmente, sendo o mesmo balizado por orientações contidas no Regulamento da CPA e em conformidade com a Nota Técnica nº 62 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC (BRASIL, 2014a) e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014 (BRASIL, 2014b).

É oportuno salientar que, após a postagem dos relatórios de autoavaliação, ocorrem duas ações realizadas no período de abril a setembro de cada ano, que são): a) Divulgação dos resultados obtidos para a comunidade acadêmica e sociedade. b) Elaboração, por parte da CPA, de um Plano de Ação e Previsão de Atividades, referente às fragilidades identificadas através da Autoavaliação Institucional, de acordo com o Relatório de Autoavaliação, tanto parcial quanto geral.

Esse Plano de Ação e Previsão de Atividades que é elaborado pela CPA conta com a colaboração da Reitoria, suas respectivas Pró-Reitorias, gestores de cursos, NDE e setores administrativos. As discussões são realizadas em duas reuniões, a saber: (a) na primeira reunião: são lidas, discutidas e interpretadas as fragilidades identificadas durante a avaliação interna e descrito no Relatório de Autoavaliação e, em seguida, são estabelecidas ações para saneamento, em que é definida a ação e o setor responsável para efetivação; (b) na segunda reunião: são verificadas ações estabelecidas para minimizar as fragilidades, avaliando-as sob quatro critérios, que são: ação (1) Não executada; ação (2) Em andamento; ação (3) Executada; ação (4) Programada. Em face ao exposto, a USCS considera que os relatórios de autoavaliação estão de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio (considerando os relatórios parciais e final previstos no planejamento da CPA), possuem clara relação entre si, impactam o processo de gestão da instituição e tem promovido mudanças inovadoras nos âmbitos da gestão acadêmica e política institucional.

4.

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.1 MISSÃO, OBJETIVOS, METAS E VALORES INSTRUCIONAIS

A USCS baseia-se em Regimento Geral, Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI (2023-2027), Projeto Pedagógico Institucional - PPI, legislações estaduais e federal, assim como nas políticas institucionais e normas complementares estabelecidas pelo **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão** (CONSEPE), o órgão superior deliberativo da USCS em matéria de ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com o estabelecido no Estatuto e no Regimento Geral.

A missão da USCS está expressa em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-2023/2027) e no Regimento Geral, qual seja, **produzir e disseminar conhecimento em todas suas manifestações, buscando o desenvolvimento humano e sustentável e a formação integral ao longo da vida nos âmbitos regional, nacional e internacional.**

Amparada nessa missão, a USCS tem a visão de **ser uma instituição global e em rede, voltada para a formação humana integral e continuada ao longo da vida, que promove um ambiente de criatividade, inovação e empreendedorismo, integração e inclusão no âmbito nacional e internacional por meio do ensino, pesquisa e da extensão com vocação local e regional.**

Com relação aos princípios que orientam as ações da USCS, esses embasam não só uma definição da ação pedagógica, mas, sobretudo, uma idealização do ser humano e da sua inserção na sociedade, de forma a promover a valorização do conhecimento e a internalização dos valores humanos. A USCS é uma instituição destinada à produção, à acumulação e à transmissão de conhecimento. Investiga a natureza e a cultura, incluindo a organização social, a política e a economia, de modo crítico. Não é neutra quanto a valores indiscutíveis da civilização, como a paz, a justiça, a democracia, a solidariedade e os direitos humanos, não se submetendo, portanto, a ideologias partidárias ou a governos.

A USCS forma profissionais considerando as necessidades atuais, sem, contudo, submeter-se cegamente ao mercado. Também desenvolve produtos e

processos, mas não pode tratar o desenvolvimento econômico como se houvesse um fim em si mesmo. A Universidade está comprometida com a qualidade da formação intelectual de seus estudantes, com a qualidade da sua produção científica, artística, filosófica e tecnológica e, principalmente, com o atendimento às necessidades, aos anseios e às expectativas da sociedade, formando profissionais competentes, que desenvolvem soluções para problemas locais, regionais e nacionais.

Em face de sua missão, visão e princípios, a Universidade Municipal de São Caetano do Sul definiu como objetivos no período 2023/2027:

- Ministrará cursos de graduação e pós-graduação com vistas ao atendimento das demandas sociais e às necessidades do mercado de trabalho e da região onde estão localizados os seus *campi*;
- Desenvolver pesquisas alinhadas ao atendimento das demandas locais, regionais e nacionais,
- Desenvolver a extensão com o intuito de promover a articulação da universidade com a sociedade, transferindo para esta o conhecimento produzido, e captando novas demandas e necessidades da sociedade, de forma a orientar o desenvolvimento de novos projetos na instituição;
- Manter corpo docente e servidores técnico-administrativo qualificados, atualizados, motivados e, sobretudo, comprometidos com a missão institucional;
- Empregar a autoavaliação institucional como estratégia de conhecimento da própria realidade institucional com vistas a melhorar a qualidade de suas atividades e alcançar maior relevância social;
- Disponibilizar infraestrutura física e acadêmica, favorecendo o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão e contribuindo de forma efetiva para a consolidação dos seus cursos;
- Proporcionar condições para a formação de recursos humanos mediante a utilização das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) nas modalidades presencial e a distância (EaD).

No que diz respeito às metas que estão alinhadas aos seus objetivos, visão e premissas, a USCS as organizou em quatro linhas estratégicas: a) inovação tecnológica para integração global, regional e local, b) produção científica e tecnológica centrada no desenvolvimento local e regional, c) extensão e projeção social para o desenvolvimento local e regional, d) inovação tecnológica para integração global, regional e local, e) projeção e integração regional e internacional.

A estratégia **inovação tecnológica para integração global, regional e local** visa modernizar e adequar a oferta de ensino assegurando a excelência, inovação e integralidade dos processos de ensino-aprendizagem e sua articulação com as necessidades do ensino continuado e do desenvolvimento local e regional.

Para o cumprimento dessa meta serão desenvolvidas e implementadas várias operações e ações de modernização das práticas de ensino-aprendizagem e fortalecimento da capacidade de gestão organizativa e acadêmica de todos os níveis e modelos de acesso ao conhecimento: da educação básica à pós-graduação e da educação presencial à educação a distância. Além da criação e implantação de um sistema de monitoramento e avaliação da qualidade acadêmica e do fortalecimento institucional da AIMES-SP e ANIMES no âmbito da avaliação de qualidade.

A estratégia de **produção científica e tecnológica centrada no desenvolvimento local e regional** tem como propósito fortalecer as capacidades institucionais, científicas e tecnológicas da USCS para promover e consolidar a produção e disseminação de conhecimento, de acordo com as exigências do desenvolvimento local e regional.

Para o cumprimento dessa meta, serão implantadas operações e ações direcionadas ao redesenho e fortalecimento da capacidade da USCS para a promoção da produção científica e tecnológica de acordo com as exigências do desenvolvimento local e regional, priorizando a definição de estratégias de captação de recursos por meio da promoção de convênios e parcerias em projetos de pesquisa, inovação e empreendedorismo e o aprimoramento dos canais de promoção e difusão da pesquisa através de periódicos (publicações científicas) associados aos programas da USCS no âmbito da avaliação de qualidade.

A estratégia **extensão e projeção social para o desenvolvimento local e regional** tem o propósito de ampliar e melhorar o posicionamento da extensão, compreendendo a prestação de serviços e a projeção social da USCS, por meio de um novo modelo de integração e compartilhamento dos processos de ensino e pesquisa com as necessidades da comunidade e da educação continuada no contexto do desenvolvimento local e regional.

Para a implementação dessa meta, serão desenvolvidas ações que contemplam a avaliação do atual modelo de Extensão e Projeção Social da USCS, de acordo com a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 do MEC; o fortalecimento e atualização do processo de implantação da curricularização dos cursos e atividades de extensão dentro da USCS; a revisão e atualização da estrutura da oferta de Extensão e Projeção Social de acordo com a estratégia de desenvolvimento da USCS; o fortalecimento e a adequação do modelo organizativo para desenvolvimento da Extensão e Projeção Social enquanto estrutura, competências, gestão, sistemas e procedimentos organizativos; e a definição e implementação de uma política de coordenação e articulação da Extensão e Projeção Social com as outras áreas acadêmicas da USCS: Graduação, Pós-graduação e os projetos de inovação e pesquisa.

A estratégia de **inovação tecnológica para integração global, regional e local** tem como propósito fortalecer a integração das tecnologias digitais na gestão organizativa e acadêmica da USCS com o intuito de permitir seu posicionamento como instituição de educação inovadora, global e em rede.

Por fim, a estratégia de **projeção e integração regional e internacional** tem o propósito melhorar e ampliar a capacidade da USCS de exercer a liderança na conformação e gestão de uma Agenda Estratégica de Desenvolvimento, prioritariamente, da região do Grande ABC, mas sem perder de referências outras regiões, notadamente, aquelas onde estão localizados os *campi* da USCS. Busca-se, também, direcionar a articulação e a cooperação internacional de acordo com os novos desafios impostos pelas transformações educacionais.

Para o cumprimento dessa meta, serão desenvolvidos dois eixos de ação. O primeiro terá como objetivo o fortalecimento da capacidade institucional da USCS na promoção do desenvolvimento da região do Grande ABC através da promoção, estruturação e implantação de programas e projetos de ensino,

pesquisa, extensão e serviços articulados com a Agenda Estratégica de Desenvolvimento Regional. O segundo eixo estará dirigido à ampliação da integração e cooperação nacional e internacional da USCS, com a participação ativa de cada Escola da USCS, mediante a participação em projetos internacionais promovidos por organismos multilaterais (ERASMUS, UNESCO, OMC, PNUD, BANCO MUNDIAL, PNUMA etc.) e a realização de convênios nacionais e internacionais para fortalecer a mobilidade de estudantes e docentes nos âmbitos da Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.

Em face de sua missão, visão e princípios, o cumprimento de objetivos e metas da USCS estão pautados num conjunto de valores que orientam o desenvolvimento de seus projetos institucionais, políticos e pedagógicos. São esses **nossos valores**:

- A qualidade e a pertinência com a realidade social, política e econômica.
- A formação humana nas suas dimensões ética, cultural, científica, artística, técnica e profissional.
- A liberdade, pluralidade e pensamento crítico.
- O serviço público e o desenvolvimento humano e sustentável.
- A transparência e a eficiência institucional.
- A diversidade, com os direitos humanos e a promoção da cidadania.
- A inovação e o espírito empreendedor.

4.2 PDI, PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO.

A USCS, a partir de sua atuação no cenário da educação superior e da pós-graduação se propõe a realizar um trabalho pedagógico que incorpore em suas práticas educativas, métodos e técnicas de ensino no campo da didática orientados para o desenvolvimento de competências privilegiando o uso de metodologias ativas de ensino. Nossa proposta de avaliação da aprendizagem encontra-se articulada em metodologia de ensino orientada para avaliação de competências desenvolvidas pelos estudantes.

O currículo neste enfoque, se apresenta organizado em dois planos: o primeiro plano chamamos de plano horizontal a partir do qual propomos a desenvolver

os princípios pedagógicos da interdisciplinaridade. Por sua vez, o segundo plano, entendido como vertical, representa o enfoque transversal, a partir, principalmente, da abordagem de temas relativos às relações étnico-raciais, direitos humanos, inclusão e questões ambientais.

Em termos mais efetivos, sem perder de referência a autonomia didática e política das escolas, temos alguns princípios e diretrizes que buscam subsidiar o desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC). Dentre outros, destacamos:

- Currículos inovadores e flexíveis, interligando-se a formação inicial/continuada, a formação básica comum, que é a formação humana e a relação teoria/prática, que é a profissional;
- Enriquecimento das diretrizes curriculares gerais, fixadas pelo MEC, com o acréscimo de componentes curriculares que visem atender as exigências específicas de cada curso e, ainda, peculiaridades regionais, e avanços tecnológicos e mudanças no perfil profissiográfico;
- Oferta de componentes curriculares e/ou atividades que introduzam o educando na organização universitária, oferecendo-lhe ampla visão da formação docente e do ensino superior, e a ministração de métodos e técnicas para facilitar o processo ensino/aprendizagem e introduzir o educando à iniciação científica e profissional;
- Duração total do curso e carga horária dos componentes curriculares e atividades compatíveis com o conteúdo e o cumprimento dos padrões de qualidade pretendidos;
- Aulas e outras atividades didático-científicas programadas para se desenvolverem em sequência lógica, de modo a ocuparem racionalmente os dias úteis da semana, com plena utilização dos fatores humanos e materiais disponíveis;
- Metodologias e tecnologias educacionais que levem em conta as características individuais do educando e os aspectos inovadores de cada curso e programa de ensino superior, sua inserção na realidade local e regional, e que conduzam ao desenvolvimento do raciocínio e à reflexão crítica, associando aulas expositivas com seminários, discussão de textos, estudos de casos e outros métodos didáticos apropriados;
- Integração harmoniosa das funções ensino/iniciação científica/extensão;

- Incorporação do *Google For Education* como recurso adicional à organização e gestão do processo de ensino e aprendizagem.

A promoção de ações inovadoras se dá através de espaços multidisciplinares e salas para realização de metodologias ativas, equipadas com projetores de multimídia, quadros, mesas redondas ou como possibilidade de diferentes configurações. Além disso, todas as salas de aula são equipadas com computadores com acesso à internet, câmeras de vídeo, microfones permitindo a realização de aulas presenciais e remotas ao mesmo tempo.

4.3 PDI, POLÍTICA E PRÁTICAS DE PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL

A política de pesquisa da USCS tem o objetivo de consolidar uma cultura de pesquisa na Instituição e de desenvolvimento da pós-graduação *Stricto Sensu*, por meio do incentivo e apoio à criação ou fortalecimento de grupos, núcleos, laboratórios e centros de pesquisa; do estímulo à ampliação de atividades de iniciação científica junto aos alunos de graduação; da valorização dos projetos interdisciplinares; do incentivo à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais de relevância; da divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas; do estímulo à publicação em revistas científicas indexadas, especialmente aquelas de maior impacto; da constante busca de integração entre ensino, pesquisa e extensão; da ampliação da internacionalização; e da definição e implementação de sistemática de acompanhamento e avaliação das pesquisas, incorporando critérios quantitativos e qualitativos, entre os quais o de compromisso com a inserção social e regional e de relevância científica e cultural.

O marco inicial desta política é o ano de 1998 quando a instituição decidiu criar o Programa de Mestrado em Administração, com o intuito de contribuir com o aperfeiçoamento e qualificação de recursos humanos para a docência na região. A região do Grande ABC paulista, composta por sete municípios (Santo André, São Bernardo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra), passou por transformações significativas em sua estrutura econômica, nas décadas de 1980 e 1990, em decorrência das

transformações produtivas, especialmente a questão da produção enxuta, experimentadas por diversas regiões industrializadas do mundo. O processo iniciado na Região do Grande ABC principalmente pelo setor automobilístico, foi disseminado para outros setores industriais da região rapidamente. Essa questão, a qual estava inserida num cenário de avanço da globalização, contribuiu para uma ampla reestruturação da gestão das organizações, seja na gestão da produção, na gestão de pessoas, na gestão de recursos materiais e financeiros, seja na forma de relacionamento com outras organizações, seja, ainda, na gestão das políticas e programas públicos e, mais amplamente, na discussão do desenvolvimento local/regional com os diferentes atores presentes no território, em atuações a partir de Redes Organizacionais.

Essa política foi se consolidando e, com isso, surgiram outros programas como o Mestrado Profissional em Inovação na Comunicação de Interesse Público (PPGCOM) que resulta da experiência e resultados obtidos em oito anos de funcionamento do *stricto sensu* em Comunicação da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS). Sua implantação se fundamenta na natureza da própria USCS que, como autarquia municipal, está vocacionada à formação profissional e produção de conhecimento de interesse social.

Mais precisamente, em 2016, iniciamos com o Mestrado Profissional em Docência e Gestão Educacional que, tendo como foco a Educação Básica. O curso destina-se a professores, coordenadores, gestores, supervisores que atuam nas redes pública e privada de ensino. São profissionais que intencionam aprimorar seus conhecimentos teóricos e práticos, considerando as demandas da sociedade contemporânea. E, no ano de 2017, iniciaram-se as atividades do Mestrado Profissional Inovação no Ensino Superior em Saúde que tem o objetivo de proporcionar a formação de profissionais diferenciados, baseado em perfil de competência que contemple a produção de conhecimento aplicável nas instituições de nível superior e nos contextos de prática para a condução de intervenções de impacto social, sanitário e educacional no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Para a USCS, o ensino é indissociável da pesquisa e da extensão, constituindo um conjunto de atividades integradas e comprometidas em efetivar a missão institucional de oferecer um ensino de qualidade, de agir em benefício da comunidade, de produzir pesquisa e difundir conhecimento e cultura. O

cumprimento da missão institucional se pauta pelos valores da cidadania, ética, bem-estar social e sustentabilidade ambiental, assegurando a inserção social e regional, particularmente contribuindo para o desenvolvimento da região do Grande ABC (Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Rio Grande da Serra e Ribeirão Pires). A indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão se realiza pelo diálogo interdisciplinar e interinstitucional, envolvendo as diferentes áreas de conhecimento e unidades que constituem a USCS, cujo princípio orientador é a busca de elevação constante da qualidade da formação acadêmica e dos serviços prestados pela Universidade.

A USCS apoia a pesquisa, o desenvolvimento e a iniciação científica (graduação e ensino médio) em sinergia com o ambiente interno e o ambiente externo, considerando os compromissos estabelecidos pelos instituidores e que se encontram na sua missão. A USCS incentiva o desenvolvimento da pesquisa interdisciplinar e o fortalecimento e ampliação da produção e difusão de conhecimentos de relevância social e regional. A prática da interdisciplinaridade é entendida como definido pela CAPES: convergência de duas ou mais áreas disciplinares, particularmente de áreas do conhecimento distintas, buscando a abordagem integral de problemas cuja solução não seria alcançada com enfoque disciplinar.

No que diz respeito à iniciação científica, o Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC) da USCS foi cadastrado no CNPq em 2005, estando de acordo com a atual RN-017/2006.

A cadeia de valor da iniciação científica da USCS envolve desde os estudantes do Ensino Médio, passando pelos estudantes da Graduação e da Pós-Graduação Stricto Sensu. O Programa de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC Júnior) contava com a cota de seis (6) bolsas do CNPq, distribuídas para estudantes de duas escolas de ensino Médio da cidade de São Caetano do Sul: a escola municipal de Ensino Médio e Técnico Alcina Dantas Feijão e a escola estadual ETEC Jorge Street. No entanto, com a abertura do Colégio Universitário da USCS, em 2019, o número de projetos de IC no Ensino Médio cresceu, num processo em que 154 estudantes se inscreveram, dos quais 86 foram aprovados, recebendo auxílio da instituição naquele ano.

Desse modo, ampliou-se a base da cadeia da pesquisa da USCS, demandando ampliação das cotas do PIBIC Júnior/CNPq e, em contrapartida, projetando um impacto nas cotas das bolsas PIBIC na Graduação para o período 2020-2023, considerando-se que a maior parte dos estudantes do Ensino Médio, seguirão à pesquisa na USCS, na graduação. Desse modo, a cadeia de valor foi ampliada na base de números de participantes. De acordo com a renovação de cotas de bolsas de IC junto ao CNPQ, desde 2020 a USCS conta com cinco bolsas de IC Graduação pelo CNPq, vinte e um Auxílios de IC pela USCS e trinta bolsas de PIBIC Jr pelo CNPq.

Em 2022, a USCS iniciou a estruturação do seu Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) com previsão de sua plena implementação em 2023 que tem os seguintes objetivos:

- a) propor uma política de inovação tecnológica para a USCS e apoiar a gestão em sua consecução;
- b) fomentar no âmbito da Universidade projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica, voltados para os diversos setores da sociedade;
- c) promover a disseminação da inovação tecnológica, da cultura empreendedora e da propriedade intelectual, nos diferentes níveis de ensino, pesquisa e extensão;
- d) estimular a cooperação com entidades representativas da sociedade civil, empresas e órgãos públicos, dar apoio técnico na preparação de projetos cooperativos e em acordos entre a Universidade e seus parceiros;
- e) articular, incentivar e coordenar as ações das Incubadoras, Hubs, Coworking, Centro de Inovação, Laboratórios, Parque Tecnológico e outros espaços e arranjos promotores de inovação da USCS e de outros ambientes de apoio à inovação.

Para fomentar a estrutura tecnológica da Instituição, em 2022, a USCS obteve a aprovação de um Centro de Inovação Tecnológica em edital público da FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos. Esse recurso será utilizado para a adequação de um uma estruturação de áreas adequadas para abrigar um espaço de uso compartilhado, coworking, um laboratório de prototipagem rápida, uma incubadora de empresas e espaços para empresas de base tecnológica, salas de reuniões, banheiros, dentre outros.

Desse modo, evidencia-se o entendimento de que a prática e a vivência da pesquisa disciplinar e interdisciplinar, na USCS, está comprometida com o avanço das fronteiras da ciência, tecnologia e inovação, por meio de projetos de pesquisa e estruturação de áreas orientadoras da política de inovação da Instituição que envolve docentes, pesquisadores, técnicos e discentes.

Ainda sobre a dimensão inovação tecnológica cabe esclarecer que, no ano de 2021, a USCS iniciou a implantação do HUB de Inovação Biosphere que conta com a participação de professores, alunos da graduação e pós-graduação, assim como membros da sociedade civil e empresarial que somam esforços para a implementação de *startups*.

Em face ao exposto, entendemos que, na USCS, há alinhamento entre o PDI e a política e as práticas de pesquisa e/ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, verificando-se práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, havendo linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados e mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

4.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL

A promoção e a defesa dos direitos difusos da coletividade são ações de responsabilidade direta das IES e universidades, portanto na USCS não é diferente. Naturalmente, sua ação é coadjuvante na ação do Estado e do Município, mas encontra lugar na conscientização e na formação da base do tecido social.

Basicamente, a atuação da USCS na promoção desses direitos se dá por meio de campanhas internas e inserção transversal desses temas nos PPC dos cursos, mais efetivamente, nos componentes curriculares. Além disso, existem projetos específicos como é o caso da Universidade Aberta que, anualmente, realiza um evento com temáticas inclusivas focalizando a promoção e a defesa dos direitos difusos à coletividade acadêmica e sociedade civil.

Temos também alguns observatórios que foram implementados pela USCS como é o caso ODHUSCS - Observatório de Violação dos Direitos Humanos da Região do Grande ABC da Universidade Municipal de São Caetano do Sul e do Índice de Poluentes Hídricos – IPH. Dentre outras funções, esses espaços promovem discussões entre a USCS e os diversos interlocutores sociais buscando garantir a necessária reflexão e estruturação de uma base de ação calcada em atores da sociedade civil capazes de sustentarem um pensamento social afeito a diversidade e a preservação do homem, da sociedade e do seu meio.

A seguir, detalhamos algumas ações desenvolvidas na USCS que são observadas por todos os colegiados de cursos de graduação e pós-graduação em prol da valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

a) **Valorização da Diversidade:** ações inerentes à valorização da diversidade fazem parte dos PPC dos diferentes cursos, mas de modo mais efetivo, são realizadas sob a liderança do ODHUSCS - Observatório de Violação dos Direitos Humanos da Região do Grande ABC da Universidade Municipal de São Caetano do Sul.

O Observatório de Violação dos Direitos Humanos da Região do ABC da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (ODHUSCS) foi criado em 2008 com a finalidade de analisar criticamente as teorias existentes sobre as diversas linhas de pesquisa voltadas à violação dos Direitos Humanos da nossa região. O principal objetivo do ODHUSCS é conscientizar o corpo docente, discente e a sociedade civil, especialmente, da Região do Grande ABC, a respeito da violação dos direitos humanos buscando estimular uma reflexão mais aprofundada sobre os princípios que envolvem tais Direitos Humanos, aproximando-os da comunidade.

O ODHUSCS realiza grupos de estudos (GPODHUSCS) periódicos, desde 2009, sobre decisões emitidas pelos órgãos internacionais de proteção dos direitos humanos, contrapondo-as com as decisões nacionais e atividades complementares como, por exemplo, palestras, mesa de debates, visitas, competições nacionais e internacionais de direitos humanos (Moot

Competition) etc., com o intuito de fornecer a orientação para o aprofundamento e complementação do estudo e o debate de temas de direitos humanos, preparando o aluno interessado na área para a sua atuação profissional e acadêmica.

b) **Valorização do Meio Ambiente:** essas ações são realizadas, principalmente sob a liderança do observatório Índice de Poluentes Hídricos – IPH. Esse observatório tem o propósito de realizar estudos referentes à qualidade da água, principalmente, da região do Grande ABC e da cidade de São Paulo, por meio de expedições em seus reservatórios para, com isso, contribuir com informações úteis a toda a comunidade e poder público, visando o melhor aproveitamento deste recurso natural.

Esse projeto ganhou destaque quando passamos vivenciar uma grave crise hídrica que é um problema cada vez mais preocupante para a população e para os governantes. Buscando contribuir com informações pertinentes tanto à qualidade de nossas águas, quanto ao meio ambiente, foi desenvolvido, na USCS, o Projeto IPH (Índice de Poluentes Hídricos). A partir deste estudo, são levantadas importantes informações sobre a qualidade da água da nossa região. Dentre as análises realizadas, está o projeto Expedição Billings cujas matérias publicadas na imprensa sobre o tema estão postadas nesse link: <https://www.uscs.edu.br/servicos/projeto-iph>

c) **Valorização da Produção Artística e do Patrimônio Cultural:** a valorização da memória e patrimônio se de diferentes formas, mas o Núcleo de Ação Cultural da USCS tem sido protagonista nesse processo estimulando a prática de atividades culturais com a participação dos estudantes, professores, funcionários e comunidade, com o propósito de ampliar o repertório cultural e formação de novas plateias. Esse núcleo incentiva a produção cultural e contribui para a certificação da Universidade como centro de reflexão e produções culturais de qualidade.

O núcleo realiza pesquisa de atividades culturais, hábitos e demandas culturais, apoia as iniciativas e projetos da Cia. Dentre outras ações, destacamos o Grite de Teatro, as ações do Grupo Vocal USCS, Oficinas de Voz e Violão, Saraus, Exposições de arte, e o Cine USCS. O núcleo participa

do Projeto Universidade Aberta e realiza, anualmente, o Seminário Universidade Cultura e Sociedade.

Temos, também o HiperMemo que é um acervo hipermídias, online, que reúne áudios, vídeos, fotografias e textos sobre as histórias de vida de pessoas do Estado de São Paulo, preponderantemente da Região do ABC. Esse espaço acomoda os resumos das pesquisas desenvolvidas, os relatos de histórias de vida (texto e vídeo) e diversos objetos digitalizados, cujas imagens representam o acervo pessoal dos entrevistados. Conta com mais de 2.000 imagens digitalizadas, cataloga mais de 300 pessoas entrevistadas, integrando diversos temas de pesquisa sobre o cotidiano dessas pessoas.

Essa temática, além de ser trabalhada em diferentes componentes curriculares, especialmente no curso de Pedagogia, ganha destaque no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Municipal de São Caetano do Sul. Na linha de pesquisa Processos comunicacionais: inovação e comunidades. Vários projetos foram desenvolvidos nessa linha de pesquisa como é o caso da pesquisa intitulada: “Comunicação, identidade e memória na Comunidade Germânica No ABC Paulista” defendida em 2015, conforme publicação no repositório do curso.

d) Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-racial: a promoção dos Direitos Humanos se dá a partir de ações e diretrizes institucionais. Desse modo, regimentalmente, a USCS prevê penalidades para aqueles que cometerem atos de preconceito ou discriminação na instituição.

A USCS oferta atendimento psicopedagógico especializado para alunos com dificuldades de aprendizagem tendo o Núcleo de Acessibilidade como responsável por buscar condições de acessibilidade para alunos deficientes. Os Núcleos Estruturantes da IES deverão considerar a Educação em Direitos Humanos, de modo transversal, na construção dos Programas Pedagógicos de Curso (PPC) e dos materiais didáticos e pedagógicos; do modelo de ensino e extensão, bem como dos diferentes processos de avaliação. É oportuno salientar que as questões étnico raciais são tratadas nos diferentes cursos da USCS, a partir da inclusão da temática nas ementas como é o caso de Educação e Cultura do curso de Pedagogia.

As práticas ora descritas ocorrem de forma transversal aos cursos ofertados possibilitando a construção de conhecimentos que no decorrer das práticas pedagógicas, buscam construir e reconstruir saberes e competências que farão parte do mundo profissional dos egressos. Os resultados dessas práticas são divulgados para a comunidade nos próprios eventos e em publicação no site da instituição e nos meios de divulgação que a USCS comumente utiliza (redes sociais, rádio, jornal, folders, outdoor, etc.). Além disso, os alunos são, continuamente, conscientizados e se tornarão replicadores de uma consciência coletiva apresentada e disseminada no ambiente universitário.

4.5 PDI E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL

Ao longo de sua trajetória, a USCS consolidou sua vocação de Instituição voltada para o desenvolvimento regional, contudo, ancorando-se em um olhar geográfico ampliado. Os novos tempos mostram não ser possível atuar sobre o território regional com sustentabilidade sem a presença de vínculos com o espaço nacional e internacional.

A USCS, sem romper com a vocação do, então, Instituto Municipal de Ensino Superior de São Caetano do Sul – IMES, legitimou sua atuação ao longo desses anos associando a formação de seus estudantes à geração de conhecimento novo por sua comunidade científica e às necessidades de uma região que, notadamente, passou por transformações profundas nessas últimas cinco décadas.

A presença da Instituição no ambiente regional foi marcante nas décadas de 1980 e 1990, quando, além da formação de profissionais que atendiam às demandas das organizações privadas e públicas regionais, os dados de pesquisa gerados pela Instituição revelaram um perfil regional que, em muito, transbordava a ideia de trabalhadores trajados em uniformes cinzas e chaminés industriais. Os dados, à época revelados pela Pesquisa Socioeconômica do ABC, traziam a pujança econômica da região, suas práticas de organização social de vanguarda e um elevado e diverso potencial de consumo das famílias.

A Instituição continuou com marcante presença nos tempos de transformação do setor produtivo, buscando ajustar sua atuação às novas demandas da sociedade que, de forma muito rápida, passou da Internet para a Internet das coisas, da automação para a inteligência artificial, das relações pessoais para as relações virtuais. Assim, num momento de profunda reflexão, a USCS se planeja para os próximos anos, entendendo que é a relação entre o internacional, o nacional e o local que dá sustentabilidade aos esforços de desenvolvimento econômico, social e ético. É o triplo-olhar que oferece subsídios para enxergar as oportunidades de inovação na humanidade.

Não obstante, a USCS tem consciência de que o desenvolvimento econômico está intimamente articulado com desenvolvimento humano. Além disso, é sabido que não há como tratar o desenvolvimento econômico sem pensar num desenvolvimento socialmente responsável.

É sabido que, se por um lado, as empresas têm de competir num ambiente de negócio cada vez mais complexo, por outro, não é mais suficiente oferecer qualidade e preço competitivo e nem tampouco apenas obedecer às leis e pagar impostos. De alguns anos para cá, o que se observa é que, cada vez mais, as empresas de sucesso são pressionadas a olhar cuidadosamente para os impactos de suas ações tanto internamente quanto em seu entorno.

Desse modo, na USCS, a Responsabilidade Social, que diz respeito ao entendimento de que as organizações devem assumir responsabilidades, em termos específicos, com a comunidade de seu entorno e, numa perspectiva mais abrangente, com a sociedade em geral está inserida no projeto institucional e pedagógico da USCS.

Na USCS, busca-se, constantemente, o alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população. Essas políticas são elaboradas, implementadas e avaliadas em parceria com órgãos da região, especialmente, a Prefeitura Municipal e o Consórcio do Grande ABC.

É oportuno esclarecer que o Grande ABC é formado pelos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. O Consórcio Intermunicipal Grande ABC promove o planejamento e a articulação de ações de caráter regional tendo a

USCS uma inserção direta nos diferentes programas como é o caso de Desenvolvimento Econômico e Turismo ou Políticas Sociais e Afirmativas.

Tendo como parâmetro o desenvolvimento econômico e a responsabilidade social, a USCS desenvolve ações de inclusão e empreendedorismo como é o caso do HUB USCS Biosphere que foi instalado no *Campus* Conceição, no segundo semestre de 2021 atuando com *startups* nas áreas de saúde, indústria criativa e indústria 4.0, além da vertente “multimercado”. Todas essas ações são empreendidas buscando articular os objetivos e valores da universidade focalizando a promoção de ações reconhecidamente exitosas e inovadoras.

É sabido que a responsabilidade social compreende ações que são desenvolvidas por Instituições que buscam contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e para a preservação do meio ambiente. Em termos efetivos, trata-se do somatório de atos voluntários das organizações que direcionam suas atividades para o bem-estar social, conduzem seus negócios visando o interesse coletivo e não somente os lucros, uma vez que priorizam o todo.

De modo geral, essas concepções estão atreladas ao conceito de liderança sustentável, que se baseia em três âmbitos: cultural, social e ambiental. O primeiro está vinculado à construção da cultura ética organizacional; o segundo está relacionado à ideia de que a empresa existe para servir à sociedade e o lucro é o resultado dos esforços empregados com esse fim; já o terceiro vem a ser a preocupação da empresa em preservar o meio ambiente. (Fonte: <https://www.migalhas.com.br/depeso/288883/a-importancia-da-responsabilidade-social-nas-empresas>). Acesso em: 21/07/2022.

Nesse contexto, a USCS, além dos projetos já mencionados tem um conjunto de ações e serviços à comunidade em razão de sua natureza que dialogam com esses princípios. São elas:

Agências de Comunicação: Localizadas no Campus Barcelona (Prédio D) e formadas por estudantes da Escola de Comunicação, sob supervisão docente, as Agências de Comunicação da USCS contribuem para a disseminação de informações sobre temas relacionados à Universidade e demais assuntos de interesse da comunidade. Além disso, proporcionam aos estudantes experiências práticas, que o aproximam do cotidiano do mercado de trabalho.

- **AG! (Agência Experimental de Publicidade e Propaganda)** - Espaço para aprendizagem prática. Estudantes criam e desenvolvem diferentes peças publicitárias, vivenciando o dia-a-dia de uma agência real. A AG! é responsável pela criação de grande parte do material promocional da USCS, incluindo algumas campanhas de vestibular e eventos específicos.
- **AJO (Agência de Jornalismo)** - Também aliando teoria e prática, a AJO - formada por estudante do curso de Jornalismo - é responsável pelo Blog do curso de Jornalismo, por parte da programação da Rádio USCS e do Jornal "Olhar Social" e também contribui na divulgação das atividades da Universidade por meio de realizações como os boletins informativos destinados ao público interno.
- **NUPPA (Núcleo de Pesquisa e Produção Audiovisual)** – Espaço de discussão e produção interdisciplinar, voltado à articulação das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Proporciona ao estudante experiências práticas sobre o processo de criação e produção de programas televisivos e de Rádio. Também contribui com a Rádio USCS e outras iniciativas ligadas à área audiovisual da Universidade.
- **USCS TV** - Equipe composta por estudantes dos cursos de Rádio e TV, Publicidade e Propaganda e Jornalismo responsável pela criação das vinhetas exibidas no sistema interno de TV da USCS.

Assistência Jurídica - A USCS coloca à disposição da comunidade o serviço de assistência jurídica gratuita por meio do NAJ - Núcleo de Assistência Jurídica. O objetivo é prestar auxílio jurídico à camada da população com renda familiar comprovada de até 3 (três) salários mínimos e residentes neste Município. O serviço funciona em Convênio com a Defensoria Pública do Estado de São Paulo, atendendo a questões de natureza cível. O primeiro atendimento é realizado pelos estagiários, que fazem a triagem econômico-financeira e prestam as primeiras orientações. Uma vez deferido o atendimento, será agendada entrevista com o advogado.

Academia-Escola de Educação Física - O agendamento deverá ser feito pessoalmente no horário de funcionamento. Obs.: Em razão da pandemia,

temporariamente a Academia-Escola atenderá apenas a comunidade acadêmica (alunos, professores e funcionários); em turmas reduzidas, mediante agendamento prévio, respeitando o tempo de permanência de 1h por grupo.

Bibliotecas - O funcionário da Biblioteca auxiliará com a pesquisa e buscará o livro da estante para o usuário. A devolução dos livros emprestados também será diretamente no balcão. Após a baixa do empréstimo no sistema, o livro ficará em “quarentena” por 4 dias e depois será incorporado ao acervo.

Laboratório de Análises Clínicas (LAC USCS) - Coletas serão realizadas somente mediante agendamento por telefone.

Farmácia-Escola (FarmaUSCS), Clínica de Nutrição, Clínica de Odontologia, Clínica de Enfermagem, Clínica de Fisioterapia - Quem pode ser atendido: atendimento exclusivo a moradores de São Caetano do Sul.

Clínica de Psicologia - Serviços: Programa de Saúde Mental da População Idosa (atendimento aconselhamento on-line até 8 sessões por semestre); Grupo de Escuta Psicológica a Pais e Mães de bebês (0 a 2 anos); Grupo de Acolhimento Casais Gestantes; Pré-natal Psicológico Individual.

Projeto de Atendimento Queixa Escolar - (crianças e adolescentes) - atendimento de crianças e adolescentes que apresentem dificuldades no processo de escolarização.

Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) - vinculado ao curso de Ciências Contábeis. Trata-se de um projeto desenvolvido pela Receita Federal (RFB) em parceria com Instituições de Ensino Superior, cujo objetivo é disponibilizar orientação contábil e fiscal e as instituições de ensino, fornecer serviços contábeis e fiscais gratuitos para pessoas físicas e jurídicas de menor poder aquisitivo e entidades sem fins lucrativos que fiquem enquadradas dentro do escopo específico.

Projeto de Orientação Profissional e Carreira - A Clínica da Escola de Psicologia da USCS abre inscrições para o Projeto de Orientação Profissional. Público-Alvo: pessoas de 16 a 21 anos, cursando o Ensino Médio ou Técnico

em dúvida sobre a escolha do curso. Pessoas de qualquer idade com desejo de buscar por nova carreira.

Laboratório de Regionalidade e Gestão - Ligado ao Programa de Mestrado e Doutorado em Administração, o Laboratório de Regionalidade e Gestão da USCS surgiu em 1981 e, desde então, dedica-se à produção e divulgação do conhecimento, fazendo-o por meio de atividades que permitam a reflexão e a discussão dos problemas regionais, do Brasil e do exterior. Busca, assim, oferecer propostas de soluções alternativas, constituídas por políticas públicas e programas capazes de evidenciar consensos sociais, em face das transformações econômicas e tecnológicas, que afetam as cidades e regiões. Nesse contexto, há um destaque para o desenvolvimento de pesquisas e estudos sobre a região, o acervo de trabalhos acadêmicos sobre fenômenos da Regionalidade e o Grande ABC, além da constante promoção de seminários, palestras e debates com propostas relevantes sobre as várias faces da Regionalidade.

Pesquisa Aplicada (Inpes) – O Inpes - criado em 1982, vem desenvolvendo trabalhos de pesquisa aplicada nas áreas de interesse de seus cursos de graduação, pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu e implementando outros projetos em atendimento a solicitações da comunidade empresarial e administração pública, particularmente nas suas áreas de especialidades.

Projeto IPH - Como visto nos noticiários de todo o país, a crise hídrica é um problema cada vez mais preocupante para a população e para os governantes. Buscando contribuir com informações pertinentes tanto à qualidade de nossas águas, quanto ao meio ambiente, foi desenvolvido, na Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), o Projeto IPH (Índice de Poluentes Hídricos). A partir deste estudo, são levantadas importantes informações sobre a qualidade da água da nossa região.

Solução Adequada de Conflitos - Tornar a solução de litígios mais ágil por meio do diálogo, buscando o acordo entre as partes. Este é o papel do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania de São Caetano do Sul (CEJUSC), que funciona no Campus Barcelona da USCS (Avenida Goiás, 3400, Barcelona em São Caetano do Sul). O CEJUSC funciona de segunda a

sexta-feira, das 9h às 17h (Prédio A, Anexo), atendendo a casos de Direito de Família (divórcio, guarda de filhos, pensão alimentícia, reconhecimento de paternidade etc.), Direito do Consumidor (envolvendo bancos, empresas de telefonia etc.), além de assuntos como acidente de trânsito, locação, cobranças etc.

Em síntese, a USCS em razão de sua função social busca contribuir com a qualidade de vida e com o bem-estar social de sua comunidade. São ações que podem gerar inúmeros impactos na vida das pessoas, não apenas os estudantes, funcionários administrativos e professores que atuam diretamente na Instituição, mas também suas famílias e a população em geral que faz uso desses serviços.

4.6 PDI E POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A MODALIDADE EAD

O ensino a distância vem surgindo nos últimos anos como importante ferramenta de difusão do conhecimento e de democratização da informação.

O desenvolvimento de tecnologias interativas que possibilitam contato em tempo real entre locais espalhados geograficamente origina um novo tipo de sala de aula, que possibilita ao aluno acesso ao conhecimento sem que haja necessidade de uma locomoção nem sempre fácil ou mesmo possível. O ensino a distância permite também o acesso a um quadro de professores e mentores (tutores) relativamente extenso e qualificado, muitas vezes, além das possibilidades de uma única instituição educacional local.

Por essa razão, é fundamental para uma instituição de ensino superior interessada em ofertar o ensino a distância, o esforço de criação de um modelo que sirva de base e dê coerência para todas as ações direcionadas neste sentido. Baseada nesses princípios, a USCS solicitou e obteve e obteve credenciamento do Ministério da Educação para a oferta de cursos de graduação na modalidade a distância, conforme estabelece a Portaria nº 494, de 12 de junho de 2013.

Os cursos da USCS, na modalidade a distância, são oferecidos por meio de diferentes metodologias e com uso de tecnologias variadas. O conteúdo curricular é disponibilizado em plataforma digital e/ou material impresso. A

interação com a tutoria é efetivada via Internet e/ou por outro meio de comunicação.

Desenvolvidos em uma modalidade de ensino que conjuga momentos presenciais e momentos a distância, os cursos em EaD da USCS possuem uma carga horária total, distribuída em estudos a distância com material didático impresso e digital, mediado pela comunicação com o Tutor em um AVA e momentos presenciais oferecidos na nos polos de apoio presencial. A distribuição na estrutura curricular foi organizada pela equipe multidisciplinar composta pelos gestores, designer instrucional, técnicos e docentes convidados, de acordo com as necessidades apresentadas.

As atividades interativas são fundamentais na construção de um projeto pedagógico equilibrado. Elas são traduzidas em chats, fóruns, trabalhos postados pelos alunos, e, em alguns casos, videoconferências *ouvideosstreaming* monitorado, de acordo com planos de curso específicos.

Uma ferramenta educacional em um AVA é o local em que se partilham fluxos de mensagens para a difusão dos saberes. O ambiente virtual de aprendizagem se constrói com base no estímulo à realização de atividades colaborativas, em que o aluno não se sinta só, isolado, dialogando apenas com a máquina ou com o instrutor, também virtual. Ao contrário, construindo novas formas de comunicação, o espaço da escola virtual se apresenta pela estruturação de comunidades online em que alunos e professores dialogam permanentemente, mediados pelos conhecimentos.

A seguir, descrevemos algumas estratégias e ferramentas educacionais disponibilizadas para gestores, docentes, autores e tutores para construção e aplicação das disciplinas, de acordo com a necessidade de cada um. Dessa forma, um conjunto de mídias estruturar os conteúdos apresentados para contemplar melhor o desenvolvimento do ensino idealizado, entre as quais se incluem:

Estudo de caso ou questões problematizadoras: apresenta-se um caso ou uma questão para que o aluno seja instigado a pensar e levantar hipóteses ou que provoque dúvidas ou necessidade de maior aprofundamento no assunto tratado. Poderão ser em formato de textos, vídeos, relatos em áudio, contendo, quando necessário, informações adicionais em formato de planilhas, gráficos, quadros ou tabelas.

Pesquisas bibliográficas ou de campo: a primeira permitirá a integração do aluno com a teoria e a segunda possibilitará a verificação do que ocorre na prática.

Estudos de textos: podem ser feitos individualmente ou em grupos, e consistem em estudos dirigidos ou leitura orientada.

Momentos interativos: em momentos a distância, intermediado por tecnologia de comunicação e informação, o aluno trabalha com ferramentas de *webcasting*, *chat* e fórum, e desenvolve habilidades e competências com ferramentas participativas e colaborativas.

Debates: após leituras, videoaulas, aulas virtuais, *workshops*, *webcasting*, etc., surgem os painéis com discussões e debates – Fóruns – que proporcionarão aos alunos a oportunidade de não aceitação passiva da cultura elaborada, permitindo-lhes a elaboração do conhecimento individual, por meio da prática da educação colaborativa e participativa.

Videoaulas: a videoaula compõe a aula virtual e é, entre as ferramentas apresentadas, a que apresenta o maior índice de aceitação e melhor rendimento por parte dos alunos. O AVA conta com um sistema de gravação de vídeo integrado à web, que o disponibiliza imediatamente após a gravação. Neste processo, é sensível a redução do tempo para a produção, dando agilidade ao processo de construção dos conteúdos.

Aula virtual ou Professor virtual: é um vídeo aula explicativa de uma apresentação (*powerpoint*, imagens, planilhas, etc.). Representa hoje a ferramenta pedagógica de melhor aceitação por parte dos alunos (mais de 2.000 alunos pesquisados). Aproveitando este levantamento, optamos, no *design* dos cursos, apresentar boa parte do conteúdo nesse formato. Os progressos do aluno são acompanhados pelo tutor.

Material impresso: todas as disciplinas contam com livros-textos editorados em PDF que são disponibilizados no AVA, assim como para impressão.

Materiais instrucionais: são textos complementares que representam importante ponto de apoio para o aproveitamento integral dos conteúdos oferecidos ao aluno.

Autoavaliação: questões para que o aluno seja levado a sintetizar o conteúdo visto no item em estudo. No caso do projeto apresentado, a autoavaliação será também elemento de auto estudo, pois além de promover a avaliação contínua

durante todo o processo de aprendizado, o aluno deverá apresentar um desempenho mínimo para continuar seus estudos, de acordo com o *design* instrucional apresentado, podendo repetir o procedimento e rever a matéria quantas vezes precisar ou quiser. Esse procedimento avalia e estimula o aluno ao auto estudo, levando-o a manter um desempenho aceitável na conclusão do curso.

Resolução de exercícios: primeiramente são resolvidos alguns exemplos pelo professor virtual ou no *Webcasting*, os quais servirão como proposta para outros exercícios a serem resolvidos individualmente ou em grupo.

Mural: importante canal de comunicação entre a Instituição e o aluno, no qual os gestores, diretores e secretaria postam (deixam) orientações para os alunos.

Calendário: em cursos de educação a distância um calendário bem definido das atividades síncronas é fundamental para organização do aluno.

Navegação hipermidiática: a hipermídia, linguagem tecnológica não linear e interativa, possibilita uma escritura combinatória, relacional, organizada no fragmento, tendo como recurso criativo a mobilidade. A hipermídia delimita a sua escritura ao mesmo tempo fixa e móvel, e sua existência faz-se na mistura de diferentes sistemas semióticos.

A política institucional para a modalidade a distância da USCS está articulada com seu PDI, assim como em consonância com a base tecnológica institucional e o projeto pedagógico institucional (PDI). Essa política ganha apoio institucional por meio da Pró-Reitoria de Educação a Distância que coordena o processo de elaboração e implementação de projetos de EaD por meio do NEAD. Para tanto, PPC, PPI e PDI estão alinhados em prol das concepções de formação profissional as quais estão ancoradas nas diretrizes curriculares de cada curso e no mercado de trabalho. Além disso, a oferta de cursos pauta-se pelas reais necessidades das regiões onde a USCS está inserida.

4.7 ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS EAD

De acordo com a finalidade de expansão do ensino a distância, a USCS contará com polos próprios, instalados em seus campi e unidades descentralizadas. Contará com polos localizados em outros municípios, permitindo a democratização da educação de qualidade em consonância com

as necessidades específicas de cada município, permitindo reduzir diferenças educacionais derivadas das questões políticas, sociais, culturais e econômicas de cada região. O que, porém, se almeja é que, apesar da autonomia e das peculiaridades entre os polos, haja sempre um trabalho cooperativo entre eles. A instituição entende que os polos, nos termos previstos nos PPC - Projetos Pedagógicos dos Cursos e na legislação, necessitam ser equipados com os recursos necessários para que os alunos distantes da Sede tenham o acesso às mesmas informações e também qualidade de atendimento da mesma forma que aqueles que residem próximo, garantido a sua permanência no curso. Dessa maneira, evita-se desencontros de informações que levam à evasão nos cursos. Nos polos, o aluno poderá acessar a biblioteca da USCS por meio de rede específica e o AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem, por intermédio da tecnologia multimídia com acesso à Internet; manter contato regular com os tutores do curso, participar de atividades presenciais; avaliações; receber orientação para pesquisas *on-line* e *in loco*, entre outras. Nesse contexto, os polos de apoio aos alunos são fundamentais, não apenas por buscar garantir que os sujeitos tenham êxito no processo de aprendizagem, mas por contribuir para minimizar as barreiras culturais e de aprendizagem. Vale destacar também que a USCS se preocupa com as condições de acessibilidade dos polos e busca garantir que seus espaços, mobiliários e equipamentos sejam utilizados com segurança e autonomia, total ou assistida, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida e seja atendida pelo Núcleo de Acessibilidade da Universidade.

O polo de apoio presencial é um suporte presencial para os estudantes do ensino a distância. Esses estabelecimentos auxiliam o estudante nos mais diversos assuntos. Para que isso ocorra o polo de apoio presencial deve dispor de profissionais e infraestrutura necessária a dar todo o suporte para a formação do estudante.

Um estudante que tem acesso a um polo de apoio presencial pode esclarecer questões de ordem administrativa, acadêmica e financeira. Dúvidas e problemas no ambiente virtual de aprendizagem também podem ser solucionados com o polo de apoio presencial. Além disso, estudantes de graduação e pós-graduação em EaD, também contam com o polo para as seguintes demandas:

- Solicitação de assinatura de estágio (direcionado para o responsável pela demanda)
- Entrega de relatório de estágio (direcionado para o responsável pela demanda)
- Entrega de documentação (direcionado para o responsável pela demanda)
- Esclarecer dúvidas sobre pagamento, boleto, problemas financeiros em geral
- Atualizar dados
- Entregar e apresentar TCC (direcionado para o responsável pela demanda)
- Realizar provas, testes, avaliações (direcionado para o responsável pela demanda)
- Aulas, palestras
- Retirar certificado de conclusão do curso, diploma e histórico escolar, entre outros. (direcionado para o responsável pela demanda)

Em face ao exposto e, em conformidade com o PDI, a USCS pretende inaugurar dois novos polos EAD, um na cidade de São Paulo e o outro na cidade de Itapetininga, ambas as cidades possuem *campi* da USCS.

Essas cidades foram escolhidas de forma criteriosa, utilizando métricas estatísticas para descobrir quais seriam as regiões com maior demanda para a oferta de ensino superior.

No caso do município de São Paulo, além de ser considerada uma metrópole global, e ainda o principal centro econômico e financeiro do país, a cidade possui, segundo dados apresentados pelo estado de São Paulo, 5,7% dos alunos da educação básica de todo o país – 47,3 milhões. Já na educação superior, a cidade tem 10,71% de todos os matriculados.

Em relação à cidade de Itapetininga, o município foi escolhido pelo seu histórico no estado de São Paulo, por termos inaugurado, em 2022, um novo campus e, também por ser conhecida como “Terra das Escolas” em razão de sua longa tradição educacional, refletida na alta qualidade de suas escolas, professores e alunos. A forte tradição educacional da cidade foi iniciada com a criação da Escola Normal Superior, a única do interior do Estado de São Paulo na época. Durante muito tempo a cidade foi o centro escolar de toda a região. A cidade de Itapetininga, de acordo com dados do IBGE, conta com 6.667 matrículas de Ensino Médio, o seu entorno com as cidades Tatuí, Boituva, Sorocaba e Avaré somam um total de 33.602 matrículas. Dessa forma, ambas as cidades apresentam um grande potencial em termos de investimentos na área de EaD, pois englobam diversas regiões em seu entorno e podem servir de ponto de encontro para todos os alunos da região.

5. POLÍTICAS ACADÊMICAS

5.1 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A Política de Ensino para graduação da USCS traduz sua preocupação em ações acadêmico-administrativas visando à qualidade acadêmica dos cursos presenciais e a distância que disponibiliza para a comunidade em nível da graduação, pós-graduação e extensão. Toma como base os princípios filosóficos e teórico-metodológicos, das diversas áreas de conhecimento, demarca compromisso com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão ao mesmo tempo em que se compromete com a produção científica, com o desenvolvimento tecnológico e com o compromisso profissional e social em todas as etapas de formação dos estudantes.

O ensino na USCS se propõe a atender de forma ágil às demandas das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), propiciando a formação de profissionais para atuação nos diferentes espaços profissionais como agentes multiplicadores cujo saber, consiga articular as demandas globais e a valorização da cultura local e regional. Assim, empreende esforços com vistas a alcançar avanços na produção de conhecimento científico, assim como valorizar outros saberes. Busca-se por meio dessas políticas, o atendimento adequado a um novo perfil de estudantes que fazem parte da comunidade acadêmica inseridos numa dinamicidade tecnológica e virtual e que requer processos de ensino-aprendizagem significativos. A formação humana aliada à profissional deve se articular com base nos princípios que fundamentam as práticas acadêmicas institucionais, quais sejam: solidariedade, autonomia, justiça, igualdade, diversidade, pluralidade, respeito às diferenças, ao ambiente e à valorização da criticidade.

Para tanto, nessas políticas estão inseridas ações de atualização curricular dos cursos de graduação considerando que as “As IES têm autonomia para definir e alterar a grade curricular do curso, devendo esta alteração ser aprovada pelo colegiado superior da instituição, observadas as diretrizes curriculares dos

cursos aprovadas pelo MEC, com registro em ata.” (Parecer CNE/CES N° 804/2018)

Essa flexibilização é concebida a partir da integração dos diferentes suportes da gestão de aprendizagem como trabalho, ciência e tecnologia observando os princípios da interdisciplinaridade, flexibilidade, autonomia e contextualização visando tornar o estudante corresponsável pela sua formação e conduzi-lo ao permanente desenvolvimento de habilidades, competências e atitudes específicas definidas no Projeto Pedagógico de cada Curso (PPC), conforme segue:

- a) assegurar a sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e com as demandas do mercado de trabalho e da sociedade;
- b) prover desenho curricular estruturado com base na formação cidadã e profissional do egresso;
- c) garantir currículo semestralizado, flexível, integrador e abrangente;
- d) possibilitar o vínculo permanente entre o mercado de trabalho e a prática profissional;
- e) assegurar o ensino contextualizado que supere a dicotomia entre teoria e prática;
- f) discutir, amplamente, o currículo nas reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) com a participação de representantes discente;
- g) utilizar nas atualizações curriculares as transformações tecnológicas que cada área de profissão, as orientações de órgãos de classes, os resultados das avaliações institucionais internas e externas e os resultados da avaliação do Desempenho do Estudante (ENADE);
- h) considerar as atuais exigências de um mercado internacionalizado, propiciando a plena capacidade operacional e conceitual, levando as habilidades que, no transcorrer no processo de ensino e aprendizagem, construirão a competência profissional.

Ao iniciar o processo de avaliação do PPC com vistas a realizar a atualização curricular, faz-se necessário ter em mente a noção de competência que pode ser entendida como a expressão de um conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores harmonicamente desenvolvidos, caracterizando uma formação. Desse modo, habilidade é a ação física ou mental que expressa

uma capacidade adquirida. Assim, os PPC dos cursos definem o conjunto de habilidades que devem ser desenvolvidas, considerando a formação geral, a formação básica por área do conhecimento e a específica, além de experiências a serem vivenciadas em práticas de estágios e em atividades complementares.

No âmbito das políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação está previsto um Programa de Monitoria Acadêmica e Técnica na USCS. Entende-se por Monitor Acadêmico o estudante de graduação que auxilia um docente em atividades vinculadas a uma disciplina específica, na orientação dos estudantes em suas tarefas acadêmicas.

Dentre as possíveis atividades do Monitor Acadêmico encontram-se: a) Identificar as dificuldades das turmas que assiste; b) Orientar estudos individuais e/ou coletivos; c) Preparar material didático suplementar ao preparado pelo docente; d) Preparar atividades de apoio didático-pedagógico, com a participação dos estudantes; e) Seguir as orientações do docente responsável; f) Efetuar levantamentos bibliográficos suplementares, para a disciplina; g) Participar, quando solicitado pelo docente, das aulas da disciplina; h) Esclarecer dúvidas dos estudantes que assiste, com relação aos exercícios.

No que diz respeito ao Monitor Técnico é o estudante da graduação que auxilia um docente em atividades técnico-administrativas vinculadas ao curso do estudante; dentre as possíveis atividades do Monitor Técnico encontram-se: a) Desenvolver rotinas e propor soluções para tarefas administrativas ou técnicas relacionadas ao seu curso e de acordo com seu conhecimento; b) Seguir as orientações do docente responsável.

O Programa de Monitoria Acadêmica e Técnica na USCS está pautado nos seguintes princípios:

1.1. O Programa de Monitoria Acadêmica e Técnica é voltado aos estudantes de graduação regularmente matriculados na USCS para realização de atividades acadêmico-técnico administrativas de apoio aos docentes e à instituição, tanto no âmbito do ensino como da extensão, vinculadas ao curso do estudante, sob a orientação de um docente responsável.

1.2. Esse programa privilegia os estudantes com bom desempenho acadêmico e tem por finalidade a reflexão e o amadurecimento dos conhecimentos desenvolvidos em sala de aula, aplicando-os no desenvolvimento de rotinas e proposição de soluções para tarefas acadêmicas, administrativas ou técnicas relacionadas ao seu curso e de acordo com seu conhecimento, em salas de aula, laboratórios, clínicas, núcleos e agências experimentais de qualquer natureza, tanto no âmbito do ensino quanto de extensão da USCS, servindo assim de incentivo à sua formação.

1.3. Não se incluem aqui as atividades relacionadas com a pesquisa, visto que a função de pesquisador discente está contemplada em regulamentação própria.

1.4. O exercício das funções de monitoria não implica em vínculo de qualquer natureza com a USCS, a não ser o didático-pedagógico, sendo considerado como atividade de aprendizagem não remunerada.

Até o limite de 20% (vinte por cento) da carga horária do curso e as disciplinas em regime de dependência podem, a critério do CONSEPE, ser oferecidas por meio da metodologia de ensino a distância. Destaca-se que, esse percentual é definido pelo Conselho Estadual de Educação (CEE-SP) que é o órgão regulador da USCS.

É importante destacar que a USCS, por meio do seu Núcleo de Relações Internacionais, empreende ações sistemáticas com vistas a articular contatos com instituições nacionais e internacionais e incentivar professores, pesquisadores e alunos a mobilizarem-se academicamente, através de intercâmbio, com as universidades conveniadas. Esses intercâmbios ocorrem presencialmente, assim como remotamente utilizando-se das TDIC, notadamente, com países da América Latina como é o caso da Colômbia e do México, mas não exclusivamente.

5.2 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

A pós-graduação *lato sensu*, que inclui os cursos de especialização e aperfeiçoamento, assume um papel preponderante na qualificação o graduado para as várias possibilidades de inserção no mundo do trabalho com vistas a

contribuir para a expansão de competências e melhoria dos profissionais em sistematizar suas experiências e se incorporarem à produção de conhecimento. Os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* são abertos aos egressos de cursos de graduação e aos demais cursos superiores (tecnológicos). Ao término do curso, os alunos são certificados em nível de especialistas, nos termos da legislação vigente.

A USCS reconhece a importância de adotar os recursos pedagógicos da Educação a Distância em seus cursos de pós-graduação, incorporando avanços tecnológicos em termos de utilização de moderna plataforma virtual e de objetos de aprendizagem mais interativos. As Políticas de Ensino Institucionais também preconizam a orientação do estudante para o mercado de trabalho possibilitando sua melhor integração e, contemporaneamente, um dos requisitos importantes para essa inserção é o desenvolvimento de habilidades no uso das novas tecnologias virtuais, notadamente, com o advento da pandemia de covid-19, seja nas iniciativas de formação e desenvolvimento de pessoas, seja na utilização de comunidades virtuais e Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) para o desenvolvimento de trabalhos com maior interação entre os pares.

A USCS, em conformidade com o Decreto Nº 9.235/2017 e 9.057/2017, considera como área de abrangência, para atuação da instituição de ensino na modalidade de educação a distância, para fins de realização das atividades presenciais obrigatórias, a sede da instituição acrescida dos endereços dos polos de apoio presencial. Ademais, compreende os polos como unidades operacionais, no Brasil ou no exterior, para o desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos de pós-graduação ofertados na modalidade a distância. Não obstante, em razão de sua condição de autarquia municipal tem-se investido, prioritariamente, no Estado de São Paulo em razão das normatizações do Conselho Estadual de Educação para a abertura de polos de apoio presencial.

A aprovação de novos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* está condicionada às ações acadêmico-administrativas constantes do PDI e relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação *lato sensu* da USCS. Em consonância com o artigo 18 do Regimento Geral da USCS, a aprovação desses cursos ocorre mediante a observância de pelo menos um dos seguintes

critérios: a) compatibilidade dos objetivos do curso com as prioridades e metas do planejamento global e da universidade, b) atendimento ao mercado de trabalho ou ao projeto institucional, c) atendimento às necessidades e expectativas da comunidade, d) atendimento à legislação pertinente.

Desse modo, os projetos de novos cursos são criteriosamente analisados e vistas ao atendimento do regimento geral da USCS para posterior submissão e aprovação no CONSEPE-USCS. O projeto prevê ainda o acompanhamento e a avaliação dos cursos ofertados, o atendimento às demandas socioeconômicas da região de inserção da USCS e a articulação da oferta dos cursos lato sensu com as áreas da graduação. Por fim, é imprescindível que todos os professores tenham formação de cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* (mestrado e/ou doutorado) e larga experiência na área de atuação de seus componentes curriculares e cursos.

5.3 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

A **USCS** é uma autarquia municipal que possui forte tradição na região do ABC Paulista. A Instituição iniciou suas atividades em 1968, oferecendo dois cursos de Graduação: Economia e Ciências Políticas e Sociais, ambos expressos no próprio nome da instituição à época: Faculdade de Ciências Econômicas, Políticas e Sociais.

A origem da pós-graduação *stricto Sensu* na USCS é o ano de 1998 quando a Instituição decidiu criar o Programa de Mestrado em Administração, com o intuito de contribuir com o aperfeiçoamento e qualificação de recursos humanos para a docência na região. A região do Grande ABC paulista, composta por sete municípios (Santo André, São Bernardo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra), passou por transformações significativas em sua estrutura econômica, nas décadas de 1980 e 1990, em decorrência das transformações produtivas, especialmente a questão da produção enxuta, experimentadas por diversas regiões industrializadas do mundo. O processo iniciado na Região do Grande ABC principalmente pelo setor automobilístico, foi disseminado para outros setores

industriais da região rapidamente. Essa questão, a qual estava inserida num cenário de avanço da globalização, contribuiu para uma ampla reestruturação da gestão das organizações, seja na gestão da produção, na gestão de pessoas, na gestão de recursos materiais e financeiros, seja na forma de relacionamento com outras organizações, seja, ainda, na gestão das políticas e programas públicos e, mais amplamente, na discussão do desenvolvimento local/regional com os diferentes atores presentes no território, em atuações a partir de Redes Organizacionais.

Essa política foi se consolidando e, com isso, surgiram outros programas como o Mestrado Profissional em Inovação na Comunicação de Interesse Público (PPGCOM) resulta da experiência e resultados obtidos em oito anos de funcionamento do *stricto sensu* em Comunicação da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS) e sua implantação se fundamenta na natureza da própria USCS que, como autarquia municipal, está vocacionada à formação profissional e produção de conhecimento de interesse social.

No ano de 2016 iniciamos com o Mestrado Profissional em Docência e Gestão Educacional que, tendo como foco a Educação Básica, o curso destina-se a professores, coordenadores, gestores, supervisores que atuam nas redes pública e privada de ensino. São profissionais que intencionam aprimorar seus conhecimentos teóricos e práticos, considerando as demandas da sociedade contemporânea. E, no ano de 2017, iniciam-se as atividades do Mestrado Profissional Inovação no Ensino Superior em Saúde que tem o objetivo de proporcionar a formação de profissionais diferenciados, baseado em perfil de competência que contemple a produção de conhecimento aplicável nas instituições de nível superior e nos contextos de prática para a condução de intervenções de impacto social, sanitário e educacional no âmbito do Sistema Único de Saúde.

A pós-graduação *stricto sensu* da USCS está em consonância com os princípios referentes às políticas de graduação, de pesquisa e de extensão. Em conjunto, as concepções pedagógicas consolidam-se nos diferentes âmbitos da formação, da produção, socialização, divulgação de resultados de pesquisa, difusão e transferência de tecnologia e de conhecimentos. Os programas de PG *stricto sensu* articulam as suas áreas de concentração e as suas linhas de pesquisa com os projetos pedagógicos dos cursos de graduação.

A pós-graduação da USCS visa contribuir para a formação de recursos humanos de alta qualificação e com o aprofundamento em conhecimentos e competências que possibilitem e contribuam para a geração de produtos e processos inovadores que abarque as demandas dos diferentes meios e contextos nos quais a produção das diferentes áreas do conhecimento possa ser aplicada. Essa contribuição perpassa um conjunto de princípios que tem como concepções centrais a ética, sua função de repensar a realidade histórica e socialmente estabelecida, o respeito ao ser humano e ao meio ambiente em todas as suas dimensões.

A USCS compreende que a integração e a articulação entre esses pós-graduação e graduação são um importante fator de qualidade, constituindo-se como mútua influência positiva e criativa. São incentivadas e apoiadas nas diversas formas e modalidades de integração, abrangendo a interação entre conteúdos e componentes curriculares, projetos e atividades de pesquisa, eventos científicos, conforme as prioridades e características das áreas de conhecimento. Operacionalmente, a pós-graduação estabelece interface e interações com a graduação em diferentes âmbitos:

- na participação dos docentes da pós-graduação nas atividades de ensino da graduação;
- no envolvimento de discentes de graduação em grupos de pesquisa e projetos de pesquisa desenvolvidos na pós-graduação, notadamente a *stricto sensu*;
- na colaboração nos projetos de pesquisa como estudantes de iniciação científica (graduação e ensino médio);
- na socialização com a graduação do conhecimento produzido na pós-graduação;
- no diálogo na atualização do projeto formativo da graduação;
- na cooperação de estudantes de graduação nas ações extensionistas desenvolvidas por docentes da pós-graduação;
- na integração do pós-graduando durante estágio de docência, por meio do Programa de Iniciação à Docência (PID), auxiliando em aulas da graduação, por exemplo, é uma forma de integração entre os dois níveis de ensino.

De modo mais efetivo, todos os professores da pós-graduação têm interface com a graduação, seja ministrando aulas, desenvolvendo projetos ou, até mesmo, atuando na tutoria dos cursos ofertados na modalidade a distância. Além disso, a USCS conta com vários grupos de pesquisa cujos integrantes são professores tanto da graduação quanto da pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu.

Para a USCS, o ensino é indissociável da pesquisa e da extensão, constituindo um conjunto de atividades integradas e comprometidas em efetivar a missão institucional de oferecer um ensino de qualidade, de agir em benefício da comunidade, de produzir pesquisa e difundir conhecimento e cultura. O cumprimento da missão institucional se pauta pelos valores da cidadania, ética, bem-estar social e sustentabilidade ambiental, assegurando a inserção social e regional, particularmente contribuindo para o desenvolvimento da região do Grande ABC (Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Rio Grande da Serra e Ribeirão Pires). A indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão se realiza pelo diálogo interdisciplinar e interinstitucional, envolvendo as diferentes áreas de conhecimento e unidades que constituem a USCS, cujo princípio orientador é a busca de elevação constante da qualidade da formação acadêmica e dos serviços prestados pela Universidade.

As políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas da USCS apoia a pesquisa, o desenvolvimento e a iniciação científica (graduação e ensino médio) em sinergia com o ambiente interno e o ambiente externo, considerando os compromissos estabelecidos pelos instituidores e que se encontram na sua missão. A USCS incentiva o desenvolvimento da pesquisa interdisciplinar e o fortalecimento e ampliação da produção e difusão de conhecimentos de relevância social e regional. A prática da interdisciplinaridade é entendida como definido pela CAPES: convergência de duas ou mais áreas disciplinares, particularmente de áreas do conhecimento distintas, buscando a abordagem integral de problemas cuja solução não seria alcançada com enfoque disciplinar.

Em síntese, as ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de pós-graduação stricto sensu, existe uma forte articulação entre pós-graduação e graduação, por meio de grupos de

pesquisa, de iniciação científica, assim como da atuação de professores dos programas de pós-graduação *stricto sensu* na graduação e vice-versa.

5.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL

As políticas institucionais da USCS para a pesquisa são orientadas pelos indicadores da excelência, da inovação, da interdisciplinaridade e da sustentabilidade, visando à excelência científica e tecnológica, acadêmica, artística e cultural em termos de geração e disseminação do conhecimento e dos resultados inovadores; a estimular a criação de estruturas de pesquisa em todas as áreas com interação entre os pesquisadores e discentes de graduação e pós-graduação; a oferecer as condições de implementação e execução de projetos e propostas de pesquisa; contribuição para a formação de recursos humanos altamente qualificados e capazes de atender às demandas da sociedade.

As ações de pesquisa e iniciação científica são gerenciadas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da USCS. Dentre outros, são objetivos dessas políticas incentivar a pesquisa aplicada, com o intuito de relacionar teoria e prática nos projetos de pesquisa sem perder de referência a pesquisa acadêmica, buscar a realização de convênios junto ao setor público e privado objetivando um espaço externo para a consolidação do processo ensino-aprendizado, melhorar a divulgação dos projetos institucionais.

Além das pesquisas acadêmicas realizadas nos programas de pós-graduação *stricto sensu* da USCS que já se encontram consolidadas, destacamos as políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a iniciação científica da USCS que tem como ponto de partida e norte o Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC) da universidade cujo cadastro no CNPq deu-se em 2005 nos termos do RN-017/2006.

A cadeia de valor da iniciação científica da USCS envolve desde os estudantes do Ensino Médio, passando pelos estudantes da Graduação e da Pós-Graduação *Stricto Sensu*. O Programa de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC Júnior) contava com a cota de seis (6) bolsas do CNPq, distribuídas para estudantes de duas escolas de ensino Médio da cidade de São Caetano

do Sul: a escola municipal de Ensino Médio e Técnico Alcina Dantas Feijão e a escola estadual ETEC Jorge Street. No entanto, com a abertura do Colégio Universitário da USCS, em 2019, o número de projetos de IC no Ensino Médio cresceu, num processo em que 154 estudantes se inscreveram, dos quais 86 foram aprovados, recebendo auxílio da instituição naquele ano.

Desse modo, ampliou-se a base da cadeia da pesquisa da USCS, demandando ampliação das cotas do PIBIC Júnior/CNPq e, em contrapartida, projetando um impacto nas cotas das bolsas PIBIC na Graduação para o período 2020-2023, considerando-se que a maior parte dos estudantes do Ensino Médio, seguirão à pesquisa na USCS, na graduação. Desse modo, a cadeia de valor foi ampliada na base de números de participantes. De acordo com a renovação de cotas de bolsas de IC junto ao CNPq, desde 2020 a USCS conta com cinco bolsas de IC Graduação pelo CNPq, vinte e um Auxílios de IC pela USCS e trinta bolsas de PIBIC Jr pelo CNPq.

Além dos estudantes, outros atores dessa cadeia são os professores-orientadores que desenvolvem pesquisa na instituição, professores doutores da Graduação e da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, e professores doutores do Colégio Universitário da USCS, no Ensino Médio. A formação dos participantes do Programa no método científico e outros conceitos fundamentais para a produção de conhecimento científico percorre essa cadeia de valor e conta com esses atores no processo. Nesse relacionamento há troca de conhecimento explícito e também de compartilhamento de conhecimento tácito, que se dá pelo convívio, pelas trocas de experiências e pelos relatos de avaliação.

A formação dos pesquisadores em Iniciação Científica passa pela participação desses estudantes vinculados aos projetos de pesquisa dos professores, inseridos nas diretrizes de pesquisa da instituição, promovidas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. A USCS conta atualmente com quatro Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, sendo três cursos de mestrado profissional (Comunicação, Educação e Ensino da Saúde) e um mestrado acadêmico em Administração e um doutorado acadêmico em Administração. Os docentes desses programas lideram pesquisas e assumem a orientação de estudantes em Iniciação Científica que participam dos seus grupos de pesquisa, juntamente com mestrandos, mestres, doutorandos e doutores e,

ainda, com outros estudantes de Ensino Médio que participam do Programa IC-EM. A formação dos estudantes no método científico e outros conceitos fundamentais para a produção de conhecimento científico também ocorre nesse convívio cotidiano dessa cadeia de atores da pesquisa na instituição (conhecimentos explícitos e tácitos). Para essa prática cotidiana, a instituição disponibiliza salas de atendimento e de reuniões de grupos de pesquisadores no Campus Conceição da USCS, atual sede dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e do Colégio Universitário USCS e da Escola Politécnica da Graduação.

Outras atividades são oferecidas para promover a formação científica dos pesquisadores em iniciação científica. O Programa de Formação Ampliada Graduação - Pós-graduação – PROFA, implantado desde 2018, oferece ao estudante de graduação dos dois últimos semestres a possibilidade de cursar disciplinas oferecidas pelos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*. PROFA tem como objetivo proporcionar uma formação aprofundada em áreas de interesse do estudante de graduação, de modo que adquira conhecimentos que facilitem a sua inserção em carreiras da pós-graduação.

O Programa é executado pelos Cursos de Mestrado, sob a coordenação da Diretoria de *Stricto Sensu*, em atendimento às diretrizes estabelecidas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e Pró-Reitoria de Graduação. No intuito de fortalecer o aprendizado de outros idiomas, a USCS oferece gratuitamente aos estudantes (bem como aos professores e funcionários) curso de línguas na plataforma Altíssia.

O PIBIC da USCS – Graduação e Ensino Médio – conta com dois comitês científicos, a saber: 1) Comitê Externo - composto por Pesquisadores Produtividade CNPq (PQ), convidados a avaliar os projetos de pesquisa no momento da submissão, por arquivos enviados sem indicação dos nomes dos proponentes (*blind review*). Outros Pqs-CNPq, além do Comitê Externo, são convidados para dar pareceres de avaliação para a seleção de projetos de pesquisa, conforme suas áreas de pesquisa em relação aos temas submetidos à USCS. São contatados diretamente na plataforma do CNPq e avaliam todos os projetos, além das solicitações PIBIC.

No momento da efetivação do Congresso de Iniciação Científica da USCS, realizado em parceria com o Programa de Iniciação Científica da UFABC, dois

ou três PQ, convidados como membro do Comitê Externo, comparecem para avaliar a exposição de painéis com resultados das pesquisas da USCS. Solicita-se aos PQ que preencham a avaliação do programa da USCS na plataforma do CNPq, posteriormente às suas participações. A Coordenadoria de Iniciação Científica da USCS fornece todas as informações solicitadas pelos membros do Comitê Externo sobre os números dos processos seletivos. 2) Comitê Interno – formado por dez professores doutores que representam áreas de conhecimento que correspondem às pesquisas da USCS. Ao Comitê Interno cabe as deliberações ordinárias e extraordinárias da gestão do Programa, acompanhamento das avaliações e representação de interesses específicos por áreas do conhecimento.

Desse modo, as ações acadêmico-administrativas para a extensão estão em conformidade com as políticas estabelecidas, se efetivam por meio de práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa que são divulgadas no meio acadêmico, por meio de e-mails, editais e na portal da universidade <https://www.uscs.edu.br/iniciacao-cientifica>. O programa de iniciação científica da USCS é, amplamente, estimulado com programas de bolsas mantidos com recursos próprios e de agências de fomento (CNPq) com vistas a promover práticas reconhecidamente exitosas e inovadoras.

5.5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO

Todas as instituições de ensino superior existentes no território brasileiro precisam atender a um tripé fundamental para o exercício de suas atividades e para a própria lógica de sua existência, que são a pesquisa, o ensino, e a extensão.

No que diz respeito ao ensino, o aspecto importante a se considerar é a qualidade das aulas e dos processos didáticos pedagógicos que ocorrem no interior da Universidade, ou nas suas ações na modalidade de ensino à distância, em outras palavras, nas relações mais diretas com os estudantes em aulas ou compartilhamento e transferência de conhecimento.

A pesquisa por sua vez tem por objetivo a busca de soluções e o aprimoramento da capacidade do pensamento científico por parte dos alunos e

a constante procura por soluções e respostas para os mais diversos problemas e características da sociedade, em muitas universidades se dá por meio dos programas de pós-graduação, dos projetos de iniciação científica e de pesquisa e, de forma um pouco mais simplificada mas não menos importante, até mesmo em trabalhos de conclusão de curso ou similares.

Feita essa brevíssima apresentação dos dois aspectos iniciais, apenas a título de contextualização, podemos passar para as políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão que ocorrem na Universidade São Caetano do Sul.

Vale dizer que de acordo com o artigo 3º da Resolução CNE/CES nº 7 de 18 de dezembro de 2018 “a extensão na educação brasileira é a atividade que se entrega a matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”

Decorre-se, portanto, que a extensão é a prática dialógica entre a universidade e a comunidade de forma que, por meio de uma formação cidadã e pela vivência de conhecimentos acadêmicos, da comunidade e do mundo como um todo, a universidade dialoga com o mundo propondo mudanças, melhorias e fazendo contribuições em aspectos políticos, culturais, científicos e tecnológicos. A sociedade, portanto, aqui chamada de comunidade, deixa de ter um papel meramente de objeto de estudo para ser parte integrante das mudanças que uma universidade e o ensino precisam produzir para a melhoria do país e para a formação verdadeiramente cidadã dos seus alunos.

Para atender a legislação vigente, todas as Universidades no Brasil precisam compor no mínimo 10% de sua carga horária curricular de forma destacada na matriz curricular dos cursos a atividades de extensão. Essas atividades devem ser diretamente relacionadas ao envolvimento da Universidade com as comunidades externas à instituição e devem estar estreitamente vinculadas à formação dos estudantes

Na USCS, de forma bastante intensa, no que diz respeito a extensão até porque essa prática está diretamente ligada a sua razão de existir e ao seu

diálogo com o município, isso se dá por meio de programas de extensão e projetos das mais diversas ordens de diferentes campos de conhecimento cursos e oficinas voltados para a comunidade, eventos que ocorrem com frequência e que produzem melhorias e mudanças para todos os envolvidos. além da prestação de serviços nos mais diversos cursos.

Nos cursos tecnológicos, especialmente na área de negócios, a cada semestre os alunos desenvolvem um projeto integrador, esta ação tem em sua essência atividades para fora da sala de aula e dos prédios da universidade, dialogando com os mais diversos segmentos compreendendo seus problemas e demandas elaborando propostas e alternativas de soluções para melhoria constante dos nossos parceiros. Essa ação além de produzir diferencial na comunidade levando conhecimento da universidade para o que de fato ele deve se destinar que é a vida cotidiana, produz para os nossos alunos formação muito ampla e significativa

Nos cursos de bacharelado ou licenciatura a carga horária destinada a extensão se dá por meio da realização de projetos e trabalhos de conclusão de curso produzindo inserções e interações na comunidade levando em consideração os conhecimentos científicos e as suas adequações às demandas da sociedade; mas a universidade faz muito mais do que apenas inserir na matriz curricular e nas aulas atividades e tempo destinado à extensão, a Universidade São Caetano do Sul possui diversas ações voltadas para a extensão. a saber:

A USCS atualmente possui de forma regular mais de uma dezena de projetos de extensão, entre eles podemos citar:

O programa de extensão de inclusão trabalho e renda que tem por objetivo implementar projetos e ações para o desenvolvimento de novas competências a pessoas portadoras de deficiência física, auditiva, visual ou mental; as pessoas de baixa renda, pessoas de baixa escolaridade e portadores de outras necessidades, visando sua integração social.

O programa de Atenção à saúde e qualidade de vida que desenvolve e implementa projetos e ações assistenciais e educativas de caráter corretivo, preventivo e proativo, para melhoria da saúde e qualidade de vida das pessoas. O programa de Cultura e Universidade, que promove a produção e

difusão cultural e artística, por meio de projetos e eventos e material educativo, em música, teatro, dança, fotografia, cinema, vídeo, letras e artes plásticas.

Outro programa que merece destaque é o de Novas competências, ações empreendedoras e cidadania, que visa implementar projetos e ações para o desenvolvimento de novas competências, ações empreendedoras e senso de cidadania, no meio estudantil, por meio da empresa Junior, laboratórios de negócios, agências e núcleos experimentais, palestras, seminários, congressos, debates e outras ações e eventos.

Outro ponto fundamental para o desenvolvimento de ações de extensão é o trabalho com as atividades acadêmicas de complementação curricular ou simplesmente a AACC. Para além da evidente e necessária complementação na formação do aluno, algumas atividades de AACC têm caráter extensionista por que dialogam com a comunidade por meio de projetos e programas por vezes pontuais, mas que produzem alterações e interações significativas com o universo extraclasse.

Pela característica da USCS e pela diversidade dos seus cursos, várias ações acontecem junto à comunidade como os núcleos de orientação jurídica do curso de Direito, com as orientações relacionadas à questões tributárias com cursos da área das áreas contábeis, com as relações de saúde e bem-estar ligadas a toda a nossa escola de saúde passando pelos cursos de nutrição e Fisioterapia chegando até os cursos de medicina.

As ações de extensão da USCS estão devidamente regulamentadas e descritas nos projetos pedagógicos dos cursos, constam das elaborações dos planos de ensino dos seus docentes, possuem registros e documentos para a comprovação das ações e estão constantemente em transformação e aprimoramento para que possam dialogar com a comunidade com seus problemas reais.

As ações de extensão desta Universidade corroboram o seu DNA desde o seu nascimento que é a função social e de transformação para a sociedade na qual ela está inserida, além disso a função da universidade é também de dar respostas às demandas de uma sociedade em constante mudança, sendo assim a USCS cumpre com muita alegria e competência a função ao qual não apenas ela mas o ensino de fato deve cumprir, a da transformação e constante melhoria da sociedade

O planejamento orçamentário para a extensão é construído com base nas demandas apresentadas pelos gestores de curso ou professores, em observância ao centro de custos de cada curso da USCS. Ao elaborar as ações de extensão o proponente indicará as eventuais despesas por meio de memorando encaminhado à respectiva Pró-Reitoria que, por sua vez, após análise submete ao Reitor. Uma vez aprovado o projeto, o expediente é encaminhado à contabilidade para elaboração do empenho.

5.6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE

A USCS considera que o estímulo e a difusão das produções acadêmicas se configuram em componente fundamental de expressão da sua missão institucional. Parte-se do pressuposto de que difusão do conhecimento são as formas que tornam públicas as produções realizadas na Instituição tanto na Graduação quanto nos Programas de Pós-Graduação. A percepção institucional de que é importante que as vozes dos docentes, discentes e pesquisadores transformem-se em registro escrito facilitando a proposição de instrumentos, tais como: encontros científicos, grupos de discussão, seminários, simpósios, entre outros, que incentivem a produção e a divulgação de artigos e ensaios em eventos e publicações próprias e externas.

A Política de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente da USCS focaliza o estímulo à difusão das produções acadêmicas na graduação e pós-graduação, promovendo a divulgação dos conhecimentos científicos, didático-pedagógicos, tecnológicos, artísticos e culturais que constituem patrimônio da humanidade. Com ela, pretende-se levar ao conhecimento da sociedade a produção acadêmica institucional, no sentido de cumprir a função social da Instituição, buscando aliar ensino, pesquisa e extensão.

Essa política é assegurada no Plano Estratégico USCS 2030. O plano de atualização acadêmica dos docentes permanentes, bem como a política de apoio a docentes e discentes para participação em eventos científicos da área estão relacionados à Linha Estratégica 7 “Planejamento e Direção Estratégica”, desse plano uma vez que parte desta linha estratégica se refere ao processo de tomada de decisões e de financiamento da USCS. São ações dos Programas de Pós-Graduação da USCS a esse respeito:

Participar da formulação e implantação de uma política que incentive a geração de receitas através da prestação de serviços e projetos de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para maior participação de docentes e discentes em eventos nacionais e internacionais.

Participar do núcleo de captação de recursos e formulação de projetos, por meio de desenvolvimento de projetos com apoio financeiro externo (público e privado).

Ampliar a participação de docentes da pós-graduação na captação e desenvolvimento de projetos do Instituto de Pesquisa da USCS (INPES).

Contribuir na captação e desenvolvimento de programas e projetos de prestação de serviços com potencial de geração de recursos.

Dentre outros propósitos, busca-se com esta política a) ampliar a publicação nacional e internacional em veículos qualificados, prioritariamente, indexados nas bases WebQualis/CAPES, Scopus, entre outros; b) fortalecer a cooperação de pesquisa junto às instituições parceiras; c) estimular a constituição de novos grupos de pesquisa, bem como consolidar os existentes com a expansão das suas atividades de pesquisa e desenvolvimento; d) incentivar a mobilidade dos pesquisadores e a consequente visibilidade das suas pesquisas com o estímulo à participação em conferências científicas e/ou tecnológicas.

Com relação ao incentivo à produção acadêmica, tecnológica e cultural qualificada, foram definidos os seguintes objetivos: a) realizar o monitoramento da produção científica na USCS; b) estimular a participação de docentes, colaboradores e de alunos em eventos nacionais e internacionais; c) implementar um programa de incentivo à aprendizagem de língua estrangeira por meio da parceria firmada com a Altíssia, visando à capacitação das pessoas para vivenciar a experiência de intercâmbio educacional; e d) fomentar interfaces entre atividades de pesquisa, ensino e extensão.

Para garantir a implementação dessa política referida, a USCS estabelece como instrumentos e ações de estímulo à difusão de produções acadêmicas docentes: a) incentivo à organização de eventos em que não só corpo docente e discente apresentem seus trabalhos, mas também aqueles acolham profissionais de outras instituições e sejam abertos à comunidade; b) independentemente do apoio financeiro, a instituição estimula a participação de docentes em eventos científicos para apresentação de seus resultados de

pesquisa, quando libera o professor de suas atividades, mediante a solicitação de afastamento junto à Gestão do Curso; c) apoio aos grupos de pesquisa e aos projetos de pesquisa deles derivados; d) apoio à iniciação científica e realização de simpósios anuais de iniciação científica.

5.7 POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

A USCS conta com uma Política Institucional de Egressos vinculada às ações de marketing institucional e às ações da CPA – Comissão Própria de Avaliação, que se materializa em um Programa de Acompanhamento de Egressos. Foram criados instrumentos de acompanhamento dos egressos tanto para a graduação quanto para a pós-graduação que são aplicados anualmente. A consulta tem por objetivo consolidar um canal de comunicação com o egresso dos cursos de graduação e Pós-Graduação *Stricto Sensu* da USCS, ampliando o seu relacionamento com a Instituição. Nesse momento, a consulta tem o propósito: a) Delinear o perfil atual do Egresso; b) Obter a opinião do Egresso sobre a influência do curso frequentado na graduação e na Pós-graduação *Stricto Sensu* da USCS no seu percurso acadêmico e profissional; c) Viabilizar espaços de participação do Egresso em atividades na Universidade, que venham a ampliar o seu desenvolvimento profissional e social.

As atividades do Programa possibilitam a contínua avaliação dos cursos de graduação e Pós-Graduação e da própria universidade, viabilizando adicionalmente a participação dos egressos em atividades de extensão e de educação continuada promovidas pela ação universitária. Considerando a importância da opinião de formandos e ex-alunos para identificação das práticas de ensino, de pesquisa e de extensão, a instituição realiza a pesquisa de acompanhamento de seus egressos.

Na USCS, a Política de acompanhamento dos egressos pontua suas ações no apoio dos profissionais formados pela instituição; no acompanhamento da história profissional de seus egressos; na realização de um processo permanente de autoavaliação da eficácia dos serviços educacionais ofertados pela instituição; no subsídio para ações de melhoria contínua relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho; e na manutenção de um

banco de dados dos egressos da instituição, que contenha informações que possibilitem o acompanhamento e a interlocução com eles, bem como a atualização das fontes de comunicação. Ainda nesse sentido, a USCS realiza cursos e eventos de atualização, possibilitando o processo de formação permanente e a integração dos egressos com a graduação, a pós-graduação e a extensão; incentiva o egresso na manutenção do vínculo com a instituição através do acesso às suas dependências, bem como aos materiais da biblioteca.

Essa política preconiza, também, a divulgação, para a comunidade acadêmica, da inserção dos egressos no mercado de trabalho e os casos de sucesso; a disponibilização, no site, de espaço voltado a interlocução com esse público, divulgação de eventos e oportunidades; o incentivo à permanência do egresso na educação continuada com descontos na pós-graduação; e a concessão de percentual de desconto para cursar uma segunda graduação.

É oportuno salientar que tanto, na graduação quanto na pós-graduação *Stricto Sensu*, os resultados das coletas de dados demonstram os impactos acadêmicos e sociais de ordem mais objetiva, pois se materializam em impactos econômicos, via mobilidade e ascensão na carreira, abertura de novas frentes de atuação profissional e continuidade da formação acadêmica (em níveis de mestrado ou doutoramento, por exemplo).

No caso da pós-graduação, os impactos que, conforme depoimentos colhidos nos instrumentos de avaliação pelos egressos, dizem respeito a uma dimensão subjetiva, isto é, que se referem à ampliação do repertório de saberes relacionados aos seus temas de pesquisa e à mudança de postura em relação às formas de produção de conhecimento. Nesse sentido, os egressos avaliam que essa transformação tem repercutido, diretamente, sobre a qualidade de suas práticas profissionais e na percepção de que são capazes de rever e transformar suas práticas nos contextos educacionais em que atuam.

5.8 POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

A redução de fronteiras a favor da internacionalização acadêmica é uma tendência das últimas décadas. Observa-se maior demanda por conhecimento em outras línguas, bem como pelos cursos de dupla titulação, com

reconhecimento de títulos e revalidações de outras instituições internacionais. Além disso, as IES que assumem uma postura colaborativa na relação interuniversitária, com intercâmbios, parcerias, convênios, ou com o mundo empresarial, governos e ONG são valorizadas e mais demandadas.

Com o intuito de implementar uma política para internacionalização, a USCS, dentre outras ações, criou um departamento de relações internacionais. Com isso, busca-se inserir a USCS no cenário acadêmico internacional, com o objetivo de criar programas de cooperação para os cursos de graduação, pós-graduação (*stricto sensu* e *lato sensu*), extensão e pesquisa, através de convênios com instituições de ensino superior em todos os continentes. Dentre outros objetivos, tem-se a intenção de articular contatos com instituições nacionais e internacionais e incentivar professores, pesquisadores e alunos a mobilizarem-se academicamente, através de intercâmbio, com as universidades conveniadas. Não menos importante é objetivo desse departamento coordenar e administrar atividades de cooperação internacional e interinstitucional, a fim de incentivar o ensino e a pesquisa.

Pode-se definir políticas institucionais como “diretrizes gerais que expressam os parâmetros dentro dos quais as ações da Instituição e de seus integrantes devem se desenvolver, no cumprimento da missão para o alcance da visão”. Devem ser coerentes com os limites éticos estabelecidos pelos valores compartilhados” (MPPI, 2017). Desse modo, as políticas de internacionalização adotadas na USCS são apresentadas a seguir.

a) **Convênios internacionais:** a USC tem celebrado convênios internacionais com agências diversas como é o caso da ACIET - Asociación Colombiana de Instituciones de Educación Superior e AUALCPI - Asociación de Universidades de América Latina y el Caribe para la Integración. Além disso, firmou convênio com instituições universitárias, públicas e particulares, de vários países tais como: Argentina, Bulgária, Cazaquistão, Chile, China, Colômbia, Croácia, Cuba, Espanha, Estados Unidos da América, Eslováquia, Hungria, Letônia, Itália, dentre outros.

b) **Política linguística internacional:** o objetivo geral dessa política é definir uma política linguística institucional para a USCS atender aos pressupostos da internacionalização do ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária, valorizando as relações interculturais pluríngues/multilíngues e a

inclusão social, tomando como referência a formação global, o respeito diversidade e solidariedade.

Para tanto, a USCS incentiva a democratização do acesso à aprendizagem de idiomas, com a promoção do acesso igualitário à aprendizagem de idiomas a todos os alunos, servidores docentes e técnico-administrativos. Isso ocorreu por meio da parceria firmada com a Altissia que foi criada em 2005 por acadêmicos de Université Catholique de Louvain (UCL). Sua sede está localizada no campus universitário de Louvain-la-Neuve, na Bélgica. O oferecimento de cursos de idiomas é uma parte importante das políticas de internacionalização da USCS, contribuindo, entre outros aspectos, para um maior número de intercâmbios envolvendo estudantes e professores.

c) **Política de Mobilidade para Servidores Docentes e Colaboração em Pesquisa:** esta política visa dar o devido suporte aos docentes que vêm contribuindo com o processo de internacionalização da USCS. Dentre os tipos de iniciativas nesta política estão: suporte para professores visitantes; programas e bolsas para o envio de professores para formação e missões de pesquisa; bolsas de pesquisa com base em projetos de pesquisa conjuntos.

d) **Política Internacional da Pesquisa e Inovação:** esta política visa a nortear ações que contribuam para o desenvolvimento institucional por meio de iniciativas que valorizem o avanço do conhecimento e da inovação. Tem em seu conteúdo a ênfase que focaliza a excelência científica e tecnológica, na consolidação da indústria inovadora e na capacidade de enfrentar com conhecimento os desafios impostos à sociedade. Essa política de concretiza por meio da promoção de estudos, estabelecimento de estratégias e proposta de diretrizes internacionais sobre temas referentes aos ambientes favoráveis à inovação, às atividades de transferência de tecnologia e tópicos inerentes ao estímulo à atividade de inovação na USCS, inclusive para a atração, a constituição e a instalação de centros de pesquisa, desenvolvimento e inovação e de parques e polos tecnológicos.

A USCS tem realizado várias missões em prol da implementação de suas políticas de internacionalização. Para tanto, possui amplo convênio, inclusive no Programa Erasmus+ da União Europeia como a Universidade Politécnica de

Timisoara na Romênia. Em 2019, por exemplo, a USCS visitou essa instituição quando foram apresentados os projetos de pesquisa dos professores dos diferentes programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da USCS, desencadeando um longo diálogo produtivo a respeito de possíveis temas comuns de pesquisa a serem desenvolvidos pelos professores de ambas as instituições.

A USCS incentiva a participação dos professores em eventos internacionais, a participação em grupos de pesquisas e publicação de resultados de pesquisas em parceria com pesquisadores internacionais. Na atualidade, os Grupos de Pesquisa liderados por docentes do PPGA, estão se internacionalizando a exemplo de: Neogep – Núcleo de Estudos Organizacionais e Gestão de Pessoas que conta com publicações com pesquisadores internacionais da Inglaterra e Austrália; o grupo sobre Redes desenvolve pesquisa em âmbito internacional mantendo publicações, assim como co-orientação com pesquisadores de Portugal e da Colômbia. Este esforço considera aspectos como a participação de pesquisadores de outros países nas pesquisas, docentes estrangeiros co-orientando discentes do PPGA USCS, participação de pesquisadores do exterior em bancas de qualificação de defesa de dissertação e teses; artigos e livros publicados conjuntamente, entre outros.

5.9 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA

A USCS comunica-se com a comunidade externa por meios on-line: site, e-mail marketing, redes sociais e portais de notícias (por meio da assessoria de imprensa), e off-line: outdoor, panfletos, busdoor, revista e faixas na rua. Em época de campanha de vestibular, também pode haver a comunicação por meio da TV aberta e do rádio.

No site da universidade, www.uscs.edu.br, é possível encontrar notícias variadas sobre acontecimentos na instituição e diversos tipos de informações, como: história, missão, valores e visão da universidade; serviços ao estudante; serviços à comunidade; formas de ingresso na USCS; compras e licitações; eventos; detalhes sobre os cursos de graduação (presencial e EAD) e pós-graduação lato e stricto sensu e contatos dos principais setores da instituição.

Pessoas cadastradas, com interesse em estudar na USCS, recebem e-mail marketing da instituição informando sobre processos seletivos abertos (graduação e pós-graduação).

Nas redes sociais, a USCS tem perfil oficial no Facebook (@uscsonline), no Instagram (@uscsoficial), no LinkedIn (Universidade Municipal de São Caetano do Sul), no Twitter (@uscsonline), no Tik Tok (@uscsoficial), no Spotify (Momento USCS) e no Youtube (@uscsoficial). A comunicação por esses meios é feita com divulgação de eventos relacionados à instituição, entrevistas, transmissões ao vivo e gravadas, campanhas de vestibular e também divulgação de prestação de serviços à comunidade.

Por meio da assessoria de imprensa, a USCS divulga campanhas de vestibular e acontecimentos relevantes em portais de notícias, jornais impressos e TV. A USCS também se comunica com a comunidade externa por meio de telefone, WhatsApp e-mail e atendimento presencial.

Esses canais de comunicação externa da USCS objetivam a divulgação de informações de cursos, de programas, da extensão e de iniciação científica, a publicação de documentos institucionais relevantes. Desse modo, preveem mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria, propiciam o acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa, pressupõem instância específica que atue transversalmente às áreas e planejam outras ações inovadoras.

5.10 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA

A USCS comunica-se com a comunidade interna por meios on-line: site, e-mail, redes sociais, portal do aluno e portal do funcionário, e off-line: murais de avisos. No site da universidade, www.uscs.edu.br, é possível encontrar informações e notícias variadas também de interesse à comunidade interna, assim como o calendário acadêmico semestral.

Por e-mail, estudantes, professores e funcionários recebem comunicados oficiais. Nas redes sociais, a comunicação feita pode ser também de interesse à comunidade interna.

No portal do funcionário (o acesso pode ser feito por meio do site da instituição, em “Menu” > “Mais” > “Funcionários”), os funcionários têm acesso a holerites,

informes de rendimentos e dados cadastrais. Nos murais de aviso espalhados pelos campi, a comunidade interna tem acesso a comunicados oficiais, portarias e divulgação de eventos.

5.11 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.

A política de atendimento aos discentes da USCS, dentre outros propósitos, busca atender ao objetivo da avaliação institucional da educação superior do INEP/MEC que é o de contribuir para o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação, da autonomia e da identidade institucional. Essa política se aplica aos discentes dos cursos de graduação ofertados na modalidade presencial e a distância e em programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS).

Na USCS, essa política de atendimento aos discentes se efetiva por meio de um conjunto de serviços que são prestados à comunidade acadêmica, os quais estão vinculados aos cursos e/ou outras dependências administrativas regidas por regulamentos próprios, que visam, sobretudo, reforçar e enaltecer os seus valores e princípios institucionais como a justiça, a ética fundamentada em pressupostos democráticos, a cidadania, a igualdade, a solidariedade humana e o caráter comunitário.

A Política de Atendimento aos discentes da USCS, assim como outras ações estruturantes e articuladas às demais políticas institucionais, contribuem para o acesso ampliado à graduação; o estímulo à permanência do aluno; à qualidade do desempenho acadêmico; o desenvolvimento de condições de acesso à cultura, ao esporte e ao lazer; além de buscar meios e soluções para facilitar a inclusão e a acessibilidade de estudantes deficientes ou com necessidades educacionais especiais.

De modo mais efetivo, essa política de atendimento aos discentes da USCS se efetiva por meio de ações diversas, tais como:

- a) Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas):

- b) Estímulos à permanência (programas de nivelamento, atendimento psicopedagógico);
- c) Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil).

O Programa de apoio pedagógico e financeiro é assegurado por meio dos projetos bolsa USCS é uma parceria da Universidade com a Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul voltada aos seus munícipes. Esse programa de bolsas está previsto em legislação específica (Lei nº 5.615/2018) que autoriza reverter em bolsas de estudos integrais, o valor equivalente ao repasse financeiro aprovado por lei específica e realizado pela Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul. Adicionalmente, a USCS tem um programa intitulado bolsa mérito que é concedido aos estudantes que obtêm os melhores desempenho em avaliações da aprendizagem (veteranos) e no exame vestibular (calouros). Em relação à Pós-Graduação, existe um sistema de bolsa para todos os professores da USCS, servidores administrativos, conforme editais específicos. Em relação aos demais alunos, existe o programa de bolsa da Prefeitura de São Caetano do Sul em parceria com a USCS destinada aos servidores de São Caetano do Sul. Os demais alunos têm bolsas parciais mediante a celebração de convênios entre as redes de ensino, prefeituras e demais órgãos e a USCS. O estímulo à permanência na USCS é feito por meio de programas de nivelamento por meio da oferta das disciplinas Interpretação e Produção de Textos e Matemática para a Vida Cotidiana. Esses dois componentes curriculares são ofertados no primeiro ano de todos os cursos de graduação e tem o propósito de retomar conteúdos inerentes ao ensino médio com vistas a colaborar com a permanência dos alunos na graduação. O atendimento psicopedagógico é feito em parceria com os cursos de Pedagogia e Psicologia. A USCS conta também com um Núcleo de Apoio psicológico e vocacional. Por meio desse núcleo, a USCS coloca, gratuitamente, à disposição de seus funcionários, estudantes e ex-alunos (da graduação e pós-graduação) serviço de apoio psicológico e de orientação profissional e vocacional, incluindo análises de currículos, dicas para entrevistas, dinâmicas de grupos, etc. A USCS incentiva a organização estudantil. Dentre as ações nesse sentido, destaca-se a Associação Atlética Acadêmica que é uma entidade estudantil

voltada ao esporte, ao lazer e às práticas cidadãs. Essa associação realiza competições, viagens, palestras, campanhas, festas, dentre outras ações. Outra forma de organização estudantil na USCS é o Diretoria Geral de Estudantes, o DCE XIV de outubro é um órgão legítimo que representa os estudantes da USCS. A entidade é porta-voz dos alunos e mantém permanente diálogo com a Reitoria e com as Diretorias das Escolas que compõem a Universidade.

5.12 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

A produção acadêmica e a participação em eventos de cunho científico e tecnológico têm papel fundamental no desenvolvimento institucional e social, pois influencia diretamente na qualidade de formação do estudante e cumpre o seu papel social de transferência de conhecimento. Desse modo, a USCS vem empreendendo esforços para promover políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas que viabilizem e estimulem a produção científica e tecnológica na comunidade acadêmica.

Dentre as ações empreendidas pela USCS, destacamos o Programa de Iniciação Científica de Graduação e Ensino Médio. Em relação ao Programa de Iniciação Científica é voltado aos estudantes de graduação e serve de incentivo à sua formação, despertando vocações científicas e incentivando talentos potenciais dos estudantes de graduação na vida acadêmica, a partir do desenvolvimento de pesquisas com mérito científico.

São objetivos do Programa de Iniciação Científica da graduação:

- a) Despertar a vocação científica entre os estudantes de graduação da Instituição, por meio de suas participações em pesquisas individuais ou em grupos, inserindo-os no campo de domínio da metodologia científica.
- b) Estimular a participação de estudantes da graduação na cadeia de pesquisa da USCS, por meio do Programa de Iniciação Científica.
- c) Inserir o estudante da graduação no ambiente de pesquisa científica – acadêmica e tecnológica - da Instituição, para atender aos desafios da sociedade contemporânea.

- d) Proporcionar ao estudante, a aprendizagem de métodos e técnicas de investigação científica, bem como estimular o desenvolvimento do pensamento científico e criativo, decorrentes do processo de investigação.
- e) Inserir a iniciação científica no processo de formação do estudante de graduação como meio de aplicar conceitos, definições e procedimentos de investigação para solução de problemas; despertar a criatividade que promova o desenvolvimento de produtos e processos com impactos sociais, econômicos, políticos, tecnológicos e teóricos.
- f) Incentivar talentos potenciais entre os estudantes de graduação, contribuindo para a formação de recursos humanos para a pesquisa, bem como para a atuação profissional, diminuição da idade média na formação dos pesquisadores brasileiros e para a redução do tempo médio de titulação de mestres e doutores.
- g) Contribuir para alavancagem em setores com maiores potencialidades para a aceleração do desenvolvimento econômico e social do país, em consonância com as Áreas de Tecnologias Prioritárias do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU e as Linhas do Plano Estratégico de Desenvolvimento Institucional da USCS 2030 (PED USCS 2030).

Por sua vez, o Programa de Iniciação Científica tem, como finalidade, estimular os estudantes do Ensino Médio nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação. Deve servir de incentivo à formação dos estudantes, despertando vocações científicas e incentivando seus talentos potenciais, a partir de pesquisas com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada.

São objetivos do Programa de Iniciação Científica do Ensino Médio da USCS:

- a) Fortalecer o processo de disseminação das informações e conhecimentos científicos e tecnológicos;
- b) Desenvolver valores, atitudes e habilidades necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes;
- c) Estimular professores a engajarem estudantes no processo de pesquisa científica, elevando a capacidade de desenvolvimento da pesquisa na Instituição;

- d) Despertar a vocação científica entre os estudantes do Ensino Médio, por meio de suas participações em pesquisas individuais ou em grupos de pesquisa, inserindo-os no campo de domínio da metodologia científica;
- e) Proporcionar ao estudante, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;
- f) Incentivar talentos potenciais entre os estudantes do Ensino Médio, contribuindo para a formação dos pesquisadores brasileiros e para a redução do tempo médio de titulação de mestres e doutores.

Com relação aos alunos dos programas de Pós-Graduação, o plano de atualização acadêmica dos docentes permanentes, bem como a política de apoio a docentes e discentes para participação em eventos científicos da área estão relacionados à Linha Estratégica 7 “Planejamento e Direção Estratégica”, do Plano Estratégico USCS 2020, uma vez que parte desta linha estratégica se refere ao processo de tomada de decisões e de financiamento da USCS. São ações do PPGE a esse respeito:

- Participar da formulação e implantação de uma política que incentive a geração de receitas através da prestação de serviços e projetos de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para maior participação de docentes e discentes em eventos nacionais e internacionais.
- Participar do núcleo de captação de recursos e formulação de projetos, por meio de desenvolvimento de projetos com apoio financeiro externo (público e privado).
- Ampliar a participação de docentes do PPGE na captação e desenvolvimento de projetos do Instituto de Pesquisa da USCS (INPES).
- Contribuir na captação e desenvolvimento de programas e projetos de prestação de serviços com potencial de geração de recursos.

Os resultados dessas pesquisas são divulgados num evento anual “Mostra de Iniciação Científica – Graduação e Ensino Médio” da USCS. Essa mostra refere-se às pesquisas desenvolvidas nos programas de iniciação à ciência

para estudantes do Ensino Médio e da Graduação, voltadas a despertar a vocação científica e tecnológica entre estudantes, por meio de suas participações em pesquisas individuais ou em grupos, sob orientação de pesquisadores da Universidade. Além disso, o Congresso de Iniciação Científica da USCS, bem como o Encontro de Iniciação Científica e o Encontro de Iniciação Científica da UFABC que acontecem simultaneamente, geralmente no mês de novembro de cada ano.

Nesses eventos, os trabalhos melhor avaliados, além de premiação recebem incentivo e orientação para submissão em periódicos indexados. Os projetos fomentados pelo CNPq, mas não exclusivamente, têm se destacado nas publicações em periódicos indexados.

Um incentivo à publicação voltado aos alunos da Pós-Graduação é a oferta da disciplina Escrita Científica. Essa disciplina tem o propósito de a) Discutir os principais aspectos envolvidos na organização e redação de textos científicos, b) Apresentar formatos e normas para submissão em congressos e periódicos de alto impacto, nacionais e internacionais, c) Apresentar tópicos que caracterizam o trabalho de qualidade, fornecendo uma visão dos aspectos-chave para publicação (título, resumo, palavras-chave, divisão de partes, considerações finais e referências), d) Analisar os critérios de avaliação dos trabalhos científicos em periódicos nacionais e internacionais, bem como as estratégias para a escolha de periódicos e eventos para a submissão dos textos.

Essa disciplina, além de colaborar com os alunos da Pós-Graduação para o cumprimento de créditos e exigências regimentais, incentiva a produção e a produção discente e a participação em eventos. Como o produto final da disciplina é um artigo científico, comumente, os alunos apresentam esses artigos em eventos científicos em forma de resumo expandido e publicam o artigo completo em periódicos indexados nas respectivas áreas de seus cursos.

6.

POLÍTICAS DE GESTÃO

6.1 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE

O corpo docente da USCS é constituído pelos professores integrantes do seu quadro de pessoal, cujo ingresso se dá por meio de concursos públicos. A legislação municipal permite o ingresso de professores graduados, mas em consonância com o Regimento Geral da Universidade, esses professores devem apresentar certificação em nível de Pós-Graduação *Stricto Sensu* até o término do estágio probatório.

Como forma de incentivar a formação continuada e alavancar o percentual de professores titulados em programa de pós-graduação *Stricto Sensu*, a USCS oferece bolsa de estudos em seus Programas de Mestrado e Doutorado para todos os professores. Essa medida, além de contribuir para a ampliação do percentual de titulação docente, atende a Resolução do Conselho Estadual de Educação de São Paulo - CEE nº 145/2016 que normatiza o assunto. Essa ação está inserida no PDI da Universidade fazendo parte de sua política de formação docente.

Em face ao exposto, atualmente, a USCS conta com 96,1% dos professores com titulação em nível de pós-graduação (mestrado e doutorado) e 3,9% com pós-graduação *Lato Sensu*. Noutras palavras, de um total de 642 professores no ano de 2022, temos 1,56% de profissionais com o título de pós-doutorado, 41,76% de profissionais com o título de doutorado, 52,78% profissionais com o título de mestrado e por fim 3,90% dos profissionais com título de especialista. Desde o ano de 2017 foi possível verificar um crescente aumento na porcentagem de professores com os títulos de Pós-doutorado, Doutorado e Mestrado e ainda se verificou uma queda vertiginosa de professores com o título de especialista, demonstrando assim que o corpo docente USCS têm cada vez mais se qualificado para atender a demanda educacional do nosso país.

Adicionalmente, é importante destacar que a Universidade reconhece a importância do professor em regime de tempo integral. Apregoa que a função das universidades não é somente a formação de profissionais, mas também a criação de conhecimento, principalmente porque essa criação mantém os

professores atualizados e capazes, tanto de transmitir conhecimento quanto de dar uma verdadeira formação aos seus estudantes.

Uma das condições necessárias para cumprir esse desiderato se dá a partir da dedicação em regime de tempo integral nas instituições de educação superior, tendo em vista sua máxima otimização e para a valorização da atividade docente fora da sala de aula, tendo em vista o seu potencial, como importante instrumento da melhoria da qualidade da educação superior e do desempenho acadêmico do estudante universitário.

6.2 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA.

A USCS entende que a formação continuada é de fundamental relevância para a qualidade dos seus serviços, afinal uma instituição que se propõe educadora deve prioritariamente cuidar da formação e desenvolvimento de todo o seu quadro de funcionários, desde o corpo técnico até e especialmente, dos seus docentes.

Tendo como referência, portanto a formação continuada, a USCS mantém de forma atuante o Núcleo de Aperfeiçoamento Docente - NUAD. As ações do núcleo se dividem basicamente em três pontos, a formação dos professores propriamente dito, o aperfeiçoamento dos processos que dizem respeito a prática do docente e a curadoria de cursos, eventos, encontros e demais situações que possam representar formação continuada de professores e consequente aumento da qualidade dos processos pedagógicos. Ou seja, o núcleo estimula, propõe e divulga para a comunidade acadêmica diversas oportunidades de diálogo com outras instituições.

No que diz respeito à formação continuada, o NUAD promove regularmente eventos de formação que contemplam aspectos didáticos, filosóficos e epistemológicos relevantes para a prática do professor e, ocasionalmente, para o corpo técnico da universidade.

As formações de professores acontecem de diversas formas, a saber: em eventos pontuais como palestras, oficinas, encontros, workshops e *lives*, nestas ocasiões são abordados temas como técnicas de apresentação, metodologias ativas, avaliação, didática, tecnologia da informação e muitos outros que contribuem para o aprimoramento do corpo docente. Vale ressaltar que uma instituição de ensino superior do porte e complexidade da USCS é

marcada pela diversidade de formação e trajetória de seus professores, sendo assim, atividades de cunho pedagógico são fundamentais, não para padronizar, mas para qualificar os diversos profissionais que eventualmente não possuem formação especificamente pedagógica, mas que trazem imenso conhecimento profissional das suas áreas de atuação.

Ainda no que tange à formação profissional, a USCS promove no início de cada semestre letivo uma semana formativa, nessa ocasião os professores passam por imersão de formação e várias temáticas são tratadas de forma mais aprofundada. Profissionais e pesquisadores de instituições parceiras são convidados a participar proferindo palestras, aulas e oficinas, além de profissionais da própria universidade que trocam com os seus pares boas experiências fazendo parte de um programa que vem se constituindo como uma tradição a cada início do semestre letivo. Para que isso aconteça de forma exitosa, as coordenações e os gestores reservam essa semana para que suas equipes possam participar integralmente deste evento que é relevante para a instituição. Merece destaque o fato de que, dadas as características do trabalho do professor universitário, os eventos que compõem a semana formativa ocorrem no período da manhã e são replicados no período da noite, desta forma a organização da semana formativa, que fica a cargo do NUAD, é planejada para ser o mais democrático possível. Tal iniciativa parte da premissa que a educação só tem verdadeiro sentido quando realmente alcança os sujeitos aos quais se destina.

Mais do que oferecer formação e divulgação de oportunidades de capacitação, é fundamental que existam locais onde a equipe possa buscar informações e recursos para solucionar seus problemas e suas dificuldades ocasionais. Além disso, é relevante que todo o material e conhecimento produzido nas oportunidades de aprimoramento e nas semanas formativas sejam armazenados em algum lugar acessível a todos, o que pode ser chamado de um repositório de conteúdo e ponto focal para a formação continuada.

Pensando nisso, a USCS criou um site para o Núcleo de Aperfeiçoamento Docente – NUAD. O respectivo site abriga materiais de estudo, compartilha cases de sucesso e exemplos de boas práticas, guarda ainda todo o material produzido nas semanas formativas, tanto nos formatos de PDF, em apresentações ou em vídeos com as gravações dos eventos formativos.

O Núcleo de Aperfeiçoamento Docente tem ainda uma função extremamente relevante na instituição que é promover melhorias e treinamentos para o aprimoramento constante dos processos que compõem a prática pedagógica, tais como, planos de ensino, estruturação de Projetos Pedagógicos de Cursos e Sistemas Integrados de Avaliação e assessoria para a Comissão Própria de Avaliação - CPA.

Todos esses processos, embora sejam habituais e tradicionais na instituição, necessitam passar por constantes atualizações e, dada a complexidade do contexto em que vivemos, é fundamental que exista uma instância com a visão pedagógica e com capacidade e capilaridade para tornar os processos compreensíveis, significativos e ao alcance de todos os profissionais da instituição. Nesse sentido, o NUAD se debruça sobre cada um dos processos, tanto na sua elaboração quanto na posterior comunicação e formação dos professores para o uso mais adequado de todas as ferramentas e documentos que compõem o processo educativo em nossa universidade.

Tendo sempre em mente o acesso, a compreensão e a assimilação das inovações dos processos didáticos/pedagógicos e o aprendizado das novas ferramentas que estão instituídas na USCS, o Núcleo de Aperfeiçoamento Docente disponibiliza em seu *site* todos os tutoriais necessários para o uso dos diferentes sistemas que compõem o cotidiano do trabalho dos nossos professores, desde informativos relativos aos preenchimentos dos diários de classe, que usam um sistema específico, passando por tutoriais que dão conta das orientações para construção de avaliações voltadas aos padrões que são exigidos das Universidades no Brasil, ENADE por exemplo. e de todas as ferramentas e aplicativos que a universidade utiliza para realização das suas atividades.

Aspecto fundamental em uma instituição de ensino é a capacidade de trabalhar com a formação, não só dos professores mas do seu corpo técnico, neste sentido o Núcleo de Aperfeiçoamento Docente, em parceria com a secretaria acadêmica e a pró-reitoria, assessora a elaboração e a aplicação de treinamentos ligados, por exemplo, a gestão de conflitos e processos, Inteligência Emocional, mapeamento de processos e demais assuntos essenciais para que a universidade tenha excelência não apenas na sala de aula, mas na estruturação dos seus procedimentos internos.

Ponto importante ainda a ser destacado é que a instância responsável pela formação continuada do quadro docente da instituição trabalha de forma interligada com todos os outros departamentos da universidade, em especial com o departamento de comunicação, responsável pela produção e arte dos vídeos, dos tutoriais e dos arquivos que são disponibilizados no site da Universidade São Caetano do Sul na aba específica para o Núcleo de Aperfeiçoamento Docente.

O trabalho de formação continuada de professores que ocorre na USCS tem como objetivo a excelência e a melhoria constante, para isso procura também se reciclar e se ressignificar, buscando novas informações, novos aprendizados e entendendo que a educação é um processo dinâmico, complexo e em constante mutação, portanto a USCS, por meio do Núcleo de Aperfeiçoamento Docente, coloca-se continuamente como aprendiz, única forma de prestar constantemente serviços de excelência para a comunidade na qual está inserida. Oferecendo não apenas educação de qualidade, mas soluções para a comunidade e contribuindo para uma sociedade melhor.

Por fim, destacamos que a USCS, por meio da Portaria nº 265/2019 que “disciplina o Programa de Incentivo a Complementação de Capacitação e Qualificação Profissional de pós-graduação Stricto Sensu mantidos pela universidade” estabelece o acesso de todos os professores concursados da Universidade a esse programa de incentivo. De modo mais efetivo, a USCS concede bolsa de estudos (100%) para os professores nos cursos de pós-graduação Stricto Sensu da universidade. Esse programa se estende, também, para os professores do Colégio Universitário, inclusive para aqueles que se encontram em estágio probatório.

6.3 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A USCS entende que a formação continuada é de fundamental relevância para a qualidade dos seus serviços, afinal uma instituição que se propõe educadora deve prioritariamente cuidar da formação e desenvolvimento de todo o seu quadro de funcionários, desde o corpo técnico aos seus docentes.

Desse modo, as políticas de qualificação do corpo técnico-administrativo são levadas a efeito pelos gestores e Pró-Reitores de Administração da USCS, observando-se as seguintes metas:

I - Realização de encontros periódicos;

II - Qualificar adequadamente, assegurando a melhoria da produtividade no desempenho de suas funções;

III - Desenvolver cursos que assegurem a melhor capacitação profissional;

IV - Incentivar a participação dos colaboradores em treinamentos, congressos, seminários e demais eventos, ofertados externamente;

V – Incentivar os colaboradores ao ingresso em cursos de nível superior, para assegurar melhoria no desempenho e progressão na carreira profissional.

Em termos operacionais as formações do corpo técnico-administrativo acontecem de diversas formas, a saber: em eventos pontuais como palestras, oficinas, encontros, workshops e lives, nestas ocasiões são abordados temas como técnicas de apresentação, metodologias ativas, avaliação, didática, tecnologia da informação e muitos outros que contribuem para o aprimoramento dos seus colaboradores.

O trabalho de formação continuada que ocorre na USCS tem como objetivo a excelência e a melhoria constante, para isso procura também se reciclar e se ressignificar, buscando novas informações, novos aprendizados e entendendo que a educação é um processo dinâmico, complexo e em constante mutação.

É oportuno destacar que a formação continuada do corpo técnico-administrativo sempre fez parte das políticas institucionais. Todos os servidores têm direito a três bolsas de estudo, incluindo eles mesmos e seus dependentes. Portanto, essas bolsas são ofertadas em no Colégio Universitário (nível médio) para dependentes e em nível de graduação e pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu.

Todos esses programas de capacitação assegurados por meio de Portarias como é o caso da Portaria nº 166/2020 que “disciplina ampliação do Programa de Incentivo a Complementação de Capacitação e Qualificação Profissional destinado aos funcionários administrativos para cursos de pós-graduação Stricto Sensu mantidos pela universidade. Por meio desse programa, a USCS concede bolsa de estudos (100%) para todo o corpo técnico-administrativo.

6.4 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO DE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA

A política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais, em termos gerais, está inserida nas políticas de formação continuada de professores da USCS. Isso ocorre porque, todos os tutores são, também, professores da Universidade. Evidentemente que existem ações formativas focalizando a prática dos tutores que se concretizam por meio de cursos ofertados na modalidade a distância utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) USCS.

Essa política está pautada no entendimento de que a formação continuada é de fundamental relevância para a qualidade dos seus serviços, pois uma instituição que se propõe educadora deve, prioritariamente, cuidar da formação e do desenvolvimento de todo o seu quadro de funcionários, desde o corpo técnico até e especialmente, dos seus docentes incluindo, portanto, o tutores.

Desse modo, a USCS instituiu o Núcleo de Aperfeiçoamento Docente - NUAD que é o núcleo responsável pelas ações de formação continuada de professores e tutores. As ações do núcleo se dividem basicamente em três pontos, a formação dos professores propriamente dito, o aperfeiçoamento dos processos que dizem respeito a prática do docente e a curadoria de cursos, eventos, encontros e demais situações que possam representar formação continuada de professores e conseqüente aumento da qualidade dos processos pedagógicos. Ou seja, o núcleo estimula, propõe e divulga para a comunidade acadêmica diversas oportunidades de diálogo com outras instituições.

No que diz respeito à formação continuada, o NUAD promove regularmente eventos de formação que contemplam aspectos didáticos, filosóficos e epistemológicos relevantes para a prática do professor e, ocasionalmente, para o corpo técnico da universidade.

As formações de professores e tutores acontecem de diversas formas, a saber: em eventos pontuais como palestras, oficinas, encontros, workshops e lives, nestas ocasiões são abordados temas como técnicas de apresentação, metodologias ativas, avaliação, didática, tecnologia da informação e muitos outros que contribuem para o aprimoramento do corpo docente. Vale ressaltar

que uma instituição de ensino superior do porte e complexidade da USCS é marcada pela diversidade de formação e trajetória de seus professores, sendo assim, atividades de cunho pedagógico são fundamentais, não para padronizar, mas para qualificar os diversos profissionais que eventualmente não possuem formação especificamente pedagógica, mas que trazem imenso conhecimento profissional das suas áreas de atuação.

Ainda no que tange à formação profissional, a USCS promove no início de cada semestre letivo, uma semana formativa, nessa ocasião os professores passam por imersão de formação e várias temáticas são tratadas de forma mais aprofundada. Profissionais e pesquisadores de instituições parceiras são convidados a participar proferindo palestras, aulas e oficinas, além de profissionais da própria universidade que trocam com os seus pares boas experiências fazendo parte de um programa que vem se constituindo como uma tradição a cada início do semestre letivo. Para que isso aconteça de forma exitosa, as coordenações e os gestores reservam essa semana para que suas equipes possam participar integralmente deste evento que é relevante para a instituição. Merece destaque o fato de que, dadas as características do trabalho do professor universitário, os eventos que compõem a semana formativa ocorrem no período da manhã e são replicados no período da noite, desta forma a organização da semana formativa, que fica a cargo do NUAD, é planejada para ser o mais democrático possível. Tal iniciativa parte da premissa que a educação só tem verdadeiro sentido quando realmente alcança os sujeitos aos quais se destina.

Mais do que oferecer formação e divulgação de oportunidades de capacitação, é fundamental que existam locais onde a equipe possa buscar informações e recursos para solucionar seus problemas e suas dificuldades ocasionais. Além disso, é relevante que todo o material e conhecimento produzido nas oportunidades de aprimoramento e nas semanas formativas sejam armazenados em algum lugar acessível a todos, o que pode ser chamado de um repositório de conteúdo e ponto focal para a formação continuada.

Pensando nisso, a USCS criou um site para o Núcleo de Aperfeiçoamento Docente – NUAD. O respectivo site abriga materiais de estudo, compartilha cases de sucesso e exemplos de boas práticas, guarda ainda todo o material

produzido nas semanas formativas, tanto nos formatos de PDF, em apresentações ou em vídeos com as gravações dos eventos formativos.

Tendo sempre em mente o acesso, a compreensão e a assimilação das inovações dos processos didáticos/pedagógicos, e o aprendizado das novas ferramentas que estão instituídas na USCS, o Núcleo de Aperfeiçoamento Docente disponibiliza em seu site todos os tutoriais necessários para o uso dos diferentes sistemas que compõem o cotidiano do trabalho dos nossos professores, desde informativos relativos aos preenchimentos dos diários de classe, que usam um sistema específico, passando por tutoriais que dão conta das orientações para construção de avaliações voltadas aos padrões que são exigidos das Universidades no Brasil, ENADE por exemplo. e de todas as ferramentas e aplicativos que a universidade utiliza para realização das suas atividades.

Aspecto fundamental em uma instituição de ensino é a capacidade de trabalhar com a formação, não só dos professores mas do seu corpo técnico, neste sentido o Núcleo de Aperfeiçoamento Docente, em parceria com a secretaria acadêmica e a pró-reitoria, assessora a elaboração e a aplicação de treinamentos ligados, por exemplo, a gestão de conflitos e processos, Inteligência Emocional, mapeamento de processos e demais assuntos essenciais para que a universidade tenha excelência não apenas na sala de aula, mas na estruturação dos seus procedimentos internos.

Ponto importante ainda a ser destacado é que a instância responsável pela formação continuada do quadro docente da instituição trabalha de forma interligada com todos os outros departamentos da universidade, em especial com o departamento de comunicação, responsável pela produção e arte dos vídeos, dos tutoriais e dos arquivos que são disponibilizados no site da Universidade São Caetano do Sul na aba específica para o Núcleo de Aperfeiçoamento Docente.

O trabalho de formação continuada que ocorre na USCS tem como objetivo a excelência e a melhoria constante, para isso procura também se reciclar e se ressignificar, buscando novas informações, novos aprendizados e entendendo que a educação é um processo dinâmico, complexo e em constante mutação, portanto a USCS, por meio do Núcleo de Aperfeiçoamento Docente, coloca-se continuamente como aprendiz, única forma de prestar constantemente serviços

de excelência para a comunidade na qual está inserida. Oferecendo não apenas educação de qualidade, mas soluções para a comunidade e contribuindo para uma sociedade melhor.

Destacamos, ainda que a USCS, por meio da Portaria nº 265/2019 que “disciplina o Programa de Incentivo a Complementação de Capacitação e Qualificação Profissional de pós-graduação Stricto Sensu mantidos pela universidade” estabelece o acesso de todos os professores concursados da Universidade a esse programa de incentivo. De modo mais efetivo, a USCS concede bolsa de estudos (100%) para os professores nos cursos de pós-graduação Stricto Sensu da universidade.

Por fim, mas não menos importante, a USCS por meio do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) desenvolve um programa de formação continuada para tutores com foco na prática profissional. Em termos específicos, busca-se com esses cursos criar meios para que o tutor possa conhecer as funcionalidades do Moodle e suas aplicações para processos de Aprendizagem em Educação a Distância (EaD). Trata-se de um curso obrigatório para todos os professores da USCS que atuam, também como tutores na EaD.

Em face ao exposto, entendemos que a política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância da USCS garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em graduação e/ou programas de pós-graduação, com práticas consolidadas e institucionalizadas.

6.5 PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL

Os processos de gestão institucional da USCS encontram-se em constante aperfeiçoamento, adotando como objetivos: (I) integrar as ações de planejamento e aprimorar a gestão estratégica; (II) sistematizar, integrar e proteger a informação; (III) institucionalizar a política de comunicação na busca de excelência na gestão para produzir resultados para a sociedade; e (IV) cumprir a sua missão de produzir e disseminar conhecimento em todas suas manifestações, buscando o desenvolvimento humano e sustentável e a formação integral ao longo da vida nos âmbitos regional, nacional e internacional.

Esses processos de gestão institucional estão previstos no Estatuto da Universidade cuja estrutura é composta pelos órgãos executivos que são compostos pelo Reitor e os Pró-Reitores de Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa, Administração e Finanças e Educação a Distância. Essa gestão conta, também, com os órgãos normativos e deliberativos que são: a) Conselho Universitário – CONSUN, b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE e, por fim, pelo órgão consultivo que se efetiva pelo Conselho de Administração – CONSAD.

A gestão da universidade é exercida pelo Reitor que é um docente, com um mínimo de seis anos de efetivo exercício na Universidade, designado pelo Prefeito Municipal, escolhido em lista tríplice, através de votação uni nominal e aberta pelo Conselho Universitário. Em conformidade com o Estatuto da Universidade, o cargo de Reitor é privativo a docente com a titulação mínima de Doutor, obtida em cursos credenciados pela Capes.

As incumbências do Reitor estão previstas no Estatuto Geral da Universidade, cabendo aos pró-reitores colaborar com a administração superior da Universidade. A gestão dos processos institucionais conta com o apoio dos órgãos normativos e deliberativos da administração Superior.

O Conselho Universitário – CONSUN é o órgão máximo da Universidade com funções deliberativas. Esse conselho universitário tem a seguinte composição: Reitor, como Presidente, Pró-Reitores, um representante, por campus, das seguintes instâncias: Diretor de área, discente, docente e servidor. Conta, também, com um representante do Poder Executivo Municipal e ex-reitores que tenham cumprido um mandato completo e mantém vínculo com a Universidade.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE é o órgão consultivo e deliberativo em matéria referente às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, possuindo a seguinte constituição: Reitor, Pró-Reitores, Diretores de área, Docente e discente. Os representantes são escolhidos por seus pares, em processo definido pelo Conselho Universitário – CONSUN, sendo os respectivos mandatos de um ano para os representantes discentes, com direito a uma recondução, e dois anos para os demais, com direito à recondução.

Com relação ao Conselho de Administração – CONSAD, trata-se do órgão consultivo sobre atos relacionados com a gestão administrativa e econômico-

financeira da universidade, com a seguinte composição: Reitor, como Presidente, Pró-Reitor Administrativo e Financeiro e ex-reitores que tenham cumprido um mandato completo e mantém vínculo com a Universidade.

As competências de todos os órgãos colegiados estão definidas no Estatuto Geral da Universidade, assim como a periodicidade de reunião de cada um deles. As reuniões ocorrem, ordinariamente e extraordinariamente, conforme as necessidades da gestão institucional cujas decisões são lavradas em atas que são assinadas por todos os participantes.

Em face ao exposto, entende-se que os processos de gestão institucional da USCS consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados, contempla a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada. Dentre esses representantes estão os tutores, assim como o Pró-Reitor de Educação a Distância. O funcionamento desses colegiados está previsto no Estatuto Geral da Universidade, suas ações e decisões são divulgadas com vistas a sua apropriação pela comunidade interna e externa.

6.6 SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

O material didático pedagógico adotado na USCS está em consonância com os princípios epistemológicos e pedagógicos explicitados na concepção dos cursos ofertados. Constituem recursos imprescindíveis na mediação do processo de ensino e aprendizagem, tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma, na perspectiva da construção do conhecimento e no favorecimento da interação entre os múltiplos atores. São organizados para atender aos objetivos do curso, ao contexto institucional e à realidade socioeconômica dos estudantes, incluindo recursos inovadores que facilitam o acesso e a utilização.

A produção do material didático é feita com base nas orientações do Guia do Conteudista elaborado pela equipe pedagógica do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) considerando. Esse guia detalha procedimentos e métodos para a produção de materiais didáticos para a EaD considerando a mediação pedagógica. Isso se faz necessário porque o uso do material didático como

instrumento de mediação pedagógica na EaD pressupõe uma preocupação sistemática com sua elaboração e produção.

Desse modo, os materiais didáticos da USCS (EaD) são compatíveis com a filosofia dos cursos e contemplam a pluralidade de ideias e concepções pedagógicas dos docentes, constituindo-se de variados formatos de mídias, conforme os planos de ensino de cada disciplina, orientados pelas diretrizes e projetos pedagógicos dos cursos. O sistema de produção de material didático adota estratégias tanto de autoria quanto de licenciamento de conteúdo, definidas conforme as especificidades de cada curso a ser ofertado.

Nessa perspectiva, no sistema de controle de produção e distribuição dos materiais didáticos são ressaltadas as seguintes premissas:

- a) Os materiais devem cobrir de forma sistemática e organizada o conteúdo programático definido pelos planos de ensino das disciplinas ou cursos.
- b) Devem ser estruturados em linguagem dialógica, de modo a promover a autonomia do estudante, desenvolvendo sua capacidade para aprender a aprender e gerenciar seu próprio desenvolvimento ao longo do curso.
- c) Oferecer oportunidades sistemáticas de autoavaliação.
- d) Proporcionar acessibilidade metodológica e instrumental.
- e) Empregar estratégias e recursos inovadores que incentivem a colaboração, comunicação, criatividade e o pensamento crítico.
- f) Dispor de esquemas alternativos para atendimento de discentes com necessidades especiais.
- g) Indicar bibliografia básica e complementar, assim como materiais complementares, de modo a incentivar o aprofundamento e a complementação da aprendizagem, por meio de atividades complementares ao currículo.

O processo de produção de materiais didáticos na USCS é coordenado pela Gestão da EaD que conta com a colaboração dos seguintes profissionais:

Auxiliar Administrativo: Responsável pelo acompanhamento de e-mail de suporte, telefone, construção de comunicados, apoio logístico e operacional de expediente administrativo.

Designer Instrucional: responsável por elaborar projeto instrucional para cursos e disciplinas, além de orientar os professores autores (conteudistas) sobre o

plano a ser desenvolvido. Deve garantir a integridade instrucional do curso, além de adequar as atividades a serem executadas pelos alunos.

Revisor de Textos: responsável por orientar a produção do material didático pedagógico em relação à linguagem, ao gênero dos textos, às normas da ABNT, bem como por fazer a revisão de todo o material impresso e disponível na web.

Diagramador: responsável pelo planejamento de serviços de *layout* digital dos materiais, realizando a programação visual gráfica e editoração de textos e imagens.

Analista Web: responsável pela complementação das informações do sistema Moodle de suporte, utilizando técnicas e suportes específicos ao NEaD, definindo processo de navegação, acesso ao sistema, códigos e programações específicas de linguagem computacional. É função, ainda, a implementação, abertura e cadastro das disciplinas no AVA, desenvolvida pelos conteudistas com a orientação da Gestão.

Gravação e Edição de Vídeos: responsável pelo agendamento, acompanhamento, gravação e edição do material vídeo-gráfico que alimentam os conteúdos das videoaulas.

Os materiais são produzidos, diagramados e disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem permitindo download para impressão, assim como leitura em diferentes mídias. Assim, o sistema de controle de produção e distribuição de material didático da USCS considera o atendimento da demanda, a existência de uma equipe técnica multidisciplinar responsável, estratégias que garantem a acessibilidade comunicacional, disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens.

Considerando a atualização curricular prevista no PDI da Universidade, os materiais didáticos da EaD USCS são analisados pelos gestores de curso com vistas à sua atualização considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos, determinações legais como é o caso da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o mercado de trabalho. Esse material se constitui em livros-textos produzidos pelos professores da universidade que são indicados pelos gestores de curso.

Consultando os demonstrativos contábeis percebe-se que a Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS, vem se fortalecendo na sua sustentabilidade financeira. O propósito básico de equilíbrio econômico-financeiro está sendo alcançado e vem se mantendo no decorrer dos anos, tendo inclusive ocorrido superávit financeiro no ano de 2021.

A IES vem conquistando sua autonomia financeira com abertura dos novos cursos e com um aumento significativo de alunos. Sendo uma autarquia pública, deduz-se que os recursos financeiros para execução das atividades advêm de repasses por parte da Prefeitura Municipal, contudo, os recursos provêm basicamente das mensalidades pagas pelos estudantes, demonstrando solidez institucional da IES. A busca pela melhoria contínua tanto na área acadêmica quanto na adequação financeira é meta constante da IES.

Em termos de sustentabilidade, a preocupação é que as atividades acadêmicas não venham a ser prejudicadas, assim, os investimentos foram estimados para atender à readaptação, adaptação, melhoria e ampliação da infraestrutura física e de apoio, assim como a aquisição, melhoria e ampliação dos laboratórios e serviços correlatos.

6.8 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA

O planejamento tanto do orçamento plurianual quanto do orçamento anual da Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS é elaborado com a participação dos gestores, quando os valores e as ações propostas são discutidas, avaliadas e planejadas, propiciando uma confiabilidade nas etapas de confecção do orçamento, bem como incrementando a valorização da comunidade interna, para que a mesma se sinta parte integrante do processo.

A elaboração da proposta orçamentária norteia-se na consciência sobre suas responsabilidades civil, criminal, social, econômica e acadêmica e é baseada em levantamento de informações, prestadas pelos gestores/servidores, que indicam quais áreas necessitam de investimentos financeiros ou de pessoal, adequando-se sempre as despesas à capacidade financeira da IES.

Após a validação e publicação oficial do orçamento anual, faz-se um acompanhamento mensal, visando a verificação do equilíbrio orçamentário-

financeiro, comprando-se o previsto e o realizado, com ajustes ao longo do ano no orçamento previsto. Atualmente, o orçamento previsto tem se aproximado bastante das despesas e receitas realizadas.

7.

INFRAESTRUTURA

7.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

A USCS conta com instalações físicas, quais sejam, secretaria, tesouraria, almoxarifado, patrimônio e outros que são destinados às funções administrativas. Trata-se de salas com espaço físico adequado e suficiente ao número de usuários e para o tipo de atividade. Todos os ambientes oferecem aos usuários o conforto necessário ao bom desempenho dos serviços, como luminosidade natural e artificial, mobiliário e aparelhagens específicas adequados às necessidades e climatização. A acessibilidade é facilitada por meio de rampas, elevadores e escadas com corrimão. As circulações entre os ambientes são dimensionadas para oferecer escoamento e segurança.

Essas instalações físicas contam com uma infraestrutura de suporte permitindo que os integrantes da comunidade acadêmica estejam interligados por rede de dados para compartilhamento de informações, acesso à internet, impressões, acervo das bibliotecas e telefonia. Atualmente, cada *campus* da USCS possui um *link* de internet com redundância.

A introdução de conceitos de governança tecnológica na forma de manter e operar a infraestrutura tecnológica da USCS é viabilizado pela utilização de múltiplas ferramentas de gestão tecnológica especializadas, tais como ferramentas de monitoramento, alerta e bloqueio; softwares de diagnóstico e aplicativos de gestão. A questão da segurança é prioridade em qualquer ambiente tecnológico, portanto são utilizadas ferramentas de proteção contra vírus.

A estrutura da rede *wireless* possui redes distintas para cada grupo da instituição, ou seja, alunos, professores e servidores administrativos. Todavia, na perspectiva do projeto de aprimoramento da infraestrutura tecnológica, a previsão é possuir portal de autenticação que garanta aos alunos e docentes da Instituição acesso de qualidade e permita a gestão dos recursos.

A infraestrutura tecnológica da USCS procura trabalhar com o que há de mais moderno nas áreas de segurança e alta-disponibilidade, a fim de garantir a integridade das informações e serviços mantidos pelo Departamento Tecnológico (TI) da Instituição. Os serviços mantidos são classificados como:

essenciais e auxiliares. Os serviços essenciais, atendendo ao plano de contingência, trabalham com os conceitos de redundância e replicação, de modo a garantir as condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana. Todos os serviços mantidos são cobertos pelo serviço de *backup* que realiza cópias periodicamente considerando a capacidade e a estabilidade da energia elétrica e lógica. Dessa forma, a infraestrutura tecnológica da USCS atende às necessidades da Instituição através da disponibilidade contínua dos serviços oferecidos à comunidade acadêmica. Para isso, o setor responsável pela administração tecnológica investiu na expansão da rede física através de fibra óptica e, também, por meio da redundância dos serviços e operações considerados essenciais aos alunos e professores.

O acesso aos recursos tecnológicos da USCS é feito por meio de Identidades Digitais, que são fornecidas aos novos colaboradores e alunos no momento de seu ingresso à Instituição, e posteriormente revogadas com o seu desligamento. A rede de dados é interligada entre os prédios por meio de fibra óptica e internamente por cabeamento estruturado, trafegando os dados em gigabit.

A USCS dispõe de tecnologia *wireless* em todas as áreas cobertas dos *campi* para acesso à Internet. Esse acesso está disponível para estudantes, colaboradores (professores e pessoal técnico-administrativo) e visitantes. O Departamento Tecnológico (TI) da USCS conta com uma equipe especializada para o atendimento de TI das áreas acadêmica e administrativa. Utilizando-se de uma ferramenta desenvolvida internamente para gestão dos atendimentos, os solicitantes conseguem acompanhar, em tempo real, todo o andamento de sua solicitação e, ao término, validar as ações realizadas pelos técnicos de TI. Entende-se, portanto, que as instalações administrativas da USCS atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços. O gerenciamento da manutenção patrimonial dessas instalações é feito pelo Departamento de Manutenção da Universidade que conta com equipe técnica composta por engenheiros e técnicos qualificados para atender as demandas institucionais.

7.2 SALAS DE AULA

A USCS dispõe de salas de aula amplas, arejadas, bem iluminadas com ar condicionado ou ventiladores dentre outros recursos permitindo aos alunos momentos de aprendizagem e conforto. Noutras palavras, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica.

Além do conforto, as salas têm disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequadas às atividades a serem desenvolvidas, permitem flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e possuem outros recursos didáticos cuja utilização tem sido exitosa.

De modo mais efetivo, atendem, plenamente, às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados quais sejam equipamentos de multimídia com acesso à internet atendendo, microfones que permitem a captação de áudio para a oferta de aulas na perspectiva presencial e híbrida.

7.3 AUDITÓRIOS

A Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS dispõe de auditório e de salas de conferência em seus *campi*, abertos à utilização de sua comunidade universitária, como também, com agendamento antecipado, acolhe vários eventos da população e dos órgãos públicos.

No *Campus I*, prédio B, o Anfiteatro possui uma área de 408,00 m², com capacidade para 250 pessoas e infraestrutura de copa e camarins. O Auditório instalado no *Campus II* possui 432,00 m² e está localizado no andar térreo.

A infraestrutura física dos dois ambientes possui capacidade adequada ao número de usuários, instalações modernas e recursos tecnológicos de multimídia, incluindo-se a disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência compatíveis com as necessidades de seus cursos. O conforto ambiental é fruto do mobiliário adequado, climatização, acústica e iluminação bem planejados.

7.4 SALAS DE PROFESSORES

A sala coletiva de professores é um espaço amplo equipado com mesas e cadeiras, sofás e várias estações de computadores ligados à internet e impressoras. Esse espaço tem, também, armários individuais com chave para uso exclusivo de cada professor. Essa sala conta ainda com mesa de café e chá que ficam à disposição dos professores durante os períodos de aula, bem como água filtrada e copos descartáveis.

A sala dos professores, assim como dos tutores, pois o polo de apoio presencial encontra-se nos campi da USCS se constitui num local que viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permite o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

Em síntese, as salas de professores atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

7.5 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A infraestrutura física da USCS conta diferentes espaços para atendimento aos discentes tais como Setor de Relacionamento como aluno e salas de apoio. Em relação ao primeiro, trata-se de um setor que está equipado com infraestrutura composta por computadores, impressoras, ar condicionado, telefones, sistema de chamados e espaço para espera de atendimento. Esses espaços são estruturados de acordo com a necessidade de cada *campi* e considerando a acessibilidade.

As salas de apoio destinadas ao uso dos professores durante o atendimento dos alunos em relação às orientações quanto ao desenvolvimento de Trabalhos Finais de Curso ou Monografia, assim como estágio supervisionado e Projetos Integrados.

Os espaços para atendimento aos alunos da USCS foram projetados para otimizar a comunicação e a movimentação de pessoas e localizam-se na parte central do campus, preferencialmente (Setor de Relacionamento como aluno) ou próximo à Gestão de cursos (salas de apoio).

Esses espaços atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, têm acessibilidade. São avaliados, periodicamente, pelos Diretores de Campus que, em parceria com o Departamento de Manutenção gerenciam a manutenção desses espaços com vistas a garantir, com qualidade, o atendimento dos alunos.

7.6 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO

Todos os *campi* da USCS contam com espaço de convivência e alimentação para alunos, servidores técnico-administrativos e docentes. O *campus* Barcelona onde está localizado o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) e o Polo de Apoio Presencial tem uma cantina equipada com mesas e cadeiras para refeições, espaço para descanso, um piano, forno micro-ondas para o aquecimento de refeições.

Além dessa cantina que fica na parte inferior do bloco A, há, também, uma pequena cantina que fica no hall principal do prédio B e um trailer que fica na parte externa, dentro das dependências da Universidade. Todas as cantinas têm uma variedade de alimentos e bebidas, conforme as especificações contidas no edital de licitação. Em relação à cantina que fica no bloco A, além de lanches e bebidas, são servidos também refeições a preços acessíveis.

Em síntese, os espaços de convivência e de alimentação das USCS atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, são acessíveis por rampa e/ou elevadores, passam por avaliação periódica por parte da Pró-Reitoria de Administração e Finanças que é responsável pelos contratos. Todos os espaços têm dimensões necessárias e adequadas para integração entre os membros da comunidade acadêmica e contam com serviços variados.

7.7 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA

A USCS possui laboratórios de informática para aula e para uso geral, disponíveis para os alunos ampliarem a experiência acadêmica. Para suportar esses recursos, a Instituição possui uma equipe de profissionais específica para esse fim e por meio de um regulamento de uso dos laboratórios de informática, define as normas de segurança e os processos para manter o ambiente totalmente atualizado e funcional. As normas dos laboratórios são detalhadas nos seus regimentos específicos, estando disponíveis em cada espaço, em local de fácil visualização e acesso. A Instituição possui 21 Laboratórios de Informática: 6 (seis) localizados no *campus* Barcelona, (três), no *campus* Centro, 10 (dez) localizados no *campus* Conceição e 2 (dois), foram recentemente instalados no *campus* Itapetininga.

Todos os laboratórios de aula são climatizados e contam com equipamentos que atendem às demandas da Instituição, têm acesso à Internet de alta velocidade, softwares específicos para os cursos e infraestrutura para o ensino. Para essa atualização periódica, a equipe de tecnologia da informação segue normas específicas próprias.

Os espaços possuem boa iluminação, seu mobiliário possui condições ergonômicas adequadas, todos são equipados com ar condicionado e a quantidade destes equipamentos é proporcional à extensão do laboratório, o que permite uma boa ventilação durante as aulas. Para conservação dos espaços físicos, as equipes de limpeza atuam antes e depois das aulas. Para a manutenção dos laboratórios, a USCS conta com uma equipe de tecnologia da informação em cada *campus*. Essa equipe realiza manutenções preventivas e corretivas dos equipamentos dos laboratórios, possibilitando a sua conservação em bom estado de funcionamento.

Em todos os espaços de laboratório há uma estrutura que contempla a acessibilidade às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, em conformidade com o Decreto 5.296 de 2/12/2004, que regulamenta as Leis 10.048 de 8/11/2000 e 10.098 de 19/11/2000. Os laboratórios de informática possuem acesso e acomodações adequadas para atender pessoas nestas condições (rampas, espaçamentos nas mesas e bancadas, sinalização, etc.).

Os laboratórios dispõem de *hardwares* e *softwares* devidamente legalizados nas quantidades e nas especificações adequadas às atividades acadêmicas.

Em todos os computadores estão instalados *softwares* de segurança para garantir que nenhum equipamento seja alvo de ataques maliciosos.

Outro laboratório de prática didática da USCS é o Laboratório de Pedagogia (Brinquedoteca) que fica localizado no campus Barcelona onde estão, também o NEAD e o polo de apoio presencial. A brinquedoteca é um espaço destinado à atividade lúdica em que a criança se desenvolve em sua plenitude, resolve problemas, descobre coisas novas, supera os desafios, socializa-se e cresce do ponto de vista físico-motor, socioemocional e cognitivo. Dessa forma, brinquedos dispostos em cantos temáticos estimulam a expressão livre da criança, permitindo a representação do imaginário, o desenvolvimento da linguagem, a interação social, a estruturação da personalidade e a aproximação do real.

Esse espaço é utilizado pelo curso de Pedagogia nas modalidades presencial e a distância para a realização de práticas pedagógicas. Além disso, são desenvolvidas atividades com alunos da rede pública de educação infantil de São Caetano do Sul.

Tanto os laboratórios de informática quanto a brinquedoteca contam com monitores que atuam nos períodos matutino, vespertino e noturno com vistas ao atendimento da comunidade acadêmica. Esses espaços são coordenados por professores da Universidade.

Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas da USCS atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades. São espaços acessíveis por rampas ou elevadores, atendem as normas de segurança, passam por avaliações periódicas por parte de gestores, diretores de campus e coordenadores em relação ao gerenciamento da manutenção patrimonial. Todos os laboratórios da USCS têm normas de funcionamento, estão equipados com recursos tecnológicos adequados às necessidades dos alunos.

7.8 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da USCS está localizada no campus Barcelona. Sua infraestrutura física se constitui em duas salas totalizando 160 m² tendo em vista que suas atividades se dão em parceria com o Instituto de

Pesquisas da USCS (INPES) que é um departamento da universidade que se propõe a desenvolver e elaborar projetos de pesquisa em parceria com os seus clientes em todas as etapas do processo.

Essas salas contam com equipamentos (mobiiliários) que oferecem aos usuários o conforto necessário ao bom desempenho dos serviços, como luminosidade natural e artificial, mobiliário e aparelhagens específicas adequados às necessidades e climatização. De modo mais efetivos, as salas estão equipadas com computadores ligados em rede e com acesso à internet, telefones, impressoras, armários, mesas de reunião com cadeiras e escrivaninhas para uso de seus membros.

Desse modo, a infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA da USCS atende às necessidades institucionais, considerando seu espaço de trabalho para seus membros. As condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados estão plenamente satisfatórias em razão de contar com o apoio do Instituto de Pesquisas da USCS (IMPES) considerando os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação.

7.9 BIBLIOTECAS: INFRAESTRUTURA

O Sistema de Bibliotecas da Universidade Municipal de São Caetano do Sul é, coordenado pela Biblioteca Central, do Campus Barcelona (São Caetano do Sul) é constituído pelas bibliotecas do Campus Centro (São Caetano do Sul), Campus Conceição (São Caetano do Sul), Campus Bela Vista (São Paulo) e o Campus Itapetininga (Itapetininga), designado a atender a comunidade acadêmica, disponibilizando a informação em seus diferentes suportes, contribuindo assim para o desenvolvimento de programas de ensino, pesquisa e extensão, para a educação universitária e a formação profissional do indivíduo, estando aberta também para toda a comunidade local.

A Biblioteca Central (Campus Barcelona) é responsável pela coordenação, organização, planejamento, controle dos serviços de seleção, aquisição, catalogação e classificação do material informacional. Os cursos da escola de direito e humanidades e da escola da indústria criativa são ministrados neste

Campus. A Biblioteca do Campus Centro atende aos cursos da escola de saúde. No Campus Conceição, concentram-se os cursos das escolas de gestão e negócio e da escola politécnica, além dos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*. O Campus São Paulo, bem como o Campus de Itapetinga, atende ao curso de medicina, que está relacionado à escola de saúde.

O Sistema de Bibliotecas da USCS adota o Sistema de Classificação CDD (Classificação Decimal de Dewey) para os cursos da área da Saúde e CDU (Classificação Decimal Universal) para os demais cursos. Utiliza para a notação de autor a tabela PHA, para a catalogação o código AACR2 e para a elaboração de bibliografias segue as normas Vancouver para a área de Ciências da Saúde e Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT para as demais áreas.

Os serviços oferecidos aos usuários compreendem atendimento e orientação, consulta local, empréstimo domiciliar, renovação e reservas “*in loco*”, empréstimos entre bibliotecas, treinamento para utilização dos recursos informacionais e acesso às Bases de Dados, comutação bibliográfica por meio dos programas COMUT e BIREME, auxílio a pesquisas e normalização de trabalhos discentes e científicos.

A Biblioteca está informatizada por meio do software INFORMA, da empresa Modo Novo Consultoria e Informática. A plataforma que foi implantada em 1998 é composta por módulos que gerenciam as seguintes atividades:

- registro das informações bibliográficas dos livros, material audiovisual, teses, trabalhos, periódicos e outros documentos,
- controle das assinaturas e coleções de periódicos.
- controle de empréstimo, renovação, devolução e reserva de documentos.
- O sistema permite a geração de relatórios estatísticos e de controle das atividades.
- Cada uma das Bibliotecas conta com terminais de consulta ao catálogo eletrônico.

O ambiente da biblioteca está distribuído em várias seções: guarda-volumes, setor de empréstimos/devoluções, acervo geral, hemeroteca (periódicos), obras

de referência, multimídias, banco de trabalhos acadêmicos - Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), salas de estudo em grupo, cabines de estudo individual, ala de computadores com acesso à internet e rede wireless em todo o ambiente da biblioteca, ala de consultas, salas de processamento técnico e instalações sanitárias acessíveis. A biblioteca possui espaços integrados para atendimento ao público. O amplo acesso destinado ao acervo bibliográfico e áreas administrativas aprimora os serviços oferecidos, a acessibilidade, a visibilidade e a circulação. As instalações das bibliotecas são adaptadas para pessoas deficientes, incluindo corredores entre estantes, vagas demarcadas em estacionamento, rampa externa de acesso, sanitários e entrada/saída individualizada. Além disso, a USCS conta com uma servidora, que atua em uma das bibliotecas que se comunica em libras, quando necessário ela desloca para o atendimento de alunos deficientes nos diferentes *campi*.

Com relação ao acesso às bases de dados, como suporte às pesquisas acadêmicas e científicas a USCS utiliza os seguintes recursos:

- **Portal Capes de periódicos**: a USCS disponibiliza por meio do Portal Capes de Periódicos um acervo de mais de 35 mil periódicos com texto completo, 130 bases referenciais, 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual, de acesso livre e gratuito aos usuários a partir de terminais conectados à internet nas dependências dos *campi* da USCS.

Os discentes de pós-graduação da USCS podem acessar as bases de dados do portal fora dos Campi por meio de identificação no sistema CAFE – Comunidade Acadêmica Federada do CAPES.

- **VLEX** – voltada para área de Direito, a USCS assina a Base de Dados jurídica VLEX que oferece conteúdo em jurisprudência, legislação, doutrina jurídica, revistas, e-books, enciclopédias, dicionários e modelos de contratos por meio de uma plataforma robusta que armazena aproximadamente 80 milhões de documentos de mais de 130 países, entre livros, periódicos e jornais.

- **Biblioteca Digital - Minha Biblioteca**: reúne um acervo de livros digitais com milhares de títulos técnicos, acadêmicos e científicos, divididos em 7 catálogos: Medicina, Saúde, Exatas, Jurídica, Sociais Aplicadas, Pedagógica e Artes & Letras; sendo ao todo, 12 editoras de livros acadêmicos do Brasil e 15 selos editoriais. O acesso é simultâneo entre os usuários cadastrados e pode ser feito de qualquer dispositivo móvel com internet.
- **Uptodate** - é uma base de informações médicas, baseada em evidências, revisada por pares, publicada por uma companhia médica chamada UpToDate, Inc. Está disponível tanto pela internet quanto offline, em diversas plataformas digitais. Uma atualização é publicada a cada quatro meses. O material é escrito por mais de 4400 médicos, atuando como autores, editores e revisores, abordando mais de 8500 tópicos, em 17 especialidades, também incluindo um banco de dados farmacológicos.
- **Repositório digital da USCS**: o Repositório Digital USCS, desenvolvido na plataforma *Opensource* DSPACE, é um ambiente digital e interoperável, disponibiliza e gerencia a produção intelectual, advindas das atividades de ensino e pesquisa da Universidade.
- **Portal de periódicos da USCS**: o portal disponibiliza textos integrais dos periódicos publicados pela USCS: Revista Brasileira de Ciências da Saúde USCS; Revista de Informática Aplicada; Revista Gestão e Regionalidade; Direitos e Humanidades; Revista Comunicação e Inovação.

Em face ao exposto, entende-se que a infraestrutura para bibliotecas da USCS atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, possui estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, fornece condições para atendimento educacional especializado e disponibiliza recursos comprovadamente inovadores.

7.10 BIBLIOTECAS: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

A seleção para aquisição de livros e outros materiais é feita baseada nos programas dos cursos (Bibliografia Básica e Bibliografia Complementar), indicação das gestões de cursos e professores, sugestões dos usuários, além

de recebermos doações e fazer permuta entre bibliotecas. A compra é feita por meio de licitação para livros e periódicos, sendo que se realizam pelo menos duas licitações de livros ao ano. Também são feitas compras diretamente com fornecedores (no caso de fornecedores únicos) de livros, dvd, anuários e diretórios, etc. A seleção de títulos de periódicos ocorre através da indicação do corpo docente avalizada pela Gestão de Curso.

Na USCS as diretrizes básicas da política de aquisição, expansão e atualização são:

- a) assegurar a expansão, modernização e otimização dos serviços prestados pelo Sistema de Bibliotecas à comunidade universitária e à sociedade;
- b) destinar recursos para atualização e complementação das coleções de livros, periódicos e outros documentos (mapas, filmes, bases de dados em CD-ROM e outros);
- c) expandir o acesso on-line às informações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais produzidas em Instituições de renome nacional e do exterior;
- d) dotar as bibliotecas setoriais de instalações e equipamentos condizentes com as suas necessidades;
- e) melhorar e expandir o espaço físico em geral, implementando um processo de modernização da infraestrutura organizacional, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do trabalho no âmbito interno;
- f) garantir aos estudantes portadores de necessidades especiais condições adequadas e seguras de acessibilidade autônoma às suas edificações, espaço, mobiliário e equipamentos, atendendo a Portaria MEC nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências.

As diretrizes básicas para aquisição do acervo são considerar prioritários para aquisição de livros os cursos em fase de: implantação, reconhecimento e credenciamento; avaliação das condições de oferta; atualização do acervo.

A política de atualização do acervo está inserida no PDI da USCS contando previsão orçamentária prevista no Plano Plurianual de Ações.

7.11 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA

A USCS possui laboratórios de informática para aula e para uso geral, disponíveis para os alunos ampliarem a experiência acadêmica. Para suportar esses recursos, a Instituição possui uma equipe de profissionais específica para esse fim e por meio de um regulamento de uso dos laboratórios de informática, define as normas de segurança e os processos para manter o ambiente totalmente atualizado e funcional. As normas dos laboratórios são detalhadas nos seus regimentos específicos, estando disponíveis em cada espaço, em local de fácil visualização e acesso. A Instituição possui 21 Laboratórios de Informática: 6 (seis) localizados no campus Barcelona, (três), no campus Centro, 10 (dez) localizados no campus Conceição e 2 (dois), foram recentemente instalados no campus Itapetininga.

Todos os laboratórios de aula são climatizados e contam com equipamentos que atendem às demandas da Instituição, têm acesso à Internet de alta velocidade, softwares específicos para os cursos e infraestrutura para o ensino. Para essa atualização periódica, a equipe de tecnologia da informação segue normas específicas próprias.

Os espaços possuem boa iluminação, seu mobiliário possui condições ergonômicas adequadas, todos são equipados com ar condicionado e a quantidade destes equipamentos é proporcional à extensão do laboratório, o que permite uma boa ventilação durante as aulas. Para conservação dos espaços físicos, as equipes de limpeza atuam antes e depois das aulas. Para a manutenção dos laboratórios, a USCS conta com uma equipe de tecnologia da informação em cada campus. Essa equipe realiza manutenções preventivas e corretivas dos equipamentos dos laboratórios, possibilitando a sua conservação em bom estado de funcionamento.

Em todos os espaços de laboratório há uma estrutura que contempla a acessibilidade às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, em conformidade com o Decreto 5.296 de 2/12/2004, que regulamenta as Leis 10.048 de 8/11/2000 e 10.098 de 19/11/2000. Os laboratórios de informática

possuem acesso e acomodações adequadas para atender pessoas nestas condições (rampas, espaçamentos nas mesas e bancadas, sinalização, etc.).

Os laboratórios dispõem de hardwares e softwares devidamente legalizados nas quantidades e nas especificações adequadas às atividades acadêmicas.

Em todos os computadores estão instalados softwares de segurança para garantir que nenhum equipamento seja alvo de ataques maliciosos.

Em face ao exposto, entende-se que as condições de infraestrutura de TIC atendem às necessidades institucionais, contando com equipamentos, normas de segurança, espaços físicos, acesso à Internet, atualização de softwares, acessibilidade, serviços, suporte e condições ergonômicas adequadas às necessidades.

7.12 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

A USCS dispõe em sua infraestrutura física de instalações sanitárias adequadas ao ambiente acadêmico, em número suficiente, disponibilizando também sanitários para uso de pessoas com necessidades de atendimento diferenciado.

Todas as instalações sanitárias são limpas antes e depois do término das aulas e, havendo necessidade, durante as aulas, pois a USCS conta com o serviço de limpeza terceirizado em número suficiente para atender às necessidades institucionais e da comunidade acadêmica.

7.13 ESTRUTURA DOS POLOS EAD

O Ministério da Educação considera que, para atuar em EaD, a instituição de ensino deve abranger, dentre sua estrutura, Polo de Atendimento Presencial, devidamente credenciados no processo de autorização e/ou reconhecimento junto ao MEC. O polo é o espaço onde acontecem as atividades presenciais obrigatórias exigidas pela legislação vigente junto ao público do EaD. A USCS apresenta em sua estrutura, além do Polo EaD, também o NEaD – Núcleo de Educação a Distância, localizado no município de São Caetano do Sul – Campus Barcelona.

O Polo de Apoio Presencial conta com responsável por seu funcionamento e pela articulação entre o polo e a USCS no modelo de EaD. Destacamos a responsabilidade de supervisionar e acompanhar todas as atividades acadêmicas e administrativas realizadas no polo, destacando-se entre elas: a organização dos encontros presenciais; a organização e a orientação para a aplicação das provas presenciais, provendo para que todas as orientações de segurança e de ambientação aos alunos sejam asseguradas e cumpridas; o provimento da infraestrutura física e técnica exigido pelos PPC; o atendimento e a orientação aos alunos do polo; o acompanhamento de atividades presenciais programadas aos alunos e tutores, apoio a Gestão da EaD.

A UCS entende que os polos, nos termos previstos nos PPC e na legislação, necessitam ser equipados com os recursos necessários para que os alunos distantes da Sede tenham o acesso às mesmas informações e também qualidade de atendimento da mesma forma que aqueles que residem próximo, garantido a sua permanência no curso. Dessa maneira, evita-se desencontros de informações que levam à evasão nos cursos. Nos polos, o aluno poderá acessar a biblioteca da USCS por meio de rede específica e o AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem, por intermédio da tecnologia multimídia com acesso à Internet; manter contato regular com os tutores do curso, participar de atividades presenciais; avaliações; receber orientação para pesquisas *on-line* e *in loco*, entre outras. Nesse contexto, os polos de apoio aos alunos são fundamentais, não apenas por buscar garantir que os sujeitos tenham êxito no processo de aprendizagem, mas por contribuir para minimizar as barreiras culturais e de aprendizagem.

Em face ao exposto, os polos de atendimento presencial da USCS contam com uma estrutura física, tecnológica e de pessoal que permitem a execução das atividades previstas no PDI, viabilizando a realização das atividades presenciais. Conta, também com acessibilidade, salas de aulas equipadas e todos os demais recursos necessários ao atendimento dos alunos, conforme o preconizado na legislação vigente e no PPC dos cursos. Sua estrutura propicia interação entre docentes, tutores e discentes, assim como possui modelos tecnológicos e digitais aplicados aos processos de ensino e aprendizagem favorecendo o desenvolvimento de habilidades e competências dos alunos numa perspectiva inovadora.

Em relação à estrutura física, o NEAD conta com computadores, mesas e cadeiras individuais, além de mesa de reunião e corpo técnico especializado. Além do NEAD, em sua sede, existe, também, o polo de apoio presencial em espaço próprio, bem localizado na unidade para o atendimento dos alunos, com guichês de atendimento, computadores e pessoal técnico especializado para atender a demanda dos alunos.

Todo corpo técnico-administrativo do NEAD responde pelo atendimento e apoio tecnológico a alunos, professores autores, tutores e gestores de cursos, pela implantação, administração e manutenção da infraestrutura tecnológica relativa ao ambiente virtual de aprendizagem, além de produzir o material didático-pedagógico eletrônico das disciplinas dos cursos. Esses serviços são prestados, conforme segue:

Gestão que provê o acompanhamento administrativo e pedagógico exigido na estruturação, produção e desenvolvimento de cursos e disciplinas a distância. Esse suporte abrange orientações à equipe, determinação de fluxo de produção, participação e articulação com os Gestores na Universidade, bem como a Reitoria e polos. Acompanha os casos de alunos em situação acadêmica com a secretaria geral da Universidade, planejamento de provas presenciais, planejar o cronograma das etapas, datas e calendários acadêmicos a serem divulgados. Institui comunicados e faz cumprir as determinações acadêmicas da Reitoria no que tange aos assuntos administrativos e acadêmicos. Conjuntamente com a Gestão, encontra-se a supervisão de tutoria como interfaces da Gestão no cumprimento administrativo e didático-pedagógico, bem como a supervisão de suporte técnico, no auxílio das demandas no que tange à área tecnológica.

Supervisão de tutoria que diz respeito às concepções de ensino e aprendizagem, seleção de conteúdo, supervisão da tutoria e sua adequação às diversas mídias e linguagens, elaboração e avaliação de materiais didáticos pedagógicos para a aprendizagem a distância, elaboração de atividades para o ambiente virtual, estratégias didáticas de atendimento tutorial, avaliação do processo de ensino/aprendizagem, elaboração de instrumentos para a avaliação da disciplina, entre outros. É responsável ainda por orientar pedagogicamente os tutores/professores para atuarem na modalidade do ensino a distância, por meio de oficinas, capacitações e cursos de atualização.

Supervisão de Suporte Técnico responsável pela manutenção da integração entre os sistemas MentorWeb e Moodle que engloba os cadastros dos alunos nas disciplinas no Moodle e das notas no MentorWeb. É função ainda analisar os novos projetos, novas demandas de cursos e disciplinas, e inovações nos cursos disponibilizados no Moodle e nas rotinas administrativas do NEaD.

Destacamos ainda que trabalham de forma articulada com a Gestão os seguintes profissionais:

- a) Auxiliar Administrativo: Responsável pelo acompanhamento de e-mail de suporte, telefone, construção de comunicados, apoio logístico e operacional de expediente administrativo,
- b) Designer Instrucional: responsável por elaborar projeto instrucional para cursos e disciplinas, além de orientar os professores autores (conteudistas) sobre o plano a ser desenvolvido. Deve garantir a integridade instrucional do curso, além de adequar as atividades a serem executadas pelos alunos,
- c) Revisor de Textos: responsável por orientar a produção do material didático pedagógico em relação à linguagem, ao gênero dos textos, às normas da ABNT, bem como por fazer a revisão de todo o material impresso e disponível na web,
- d) Diagramador: responsável pelo planejamento de serviços de *layout* digital dos materiais, realizando a programação visual gráfica e editoração de textos e imagens,
- e) Analista Web: responsável pela complementação das informações do sistema Moodle de suporte, utilizando técnicas e suportes específicos ao NEaD, definindo processo de navegação, acesso ao sistema, códigos e programações específicas de linguagem computacional. É função, ainda, a implementação, abertura e cadastro das disciplinas no AVA, desenvolvida pelos conteudistas com a orientação da Gestão
- f) Gravação e Edição de Vídeos: responsável pelo agendamento, acompanhamento, gravação e edição do material videográfico que alimentam os conteúdos das videoaulas.

A USCS possui, ainda em sua estrutura estúdios de gravação, laboratórios de informática que propiciam ambiente para a aprendizagem das ferramentas computacionais propriamente ditas, além de funcionarem como salas de aula informatizadas, nas quais alunos e professores desenvolvem atividades

acadêmicas relacionadas aos diversos conteúdos, apoiados por softwares de gerenciamento, recursos de multimídia e acesso pleno e ininterrupto à Internet. Todos os espaços acadêmicos da USCS são cobertos por rede *wireless*, a qual permite à comunidade acadêmica desenvolver trabalhos de pesquisa em seus próprios computadores, tablets, celulares, inclusive nas salas de aula e bibliotecas.

7.14 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Os integrantes da comunidade acadêmica estão interligados por rede de dados para compartilhamento de informações, acesso à internet, impressões, acervo das bibliotecas e telefonia. Atualmente, cada *campus* da USCS possui um link de internet com redundância.

A introdução de conceitos de governança tecnológica na forma de manter e operar a infraestrutura tecnológica da USCS é viabilizado pela utilização de múltiplas ferramentas de gestão tecnológica especializadas, tais como ferramentas de monitoramento, alerta e bloqueio; softwares de diagnóstico e aplicativos de gestão. A questão da segurança é prioridade em qualquer ambiente tecnológico, portanto são utilizadas ferramentas de proteção contra vírus.

A estrutura da rede *wireless* possui redes distintas para cada grupo da instituição, ou seja, alunos, professores e servidores administrativos. Todavia, na perspectiva do projeto de aprimoramento da infraestrutura tecnológica, a previsão é possuir portal de autenticação que garanta aos alunos e docentes da Instituição acesso de qualidade e permita a gestão dos recursos.

A infraestrutura tecnológica da USCS procura trabalhar com o que há de mais moderno nas áreas de segurança e alta-disponibilidade, a fim de garantir a integridade das informações e serviços mantidos pelo Departamento Tecnológico (TI) da Instituição. Os serviços mantidos são classificados como: essenciais e auxiliares. Os serviços essenciais, atendendo ao plano de contingência, trabalham com os conceitos de redundância e replicação, de modo a garantir as condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana. Todos os serviços mantidos são cobertos pelo serviço de backup que

realiza cópias periodicamente considerando a capacidade e a estabilidade da energia elétrica e lógica. Dessa forma, a infraestrutura tecnológica da USCS atende às necessidades da instituição através da disponibilidade contínua dos serviços oferecidos à comunidade acadêmica. Para isso, o setor responsável pela administração tecnológica investiu na expansão da rede física através de fibra óptica e, também, por meio da redundância dos serviços e operações considerados essenciais aos alunos e professores.

O acesso aos recursos tecnológicos da USCS é feito por meio de Identidades Digitais, que são fornecidas aos novos colaboradores e alunos no momento de seu ingresso à Instituição, e posteriormente revogadas com o seu desligamento. A rede de dados é interligada entre os prédios por meio de fibra óptica e internamente por cabeamento estruturado, trafegando os dados em gigabit.

A USCS dispõe de tecnologia wireless em todas as áreas cobertas dos *campi* para acesso à Internet. Esse acesso está disponível para estudantes, colaboradores (professores e pessoal técnico-administrativo) e visitantes. O Departamento Tecnológico (TI) da USCS conta com uma equipe especializada para o atendimento de TI das áreas acadêmica e administrativa. Utilizando-se de uma ferramenta desenvolvida internamente para gestão dos atendimentos, os solicitantes conseguem acompanhar, em tempo real, todo o andamento de sua solicitação e, ao término, validar as ações realizadas pelos técnicos de TI. Esse departamento institucional é responsável ainda por gerir todo o parque computacional da USCS. Periodicamente, são realizadas pesquisas buscando a aquisição de equipamentos mais modernos para substituição dos mais antigos por meio de contratação outsourcing. Todos os novos equipamentos são preparados seguindo um rigoroso critério de instalação, onde somente softwares gratuitos ou licenciados são instalados.

O licenciamento com a empresa Microsoft garante que todos os computadores da USCS estejam cobertos para o uso do sistema operacional Windows e da suíte de aplicativos Office. O licenciamento ainda garante a participação no programa Imagine que disponibiliza ferramentas voltadas para o desenvolvimento de softwares aos cursos de tecnologia. Todavia, como a forma de contratação de recursos computacionais se dá no formato

outsourcing, as licenças estão previstas no contrato de prestação de serviços firmado entre a Universidade e a empresa contratada.

A parceria com a empresa Google disponibiliza ferramentas como a *G-Suite for Education* que colaboram para um aprendizado mais dinâmico. Assim, passamos a contar com a **Plataforma Google for Education**. Por meio dessa plataforma, oferecemos aos alunos as principais ferramentas do Google, incluindo serviços de mensageria e recursos para uma aprendizagem colaborativa, Gmail, Google Sala de Aula, Google Meeting, Google Drive, Google Docs, entre outras.

Dessa forma, a infraestrutura de execução e suporte da USCS atende às necessidades da instituição como um todo proporcionando a disponibilidade dos serviços e recursos apropriados para a sua demanda. A instituição preocupada com o acesso permanente implantou um link de redundância entre a USCS e o seu provedor.

A USCS conta com o software Mentor web que é uma plataforma de gestão que auxilia a Instituição na gestão acadêmica, administrativa e financeira, com foco na dimensão acadêmica. Essa plataforma conta com mais de 20 módulos, possibilitando a integração com outras ferramentas. Com isso, os gestores conseguem organizar e padronizar processos de rotina de maneira fácil e nativa. Em síntese, é possível ter num único ambiente diferentes programas e aplicativos, facilitando atividades como gestão das equipes, documentação dos procedimentos e dos fluxos de trabalho (workflows).

Destacamos que a USCS, em respeito à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), vem buscando a adequação de processos e normatizações.

7.15 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE

A infraestrutura de execução da USCS trabalha com o que há de mais moderno nas áreas de segurança e alta-disponibilidade, a fim de garantir a integridade das informações e serviços mantidos pelo Departamento Tecnológico (TI) da Instituição. Os serviços mantidos são classificados como: essenciais e auxiliares. Os serviços essenciais, atendendo ao plano de contingência, trabalham com os conceitos de redundância e replicação, de

modo a garantir as condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana. Todos os serviços mantidos são cobertos pelo serviço de backup que realiza cópias periodicamente considerando a capacidade e a estabilidade da energia elétrica e lógica. Dessa forma, a infraestrutura de execução e suporte da USCS atende às necessidades da Instituição através da disponibilidade contínua dos serviços oferecidos à comunidade acadêmica. Para isso, o setor responsável pela administração tecnológica investiu na expansão da rede física através de fibra óptica e, também, por meio da redundância dos serviços e operações considerados essenciais aos alunos e professores.

Aplicação hospedada em Datacenter certificado ISO 27001 (Referência Internacional em Segurança da informação), visando prover melhor desempenho, elasticidade e estabilidade na disponibilização dos recursos computacionais para os alunos da Universidade.

A infraestrutura de execução e suporte da USCS atende, plenamente, às necessidades dos usuários da Instituição considerando o contingente atual. Em havendo necessidade de ampliar a oferta de serviços, o PPA prevê investimento viabilizando a expansão da infraestrutura.

7.16 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

A expansão da infraestrutura de tecnologia está prevista no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) da USCS. Após aprovação pela Pró-Reitoria de Administração e Finanças, assim como pelo Reitor, a necessidade de expansão é encaminhada ao Departamento de Tecnologia da Informação que, por sua vez, definirá as configurações de hardwares e softwares necessárias, bem como o projeto de implantação, e encaminhará para o Departamento de Compras.

A expansão da infraestrutura de tecnologia da USCS, além de estar prevista no PDI, baseia-se em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho. No caso específico da EaD, essas metas são definidas com base na política de expansão de polos de apoio presencial e ampliação do número de matrículas.

7.17 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Em relação à infraestrutura de tecnologia da informação (TI), a USCS dispõe de diversos serviços que oferecem suporte à Instituição como um todo, dentre eles: (i) rede física de comunicação entre computadores, interconectando servidores e estações de trabalho, destinadas aos diferentes setores da Universidade, nos diferentes *campi*; (ii) rede sem fio (wi-fi) com cobertura em todas as salas de aulas, biblioteca, áreas de convivência e áreas administrativas; (iv) computadores com acesso à internet disponibilizados em ambientes distintos da USCS para livre utilização de alunos, professores e servidores administrativos; e (v) equipamentos de apoio que incluem impressoras, scanners, notebooks e equipamentos de registro e reprodução audiovisual.

Adicionalmente, destacamos a parceria firmada entre a USCS e a Google, por meio da qual passamos a contar com a **Plataforma Google for Education**. Desse modo, oferecemos aos alunos as principais ferramentas do Google, incluindo serviços de mensageria e recursos para uma aprendizagem colaborativa, Gmail, Google Sala de Aula, Google Meeting, Google Drive, Google Docs, entre outras.

7.18 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA

A educação a distância é uma realidade e deve ser desenvolvida no âmbito da instituição universitária de modo a potencializar o processo de oferta e ensino e aprendizagem dos alunos. Dessa forma, e baseado nesses preceitos do modelo pedagógico proposto para a EaD, a USCS implementou uma plataforma com funcionamento integral via *web*, garantindo ao aluno flexibilidade de acesso, considerando-se a temporalidade e espacialidade (em qualquer momento do dia, da hora e do local), além de flexibilidade na organização acadêmica dos estudos. A plataforma utilizada é o *Moodle*, a qual, nativamente, contém ferramentas de ensino, colaboração, avaliação e gestão. Tal plataforma foi preparada para integrar-se aos diversos sistemas de gestão da USCS, responsáveis pelos processos acadêmicos, inclusive pelo registro

diário das atividades, notas e demais elementos computacionais de acompanhamento do aluno. Reserva-se à plataforma de EaD a atribuição de operacionalizar os cursos e transferir os resultados acadêmicos (notas) em articulação com o Mentor WEB.

Aplicação hospedada em Datacenter certificado ISO 27001 (Referência Internacional em Segurança da informação), visando prover melhor desempenho, elasticidade e estabilidade na disponibilização dos recursos computacionais para os alunos da Universidade.

O ambiente AVA - Moodle, possui proteção de camada de software para acesso HTTP e HTTPS, utilizando o recurso de WAF (*Web Application Firewall*), recuperação e replicação contra falhas. Além disso, conta com os serviços Gerenciados de Suporte Técnico e Monitoramento de toda a infraestrutura física e lógica do ambiente, com foco no funcionamento e sustentação da solução.

Em face da parceria firmada entre a USCS e a Google, passamos a contar com a **Plataforma Google for Education**. Desse modo, oferecemos aos alunos as principais ferramentas do Google, incluindo serviços de mensageria e recursos para uma aprendizagem colaborativa, Gmail, Google Sala de Aula, Google Meeting, Google Drive, Google Docs, entre outras. Ao NEaD compete o monitoramento, a solução de eventuais problemas e a integração dos processos e dados aos sistemas acadêmicos da Universidade. O *Moodle* gerencia os seguintes recursos:

- Ambientação do aluno em EaD, com as Unidades e suas interfaces;
- Conteúdo informativo: (Guia do Aluno);
- Atividades: (atualização de perfil; envio de mensagens no AVA, postagens pelos alunos);
- Orientações Gerais da Disciplina: (Boas-vindas; Área do aluno; Fórum, Atividades Individuais;
- Conteúdo das disciplinas (Livro texto; Texto complementar, Videoaula);
- Atividades Avaliativas (questionário, portfólio, produção individual, projetos integrados e fórum).

A plataforma *Moodle* é um software livre de apoio à aprendizagem, e permite o trabalho colaborativo e acessível, via Internet. O AVA-Moodle está hospedado

no provedor de Internet, que atualmente está sob os serviços da empresa INITEC. As atualizações das versões são executadas pela empresa com a indicação do NEaD. O software nos permite utilização ilimitada sem a cobrança por acesso de usuários e é customizado pelo próprio NEaD, conforme as necessidades da instituição. Busca a melhoria na interação entre docentes, tutores, discentes e suporte e, constantemente, novas ferramentas e recursos para aprimorar as atividades desenvolvidas no departamento, melhorar a comunicação e o atendimento da comunidade. O AVA-Moodle está integrado com o sistema acadêmico, no qual o aluno pode visualizar o histórico de notas e faltas.

O AVA-Moodle tem uma ótima performance e está disponível para os alunos 24 horas por dia, 7 dias da semana. Também permite a configuração dos tópicos e a publicação de inúmeros recursos de aprendizagem. O AVA-Moodle possui recursos inovadores como *layout* responsivo, interface amigável, usabilidade intuitiva, suporte a dispositivos móveis, controle de acesso a usuários, Relatórios Gerenciais de acompanhamento das disciplinas e central de suporte no AVA com diversos canais de atendimento como e-mail, telefone e WhatsApp.

O princípio que norteia o planejamento e o desenvolvimento das disciplinas em EaD é a garantia de que, tanto quanto possível, as diferenças individuais dos alunos sejam respeitadas, para que possam aprender, atingir os objetivos educacionais e, assim, desenvolverem-se como indivíduos. Para isso, o modelo de EaD incorporou as seguintes características:

- Desenvolvimento, em cada uma das disciplinas, de um bom planejamento instrucional, para atender à maioria das diferenças individuais (AYERSMAN; MINDEM, 1995);
- Apoio ao uso da plataforma por meio da ferramenta de “suporte tecnológico” do AVA e de telefone do setor;
- Prova substitutiva para recuperação das provas oficiais, quando necessário;
- Esclarecimento de dúvidas, por meio do AVA, pelo tutor a distância de cada disciplina.

Outro aspecto enfatizado no modelo de ensino da EaD é a possibilidades para que o aluno se ambiente ao método e às tecnologias utilizadas:

- Ambiente virtual de aprendizagem intuitivo e de maneira fácil para o uso;
- Instruções de uso do ambiente AVA desde o início do curso, na forma de uma Disciplina intitulada Introdução ao EAD;
- Instruções sobre os procedimentos acadêmicos e administrativos, também disponibilizadas para o aluno, na forma de manuais de fácil leitura. O Guia do Aluno, disponibilizado no site da Universidade.

O modelo de ensino da EaD, procura estimular todos os alunos à autonomia e a assumir responsabilidade por sua aprendizagem. Pelo fato de que, a cada semestre, os alunos precisam realizar todas as suas disciplinas da grade curricular, bem como suas respectivas atividades, os discentes serão estimulados a analisar seus conhecimentos e outras capacidades, decidindo como distribuir seus esforços, seu tempo de estudo, dessa forma estimulando ainda sua autogestão. Em cada disciplina, o aluno desenvolve seus conteúdos seguindo as aberturas dos mesmos, seguindo calendário próprio do EAD.

As disciplinas integradas nas matrizes curriculares oferecidas na modalidade a distância pelo NEAD dos Cursos de Graduação são organizadas e divididas em módulos A e B e possuem instrumentos de avaliação que compõem a Nota Final de cada disciplina.

Configuram a composição de 4 Unidades Curriculares, em que o conteúdo é distribuído por temática com seus respectivos recursos pedagógicos, compostas por texto-base e videoaulas e atividades múltiplas avaliativas, divididas em:

- Produção Individual: Objetiva realizar uma avaliação individual, numa interação realizada entre a tutoria e discente, sem possibilidade de discussão e réplicas, com entrega programada;
- Fórum de Discussão: Espaço para debates e trocas de ideias entre os discentes sobre um determinado tema, com objetivo de estimular a construção de conhecimentos colaborativamente e interativamente mediado pela tutoria durante o período de vigência.
- Questionário: Objetiva realizar uma avaliação individual com questões de conhecimento na disciplina compostas por questões objetivas.
- Prova: Instrumento de avaliação de conhecimento agregado multidisciplinar com conteúdo cumulativo nas Unidades Curriculares, composta por questões objetivas e com agendamento programado. Como inovação, o agendamento da prova é realizado no próprio AVA-Moodle. A prova é realizada pelo computador nos laboratórios da Instituição e o aluno, após encerramento da prova, tem conhecimento (feedback) sobre a sua nota final.

A EaD exige do aluno o comportamento habitual de investir em estudos e registros individuais, ainda que apoiado por ferramentas coletivas. Os alunos, com seus ritmos e temporalidades próprias, criam autonomia para a execução das atividades, desde que preservem o conteúdo e os prazos estabelecidos para o bom andamento do curso. Por sua vez, são consideradas atividades coletivas a distância a participação e a colaboração nas atividades propostas no ambiente virtual.

8.

PLANOS DE EXPANSÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E DE CURSOS

8.1 INTRODUÇÃO

A Universidade, por meio de um diagnóstico organizacional, que compreende uma análise detalhada das atividades e processos desenvolvidos por todos os setores da Instituição, com a finalidade de identificar a utilização adequada dos recursos humanos, orçamentários, tecnológicos e materiais, bem como o seu posterior redimensionamento e qualificação, planeja a sua organização didático-pedagógica para os próximos cinco anos, considerando também os planos e programas de desenvolvimento regional e a análise das forças competitivas. Com o objetivo de enfrentar o desafio estratégico estabelece planos concretos envolvendo proposta pedagógica, oferta de cursos e programas, programas de extensão e incentivo à pesquisa e iniciação científica. Tais planos deverão seguir o planejamento de seus objetivos, metas e ações propostas pela Instituição.

O compromisso com uma formação profissional com as características do profissional do século XXI, ou seja, que saiba trabalhar em equipe, corresponsável, criativo, empreendedor, polivalente, dinâmico, tomador de decisões, com larga base cultural e científica e que sabe trabalhar em equipe, e que estimule a participação social e de cidadania, está embutido na proposta pedagógica da Instituição que se compromete em incluir atividades práticas de caráter social em todos os cursos oferecidos. Para isso, além da formação com as competências e habilidades exigidas do profissional do século XXI, os estudantes serão estimulados a participarem dos projetos destinados ao desenvolvimento da responsabilidade social e de cidadania, receberão apoio às iniciativas estudantis quanto à realização de eventos culturais e de formação profissional. Além disso, a Universidade irá proporcionar a melhor formação de profissionais liberais, técnicos e especialistas a todos os elementos da comunidade acadêmica, incentivando:

- consolidação da estrutura de coordenação de escolas, cursos e órgãos colegiados;

- consolidação e qualificação das atividades de apoio ao ensino, ampliando:
 - a infraestrutura de laboratórios;
 - equipamentos;
 - biblioteca.
- implantação do Programa de Ambientação à Vivência Universitária;
- ampliação das atividades acadêmicas curriculares complementares, como forma de adequação constante dos conteúdos programáticos dos cursos;
- consolidação do atendimento Psicopedagógico e Profissional;
- consolidação da oferta de programas de Nivelamento;
- fortalecimento da integração entre a direção acadêmica, o colegiado e o corpo docente.

Na Pós-Graduação *Stricto Sensu* a instituição se prepara para oferecer novos programas de mestrado e doutorado, devidamente avaliados pela CAPES. No *Lato Sensu*, observar-se-á as necessidades do mercado para oferecer, com qualidade, os programas de Especialização e MBA. De toda forma, os programas de Pós-Graduação *Lato* e *Stricto Sensu* terão como grande diferencial o ensinar a fazer para aplicação imediata e fazer a diferença.

Em relação à pesquisa e iniciação científica se propõe a articular os cursos de pós-graduação, em funcionamento, com os cursos da graduação, de modo que haja interação entre os diversos níveis de Ensino e a Pesquisa:

- otimizando a qualificação dos recursos humanos;
- criando mecanismos de acompanhamento e avaliação dos cursos de pós-graduação;
- investindo na expansão, atualização e modernização do acervo bibliográfico, bem como dos multimeios necessários às atividades de Ensino e Pesquisa;
- incentivando as pesquisas exploratórias, descritivas e explicativas.

Com o emprego de novas tecnologias e de novos procedimentos no ensino, tornam-se as aulas mais atraentes e desafiadoras e a aprendizagem mais efetiva. Com a diversificação dos instrumentos e procedimentos de avaliação, são favorecidos o acompanhamento e a reorientação do percurso de aprendizagem dos estudantes.

A Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS está comprometida com a perspectiva de contribuir para que as melhorias no ensino de graduação e nos programas de pós-graduação e extensão que está projetando para os próximos cinco anos, sejam progressivamente implementadas, de forma a atender as necessidades do mercado e as expectativas da comunidade acadêmica.

8.2 PLANO DE EXPANSÃO DO ENSINO

O plano de expansão da Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS representa um modelo sistêmico integrado pelos seguintes programas:

I. Plano de Expansão de Ensino:

- a) Graduação: Bacharelado e Licenciatura;
- b) Graduação Tecnológica;
- c) Pós-Graduação *Stricto Sensu*;
- d) Pós-graduação *Lato Sensu*;
- e) Educação a Distância (EAD)

II. Plano de Expansão da Pesquisa.

III. Plano de Expansão da Extensão.

IV. Plano de Expansão de Recursos Humanos:

- a) Corpo Discente;
- b) Corpo Docente;
- c) Corpo Técnico-Administrativo.

V. Plano de Expansão da Infraestrutura:

- a) Instalações Físicas;
- b) Equipamentos;
- c) Recursos Audiovisuais e multimídia;

- d) Evolução dos equipamentos de Informática.
- VI. Plano de Expansão da Biblioteca.
- VII. Plano de expansão dos equipamentos.

8.2.1 GRADUAÇÃO

A Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS demonstra no quadro a seguir o plano de expansão em relação aos cursos de graduação, nas modalidades bacharelado, licenciatura e tecnológica, que estão planejados para implantação nos próximos cinco anos.

8.2.2 BACHARELADO E LICENCIATURA

No período de abrangência deste PDI estão previstos novos cursos na área de Bacharelado e Licenciatura; a saber:

CURSOS NOVOS	PREVISÃO DE INÍCIO
ANTROPOLOGIA	1º semestre de 2024
ARTES	1º semestre de 2024
ARTES CÊNICAS	1º semestre de 2024
ARTES VISUAIS	1º semestre de 2024
CIÊNCIA POLÍTICA	1º semestre de 2024
CINEMA	1º semestre de 2024
ENGENHARIA AMBIENTAL	1º semestre de 2024
ESTÁTISTICA	1º semestre de 2025
FILOSOFIA	1º semestre de 2025
FÍSICA	1º semestre de 2024
GEOGRAFIA	1º semestre de 2024
HISTÓRIA	1º semestre de 2024
MATEMÁTICA	1º semestre de 2024
MÚSICA	1º semestre de 2024
QUÍMICA	1º semestre de 2024
RELAÇÕES PÚBLICAS	1º semestre de 2024
SOCIOLOGIA	1º semestre de 2024
TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA	1º semestre de 2024

TURISMO	1º semestre de 2024
---------	---------------------

Atualmente, a USCS conta com 39 cursos (graduação e licenciatura) na modalidade presencial. Ao final da vigência desse PDI passará a contar com 66 cursos.

8.2.3 GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA

A Universidade apresenta o plano de expansão a seguir. A decisão reflete a importância atribuída à educação profissional e compreende áreas estratégicas de formação para a região, bem como a ação de inclusão social. No quadro seguinte são apresentados os cursos, com a indicação do ano de implantação.

CURSOS NOVOS	PREVISÃO DE INÍCIO
AGROECOLOGIA	1º semestre de 2024
AGROINDÚSTRIA	1º semestre de 2024
CONSTRUÇÃO DE EDÍFICOS	1º semestre de 2024
DESIGN DE INTERIORES	1º semestre de 2024
DESIGN DE MODA	1º semestre de 2024
DESIGN DE PRODUTO	1º semestre de 2024
E-GAMES	1º semestre de 2024
EVENTOS	1º semestre de 2025
GASTRONOMIA	1º semestre de 2025
GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	1º semestre de 2025
GESTÃO DE COOPERATIVAS	1º semestre de 2025
GESTÃO DE QUALIDADE	1º semestre de 2025
GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	1º semestre de 2025
GESTÃO DE TURISMO	1º semestre de 2025
GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER	1º semestre de 2025
GESTÃO DO AGRONEGÓCIO	1º semestre de 2026
GESTÃO PORTUÁRIA	1º semestre de 2026
GESTÃO PÚBLICA	1º semestre de 2026
HOTELARIA	1º semestre de 2026
PRODUÇÃO CÊNICA	1º semestre de 2026
PRODUÇÃO DE JOALHERIA	1º semestre de 2027

PRODUÇÃO FONOGRÁFICA	1º semestre de 2027
PRODUÇÃO MOVELEIRA	1º semestre de 2027
SEGURANÇA PÚBLICA	1º semestre de 2027
TECNOLOGIA EM SANEAMENTO BÁSICO	1º semestre de 2027
TECNOLOGIA EM SEGURANÇA DO TRABALHO	1º semestre de 2027
TURISMO E ESPORTES DE AVENTURA	1º semestre de 2027

Atualmente, a USCS conta com 21 cursos em funcionamento (bacharelados e licenciaturas) na modalidade presencial, com a implantação de 84 novos cursos, ao final do período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional, a universidade terá 105 cursos superiores de tecnologia implantados compreendendo um total de 4.200 vagas.

8.2.4 PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

A USCS planejou para oferecer nos próximos cinco anos, os programas de pós-graduação *stricto sensu* em nível de doutorado e mestrado conforme se verificam no quadro a seguir:

PROGRAMAS	AI	CHT	V	DOCENTES		CV
				TOT	IES	
Área: Educação						
Doutorado em Educação	02/24	1080	30	12	12	não
Área: Ciências da Saúde						
Mestrado Profissional em Medicina	02/25	585	40	10	10	não
Mestrado Profissional em Tecnologias Aplicadas a Saúde (Medicina II)	08/25	585	40	10	10	não
Doutorado em Ensino de Saúde	02/25	1080	30	15	15	não
Área: Ciências Sociais Aplicadas						
Mestrado Profissional em Gestão e Inovação Tecnológica	02/25	585	40	10	10	não
Mestrado Profissional em Direito	02/26	585	40	10	10	não
Doutorado Profissional em Comunicação	02/24	1080	30	12	12	não
Área: Ciências da Computação						
Mestrado Profissional em Computação Aplicada	02/26	585	40	10	10	não

Legenda:

- **AI** é o ano de implantação do curso no formato mm/aa;
 - **CHT** é a carga horária total do curso;
 - **V** é o número de vagas previstas;
 - **TOT** é o número de professores que irão integrar o corpo docente do curso;
 - **IES** é o número de professores da própria Instituição que irão integrar o corpo docente do curso;
 - **CV** indique se o curso será dado em convênio com outras instituições.
- As áreas indicadas no quadro acima estão de acordo com a classificação da CAPES.

Ao todo, no final do período, serão implantados 8 programas de pós-graduação *stricto sensu*, num total de 290 vagas, sendo cinco programas de Mestrado e três de Doutorado.

8.2.5 PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

O quadro a seguir demonstra os programas de pós-graduação *lato sensu* planejados para implantação durante o período de vigência deste PDI. Observa-se que todos os programas estão direcionados às linhas de vocação da Universidade o que demonstra o comprometimento com a qualidade dos cursos que oferece para toda região do ABCD.

CURSOS NOVOS	C/HORÁRIA	PREVISÃO DE INÍCIO
MBA em Desenvolvimento de Habilidades Gerenciais	360 h	Fevereiro de 2024
MBA em Business Analytics e Ciência de Dados	360 h	Fevereiro de 2024
MBA em Gestão da Transformação Digital e Inovação	360 h	Fevereiro de 2024
MIT em Gestão de Cibersegurança	360 h	Fevereiro de 2024
Especialização em Direito Administrativo	360 h	Fevereiro de 2024
Especialização em Direito Constitucional	360 h	Fevereiro de 2024
Especialização em Direito Digital	360 h	Fevereiro de 2024
MBA em Comunicação para o Setor Público	360 h	Fevereiro de 2024
Especialização em Direção Estratégica e Governo	360 h	Fevereiro de 2024
Especialização em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial	360 h	Fevereiro de 2024
Especialização em Dentística	360 h	Fevereiro de 2024
Especialização em Harmonização Orofacial	360 h	Fevereiro de 2024
Especialização em Implantodontia	360 h	Fevereiro de 2024
Especialização em Ortodontia	360 h	Fevereiro de 2024
Especialização em Cardiologia Prática	360 h	Fevereiro de 2024
Especialização em Computação Médica	360 h	Fevereiro de 2024
Especialização em Dermatologia	360 h	Fevereiro de 2024

Especialização em Imuno-hematologia e Hemoderivados	360 h	Fevereiro de 2024
Especialização em Medicina Transfusional e Terapia Celular	360 h	Fevereiro de 2024
Especialização em Pediatria para Médico de Família e Médico Generalista	360 h	Fevereiro de 2024
Especialização em Perícia Médica Forense	360 h	Fevereiro de 2025
Especialização em Videolaparoscopia	360 h	Fevereiro de 2025
Especialização em Biomedicina Estética	360 h	Fevereiro de 2025
Especialização em Cosmetologia	360 h	Fevereiro de 2025
Especialização em Análises Clínicas e Toxicológicas	360 h	Fevereiro de 2025
Especialização em Farmácia Estética	360 h	Fevereiro de 2025
Especialização em Gestão Industrial Farmacêutica	360 h	Fevereiro de 2025
Especialização em Precisão Farmacêutica	360 h	Fevereiro de 2025
Especialização em Farmácia Clínica e Hospitalar	360 h	Fevereiro de 2025
Especialização em Enfermagem	360 h	Fevereiro de 2025
Especialização em Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Esterilização	360 h	Fevereiro de 2025
Especialização em Enfermagem em Emergência Pré e Intra-Hospitalar	360 h	Fevereiro de 2025
Especialização em Enfermagem em Estomaterapia: Estomias, Feridas e Incontinências	360 h	Fevereiro de 2025
Especialização em Enfermagem em Urgência e Emergência	360 h	Fevereiro de 2025
Especialização em Enfermagem Estética	360 h	Fevereiro de 2025
Especialização em Enfermagem Intensiva de Alta Complexidade	360 h	Fevereiro de 2025
Especialização em Enfermagem Obstétrica	360 h	Fevereiro de 2025
Especialização em Enfermagem Oncológica	360 h	Fevereiro de 2025
Especialização em Arteterapia	360 h	Fevereiro de 2025
Especialização em Avaliação Psicológica	360 h	Fevereiro de 2025
Especialização em Clínica Psicanalítica	360 h	Fevereiro de 2026
Especialização em Constelação Familiar - Psicologia Sistêmica	360 h	Fevereiro de 2026
Especialização em EMDR em Psicologia da Saúde	360 h	Fevereiro de 2026
Especialização em Neuropsicologia	360 h	Fevereiro de 2026
Especialização em Psicologia Analítica: Abordagem Junguiana	360 h	Fevereiro de 2026

Especialização em Psicologia Clínica em Gestalt	360 h	Fevereiro de 2026
Especialização em Psicologia da Educação e Psicologia Escolar	360 h	Fevereiro de 2026
Especialização em Psicologia da Saúde e Hospitalar	360 h	Fevereiro de 2026
Especialização em Psicologia de Grupos: Dinâmicas e Intervenções	360 h	Fevereiro de 2026
Especialização em Psicologia e Psicanálise: Teoria, Técnica e Clínica	360 h	Fevereiro de 2026
Especialização em Psicologia Fenomenológica e Existencial	360 h	Fevereiro de 2026
Especialização em Psicologia Organizacional	360 h	Fevereiro de 2026
Especialização em Psicologia Organizacional e do Trabalho	360 h	Fevereiro de 2026
Especialização em Sociopsicodrama	360 h	Fevereiro de 2026
Especialização em Suicidologia: Prevenção e Posvenção	360 h	Fevereiro de 2026
Especialização em Fisioterapia Cardiorrespiratória	360 h	Fevereiro de 2026
Especialização em Fisioterapia Dermatofuncional Estética e Cosmetologia	360 h	Fevereiro de 2026
Especialização em Fisioterapia em Gerontologia	360 h	Fevereiro de 2026
Especialização em Fisioterapia em Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal	360 h	Fevereiro de 2026
Especialização em Fisioterapia em Traumatologia e Ortopedia	360 h	Fevereiro de 2026
Especialização em Fisioterapia Hospitalar e Emergência	360 h	Fevereiro de 2027
Especialização em Fisioterapia Neurofuncional	360 h	Fevereiro de 2027
Especialização em Fisioterapia Ortopédica Esportiva	360 h	Fevereiro de 2027
Especialização em Fisioterapia Pélvica	360 h	Fevereiro de 2027
Especialização em Fisioterapia Reabilitação Musculoesquelética e Desportiva	360 h	Fevereiro de 2027
Especialização em Alfabetização e Letramento	360 h	Fevereiro de 2027
Especialização em Aprendizagem Baseada em Projetos de Tecnologias Educacionais	360 h	Fevereiro de 2027
Especialização em Educação Especial: Transtorno do Espectro Autista – TEA	360 h	Fevereiro de 2027
Especialização em Educação Infantil e Alfabetização	360 h	Fevereiro de 2027
Especialização em Formação por Competências e Metodologias Ativas	360 h	Fevereiro de 2027
Especialização em Gestão do Ensino Superior	360 h	Fevereiro de 2027
Especialização em Aprendizagem, Desenvolvimento e Controle Motor	360 h	Fevereiro de 2027

Especialização em Arquitetura, Incorporação e Espaços Qualificados	360 h	Fevereiro de 2027
Especialização em Atividade Física e Envelhecimento	360 h	Fevereiro de 2027
Especialização em Atividade Física e Saúde	360 h	Fevereiro de 2027
Especialização em Atividade Física e Saúde para Grupos Especiais	360 h	Fevereiro de 2027
Especialização em Dança e Consciência Corporal	360 h	Fevereiro de 2027
Especialização em Educação Física Escolar	360 h	Fevereiro de 2027
Especialização em Fisiologia do Exercício – Prescrição de Exercícios	360 h	Fevereiro de 2027
Especialização em Lutas, Artes Marciais e Esportes de Combate (MMA)	360 h	Fevereiro de 2027
Especialização em Musculação na Saúde, Doença e no Esporte	360 h	Fevereiro de 2027
Especialização em Obesidade e Emagrecimento	360 h	Fevereiro de 2027
Especialização em Reabilitação de Lesões e Doenças Musculoesqueléticas	360 h	Fevereiro de 2027
Especialização em Treinamento Esportivo	360 h	Fevereiro de 2027

Os programas de Pós-Graduação, modalidade *Lato Sensu*, são extremamente vulneráveis às condições do mercado educacional local e regional. Assim, a cada ano torna-se necessário elaborar pesquisa qualitativa interna e externa à Universidade, para fornecer subsídios acerca de quais programas convém que sejam lançados, com expectativa de público mínimo para viabilizar esses programas.

8.2.6 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)

No período abrangido pelo Plano de Desenvolvimento Institucional, a Educação a Distância deverá atender às seguintes principais necessidades da Universidade:

- apoiar os cursos de graduação nas atividades complementares e outras disciplinas dentro dos limites permitidos;
- desenvolver cursos de graduação tradicional, de graduação tecnológica e cursos de pós-graduação *lato-sensu*.

- ☐ Implantar polos de Educação a Distância em outros municípios.

NOME DO CURSO	AI	RA	CHT	TIC	VAGAS	TURMAS	
						TT	TP
GRADUAÇÃO BACHARELADO/LICENCIATURA							
Área: Ciências Sociais, Negócios e Direito							
Administração	08/14	SS	3600	4	600	600	300
Área: Educação							
Matemática	02/24	SS	3200	8	200	200	100
Filosofia – 2ª licenciatura	02/24	SS	800	2	40	40	20
Física - 2ª licenciatura	02/24	SS	800	2	40	40	20
Geografia - 2ª licenciatura	02/25	SS	800	2	40	40	20
Sociologia - 2ª licenciatura	02/25	SS	800	2	40	40	20
História – 2ª licenciatura	02/25	SS	800	2	40	40	20
Arte - 2ª licenciatura	02/25	SS	800	2	40	40	20
GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA							
Eixo: Gestão e Serviços							
Gestão em Secretariado	02/24	SS	1600	4	100	100	50
Gestão da Produção Industrial	02/24	SS	1600	4	100	100	50
Gestão em Segurança Pública	02/25	SS	1600	4	100	100	50
Gestão em Negócios Imobiliários	02/25	SS	1600	4	100	100	50
Gestão Pública	02/25	SS	1600	4	100	100	50
Gestão da Qualidade	02/25	SS	1600	4	100	100	50
Eixo: Turismo, Hospitalidade e Lazer							
Eventos	02/26	SS	1600	4	100	100	50
Gestão de Turismo	02/26	SS	1600	4	100	100	50
Gestão Desportiva e de Lazer	02/26	SS	1600	4	100	100	50
Eixo: Ambiente e Saúde							
Cosmetologia	02/25	SS	1600	4	100	100	50
Gestão Ambiental	02/25	SS	1600	2	100	100	50

Legenda:

- **DI** é a data da implantação do curso no formato mm/aa;
- **DR** é a data do reconhecimento ou de previsão para a solicitação do reconhecimento do curso;
- **RA** é o regime acadêmico do curso. Seriado anual (SA) ou semestral (SS), por disciplina anual (DA) ou semestral (DS);
- **CHT** é a carga horária total do curso;
- **TIC** é o tempo padrão de integralização curricular do curso, em semestre. Entende-se por tempo padrão, aquele estabelecido na grade curricular para a integralização do curso;
- **VAGAS** é o número de vagas semestrais oferecidas, sendo **M** no turno da manhã e **N** no turno da noite;

As áreas indicadas no quadro acima estão de acordo com a classificação do catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia da SETEC.

Analisando esses dados fica evidente a pretensão da Universidade de se tornar uma referência regional na área de Educação a Distância (EAD) ofertando cursos de graduação bacharelada e licenciatura, cursos superiores de Tecnologia e cursos de pós-graduação *lato sensu*.

8.3 PLANO DE EXPANSÃO DA PESQUISA

A pesquisa na USCS avançou nos cinco últimos anos, com a implantação de três programas de Mestrado na modalidade Profissional, um na área de Educação – Docência e Gestão Educacional; outro, na área de Comunicação - Inovação na Comunicação de Interesse Público e, outro ainda, na área de Ensino – Inovação no Ensino Superior em Saúde. Todos os programas foram bem avaliados no quadriênio 2017-2020: o PPGE e o PPGCOM passaram de 3 para 4, obtendo muito bom em todas as dimensões, o PPGES permaneceu com a nota 3 porque não completou ainda não completou um ciclo avaliativo em 2020. O programa de Pós-graduação em Administração, por sua vez, recuperou a nota 5 na avaliação desse quadriênio 2017-2020.

Tendo como parte de sua estratégia de consolidação universitária a expansão da pesquisa, a Universidade oferece o gerenciamento da pesquisa institucional, por meio da ação da Diretoria de Pesquisa, subordinada à Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa, a qual orienta-se pelas seguintes premissas:

- Manutenção de quadro de professores pesquisadores que dedicam parte de sua carga horária à condução de projetos de pesquisa;
- A dedicação à pesquisa deve gerar produtos de pesquisa, tanto na forma de publicações, quanto na forma de produtos imediatamente aplicáveis no ambiente social, incentivados pelos programas institucionais de mestrado profissional em andamento, bem como pelos programas de Iniciação científica sob a coordenado de docentes dos Programas *Stricto Sensu*;
- Toda unidade de ensino possui linhas de pesquisa e deve estimular a formação de um quadro de professores pesquisadores, os quais devem integrar-se em grupos de pesquisa a partir das potencialidades de cada área;
- Ações promotoras (workshops e oficinas) do desenvolvimento de projetos de pesquisa e submissão às agências públicas de fomento, com o propósito de validar o mérito científico desses projetos.
- Ações promotoras de pesquisa nas áreas de interesse do País – setor educacional, setor público, setor empresarial e setor de saúde, mediante a definição Institucional das áreas prioritárias de pesquisa na Universidade: Organizações, Saúde e Educacional.

- ❑ A Infraestrutura laboratorial, equipamentos atualizados, softwares e recursos de custeio, têm sido colocados à disposição dos professores pesquisadores para a expansão da pesquisa e absorção de estudantes de pós-graduação *stricto sensu* e de graduação nos projetos de iniciação científica-PIBIC/CNPq;
- ❑ A universidade possui seis revistas acadêmicas, sendo cinco já qualificadas dentro do Sistema Qualis/CAPES oficial (2017-2020), sendo: ; a) Qualis A4 - Revista Comunicação e Inovação, cobrindo a área de Comunicação; b) Qualis A4 - Revista Gestão e Regionalidade cobrindo a área de Negócios; c) Qualis B2- Revista Brasileira de Ciências da Saúde, cobrindo a área de Saúde d) Qualis B1 –Revista de Estudos Aplicados em Educação As revistas são publicadas por meio digital dentro do sistema SEER.
- ❑ Manutenção do repositório digital possibilitando a inserção da diversidade de materiais de divulgação das atividades de pesquisa: artigos, dissertações, teses etc.
- ❑ Intensa relação entre o *Stricto Sensu* e a graduação, na forma de orientação de Iniciação Científica, presença dos graduandos nos eventos de defesa de dissertações e teses; aulas regulares e eventos científicos realizados em parceria com outras Instituições (Universidade Federal do ABC, UNIP, PUC-SP, Metodista, Faculdade de Medicina do ABC, Fundação Santo André, Centro Universitário da Faculdade Mauá, Centro Universitário da Faculdade de Engenharia Industrial, outras), ou isoladamente pela Instituição.
- ❑ Realização de eventos de pesquisa em parceria com Instituições do Exterior (Universidade de Colima).
- ❑ Integração do Planejamento Estratégico da USCS com a autoavaliação do programa:

A Missão da Instituição e o escopo da Autoavaliação da Pós-graduação da USCS se insere no Sistema Nacional de Pós-Graduação por meio da contribuição na redução de assimetrias existentes nas regiões do país, especialmente Norte e Nordeste, no auxílio da formação de Mestres e Doutores que podem atuar em empresas sociais, de mercado, governamentais, acadêmicas. A oferta especialmente na formação de doutores objetiva ampliar

o número de formados que no Brasil encontra-se em 8 doutores para cada 100 mil habitantes. Apresentamos o apêndice 5 com a proposta integral da USCS denominada Estudo Preliminar para o Plano de Autoavaliação da Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

O exercício de operacionalização da autoavaliação na Pós-graduação *Stricto Sensu* na USCS assumiu como premissa que o uso de métricas é uma disposição à redução do subjetivismo das análises de eventos e processos presentes no cotidiano do ambiente da Pós-graduação *Stricto Sensu*, e, ao mesmo tempo, que o descritivo desses fatos/eventos/processos promove o envolvimento das métricas (quantitativas) por uma aura (qualitativa) que, em oposição ao contraditório, torna convergentes o número e a retórica argumentativa (e não persuasiva).

O plano de expansão da Pós-Graduação USCS está alinhado à Missão e Visão da Universidade, assim como o PDI alimentado pelo Plano Estratégico da USCS – 2030. É oportuno registrar que nesse processo a inserção social é bastante valorizada, visto que a Universidade tem como um de seus propósitos o de elevar a qualidade de vida na região Geográfica de sua influência, assumindo um papel de protagonismo na condução de estratégias de desenvolvimento local, por meio de parcerias com outra IES, poder público, setor produtivo e outras organizações de representação da sociedade civil.

Registre-se, ainda que essa e outras diretrizes contemplam ações operativas apoiadas na Pós-graduação *Stricto Sensu* como agente da atuação estratégica, conforme descritivos extraídos do documento oficial do Plano Estratégico Institucional, o qual foi concebido à luz de 16 (dezesesseis) forças motrizes que, é suposto, impulsionarão as tendências nessa próxima década. As estratégias definidas pelo PEI conferem à Pós-graduação um novo posicionamento ou um forte ajuste em seu posicionamento no sentido de atender às demandas do ambiente prospectivo delineado, conforme descrito, a seguir:

Linha Estratégica 1: Ensino e Aprendizagem Inovadores e Continuados

Modernizar e adequar a oferta de ensino assegurando a excelência, inovação e integralidade dos processos de ensino-aprendizagem e sua articulação com as

necessidades do ensino continuado, do desenvolvimento local e regional e do mercado.

a) Reestruturação e Fortalecimento da Capacidade de Gestão Organizativa e Acadêmica da Pós-Graduação *Stricto Sensu*:

- Revisão, avaliação e atualização da estrutura da oferta de Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: acadêmico e profissional.
- Previsão de novos Programas:
 - Colégio de Humanidades – Ciências Humanas
 - Doutorado Profissional em Educação
 - Mestrado Profissional em Direito
 - Colégio de Humanidades – Ciências Sociais Aplicadas
 - Doutorado Profissional em Comunicação
 - Mestrado e Doutorado, na modalidade profissional, em Gestão e Inteligência Analítica
 - Colégio da Ciências da Vida – Ciências Biológicas
 - Mestrado profissional em Ciências Biológicas I
 - Colégio Ciências da Vida – Ciências da Saúde
 - Mestrado e Doutorado Saúde Integral (abordagem interdisciplinar envolvendo nutrição, educação física, psicologia, fisioterapia, farmácia e enfermagem)
 - Mestrado Profissional em Medicina I (Clínica Médica)
 - Mestrado Profissional Medicina II (pesquisa e inovação tecnológica na área médica e da saúde ligadas a diversas especialidades médicas clínicas)
- Melhoria e adequação do modelo organizativo dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: estrutura, competências, gestão, sistemas e procedimentos organizativos;
- Definição de uma política de recrutamento e promoção da formação doutoral do quadro docente de Pós-graduação *Stricto Sensu*, dentro da própria USCS e a formação de professores do Colégio USCS;
- Fortalecimento do sistema de captação qualificada e retenção e multiplicação de alunos da Pós-graduação *Stricto Sensu*;
- Aprimoramento do sistema de gestão do registro, fluxo acadêmico e atendimento ao aluno de Pós-Graduação *Stricto Sensu*;
- Desenho de uma estratégia de sustentabilidade financeira própria para a Pós-graduação *Stricto Sensu*, considerando a promoção e gestão da captação de recursos através da pesquisa e extensão: Fortalecimento e criação de programas de financiamento para o aluno de mestrado e doutorado;
- Formulação e implementação de um plano de interação e integração da Pós-graduação *Stricto Sensu* com o mercado e outras organizações: grupos profissionais, empresas, instituições públicas e ONGs;
- Implementação de um sistema de suporte tecnológico de internet e de TICS na gestão organizativa e acadêmica dos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*;
- Desenho e implantação de um programa de treinamento em gestão e coordenação acadêmica voltado à Pós-graduação *Stricto Sensu*.

- b) Expansão e Consolidação da Estratégia de Integração da Educação Básica da USCS.
- Integração entre o Colégio USCS, Graduação e Pós-Graduação Stricto Sensu através de programa de Iniciação Científica e oferta de disciplinas em regime especial (PROFA).
- c) Criação e Implementação de um Sistema de Monitoramento e Avaliação da Qualidade Acadêmica.
- Fortalecimento da Comissão Permanente de Avaliação (CPA);
 - Criação e implantação de um Núcleo de avaliação da qualidade acadêmica na USCS, inserido dentro da CPA (Comissão Permanente de Avaliação);
 - Levantamento e análise de modelos e rankings nacionais e internacionais de avaliação da qualidade acadêmica;
 - Avaliação e melhoria do modelo de avaliação da qualidade acadêmica e dos instrumentos de aplicação dos resultados da avaliação na USCS;
 - Implantação de uma estratégia de comunicação da qualidade acadêmica da USCS baseado no modelo de avaliação próprio;
 - Implantação de uma estratégia de posicionamento da USCS nos rankings nacionais e internacionais.

Linha Estratégica 2: Produção Científica e Tecnológica Centrada no Desenvolvimento Local e Regional

Fortalecer as capacidades institucionais, científicas e tecnológicas para promover e consolidar a produção e disseminação de conhecimento de acordo com as exigências do desenvolvimento local e regional.

- a) Redesenho e Fortalecimento da Capacidade da USCS para a Promoção da Produção Científica e Tecnológica de Acordo com as Exigências do Desenvolvimento Local e Regional.
- Definição das linhas e projetos de pesquisas da USCS no contexto das potencialidades e oportunidades da Região do Grande ABC: Criação de uma linha de pesquisa na área de governo e gestão de políticas públicas;
 - Definição e implementação de uma agenda estratégica de promoção da inovação, do empreendedorismo e da ciência e da tecnologia, articulada com as linhas e projetos de pesquisas da USCS;
 - Definição e implementação de uma estratégia de gerenciamento de patentes e startups, possibilitando que o Stricto Sensu seja um de seus usuários;

- Fortalecimento da articulação e incorporação dos projetos de pesquisa com o Ensino e a Extensão;
- Desenho e implementação de uma estratégia de captação de recursos através da promoção de convênios e parcerias em projetos de pesquisa, inovação e empreendedorismo;
- Aprimoramento dos canais de promoção e difusão da pesquisa através de periódicos (publicações científicas) associados à programas da USCS. (sob o conceito de Ciência aberta);
- Fortalecimento dos suportes aos processos de inovação e pesquisa científica e tecnológica como bibliotecas, laboratórios e sistemas de informação;
- Melhoria dos programas de promoção de talentos e de iniciação científica.

Linha Estratégica 3: Extensão e Projeção Social para o Desenvolvimento Local e Regional.

Ampliar e melhorar o posicionamento da Extensão, compreendendo a prestação de serviços e a projeção social da USCS, em um novo modelo de integração e compartilhamento dos processos de ensino e pesquisa com as necessidades da comunidade e da educação continuada dentro do contexto do desenvolvimento local e regional.

- a) Redesenho e Expansão da Extensão e da Projeção Social da USCS direcionada às necessidades do Desenvolvimento Local e Regional.
- Avaliação do atual modelo de Extensão e Projeção Social da USCS;
 - Revisão, avaliação e atualização da estrutura da oferta de Extensão e Projeção Social de acordo com a estratégia de desenvolvimento da USCS;
 - Melhoria e adequação do modelo organizativo para desenvolvimento da Extensão e Projeção Social: estrutura, competências, gestão, sistemas e procedimentos organizativos;
 - Definição e implementação de uma política de coordenação e articulação da Extensão e Projeção Social com as outras áreas acadêmicas da USCS: Graduação, Pós-graduação e os projetos de inovação e pesquisa;
 - Fortalecimento e atualização do processo de implantação da curricularização dos cursos e atividades de extensão dentro da USCS;
 - Fortalecimento da gestão e implementação de convênios com outras instituições;
 - Desenho e implementação de uma oferta estruturada de cursos breves de qualificação profissional para as empresas e público em geral;
 - Implantação de um sistema de monitoramento e avaliação integral da gestão e impacto da Extensão e da Projeção Social.

Linha Estratégica 4: Inovação Tecnológica para Integração Global, Regional e Local.

Fortalecer a integração das tecnologias digitais na gestão organizativa e acadêmica da USCS que permita seu posicionamento como instituição de educação inovadora, global e em rede.

Linha Estratégica 5: Projeção e Integração Regional e Internacional

Melhorar e ampliar a capacidade da USCS de exercer a liderança na estruturação e gestão de uma Agenda Estratégica de Desenvolvimento da Região do Grande ABC e de direcionar a articulação e a cooperação internacional de acordo com os novos desafios impostos pelas transformações educacionais.

- a) Criação e Implantação de uma Estratégia para a Integração e Liderança da USCS na Promoção do Desenvolvimento da Região do Grande ABC.
- Criação na USCS do núcleo interdisciplinar de planejamento e articulação para o desenvolvimento regional do ABC;
 - Desenho da estratégia de articulação, institucionalização e captação da demanda (pública, privada e social) sobre desafios para o desenvolvimento regional;
 - Identificação e seleção de desafios da demanda atual para o desenvolvimento regional que conformará a Agenda Estratégica da USCS junto aos atores externos;
 - Formulação e promoção de projetos estruturantes de alto impacto regional articulados com a Agenda Estratégica de Desenvolvimento Regional;
 - Promoção da estruturação e implantação de linhas e programas de ensino, pesquisa, extensão e serviços articulados com a Agenda Estratégica de Desenvolvimento Regional;
 - Promoção de redes, grupos e equipes para o desenvolvimento dos projetos alto impacto regional articulados com a Agenda Estratégica de Desenvolvimento Regional;
 - Promoção da formulação de um plano prospectivo para a promoção de um novo modelo de desenvolvimento regional do Grande ABC;
 - Identificação e análise de forças motrizes e tendências com impacto no desenvolvimento regional do ABC;
 - Construção de cenários prospectivos de desenvolvimento regional do Grande ABC;
 - Formulação e análise de alternativas de modelos de desenvolvimento para a Região do Grande ABC;
 - Identificação de desafios (problemas, ameaças e oportunidades) que devem agregar a Agenda Estratégica para promoção de um novo modelo de desenvolvimento regional do Grande ABC;

- Estruturação de um programa de articulação dos desafios da agenda estratégica de desenvolvimento regional do Grande ABC no ensino, pesquisa e extensão da USCS.
- Redesenho e Implantação da Estratégia de Integração e Cooperação Nacional e Internacional da USCS
- Fortalecimento da cultura da língua em professores, alunos e funcionários da USCS (credenciamento/recredenciamento dos Docentes Permanente);
- Adequação e fortalecimento da área organizativa de cooperação nacional e internacional;
- Formulação e implementação de linhas e projetos estratégicos de integração e cooperação nacional e internacional, com a participação ativa de cada Escola da USCS: iniciação científica internacional, laboratório de práticas, bem como fortalecimento e ampliação de convênios e redes de cooperação com organismos multilaterais e bilaterais;
- Desenho e implantação de estratégias de comunicação orientadas ao conhecimento e difusão das atividades da USCS no âmbito nacional e internacional: site da USCS em outras línguas em coordenação com a área de Comunicação;
- Fortalecimento da participação em projetos internacionais promovidos por organismos multilaterais (ERASMUS, UNESCO, OMC, PNUD, Banco Mundial, PNUMA...);
- Realização de convênios nacionais e internacionais para fortalecer a mobilidade de estudantes e docentes nos âmbitos da Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão;
- Intensificação do ensino de línguas estrangeiras para a comunidade universitária;
- Desenvolvimento de alianças com outras Instituições de Ensino Superior, nacionais e internacionais, para a oferta de programas de graduação e pós-graduação de dupla titulação;
- Promoção de estratégias para a valorização de professores e alunos que participam nos processos de internacionalização (recredenciamento Docente Permanente).

Linha Estratégica 6: Modernização Institucional, Financeira e da Infraestrutura Física.

Fortalecer e ampliar a capacidade institucional da USCS no cumprimento de sua missão através da modernização de seu modelo de gestão organizativa, administrativa e financeira e da melhoria de sua infraestrutura física. Esta modernização impacta a Pós-Graduação Stricto por tratar dos sistemas acompanhamento e controle das atividades acadêmicas e administrativas e de toda rede de informática da Instituição. caracterizar enquanto processo geral de melhora continua. Teria efeito indireto na Pós-Graduação Stricto Sensu.

Linha Estratégica 7: Planejamento e Direção Estratégica

Melhorar a capacidade da Alta Direção da USCS no processo de tomada de decisões, de financiamento e de monitoramento e avaliação da gestão institucional.

- a) Modernização e Fortalecimento do Sistema de Financiamento da USCS – “USCS Empreendedora”.
- Criação e capacitação de um Núcleo de captação de recursos e formulação de projetos;
 - Identificação e análise de experiências e oportunidades nacionais e internacionais de captação de recursos pela USCS;
 - Formulação e implantação de uma política que incentive a geração de receitas através da prestação de serviços e projetos de ensino, pesquisa e extensão;
 - Fortalecimento e articulação organizativa da Fundação USCS, do CAIPIMES- Coordenadoria de Apoio às Instituições Públicas e do INPES – Instituto de Pesquisas na realização e gestão de programas e projetos – parcerias (SEBRAE);
 - Identificação e promoção de programas e projetos de prestação de serviços com potencial de captação de recursos: Colégio USCS, incubadoras, aceleradoras, etc.

Tomando-se como base essas linhas estratégicas, para os próximos cinco anos a Universidade prevê em seu plano de expansão:

- 1) Ampliar o número de projetos com fomento das agências oficiais no âmbito estadual e federal, bem como o fomento proveniente do setor privado.
- 2) Ampliar sua inserção em eventos internacionais e, de forma mais geral, ampliar sua inserção internacional por meio da publicação de artigos em periódicos internacionais.
- 3) Fomentar estudos e projetos de caráter interdisciplinar, para o que a Universidade apresentou projeto de Doutorado na área Interdisciplinar com foco em estudos de Espaços Inteligentes e Humanizados;
- 4) Ampliar o número de eventos promovidos de forma isolada e em parceria com outras Instituições para divulgação das pesquisas e fomentar a integração da pesquisa interinstituições, nos moldes do Simpósio de Pesquisa do Grande ABC (SPGABC), evento realizado em parceria com outras seis Instituições além da USCS, a saber:

Universidade Federal do ABC - UFABC, Centro universitário do Instituto Mauá de Tecnologia – Engenharia MAUÁ, Faculdade de Medicina do ABC - FMABC, Centro Universitário da Faculdade de Engenharia Industrial – FEI, Universidade Metodista, Fundação Santo André – FSA.

- 5) Ampliar a atuação do Núcleo de Apoio à Pesquisa, atendendo também às necessidades de apoio metodológico para delineamento do procedimento da pesquisa e para a estruturação do procedimento de análise dos dados e sua aplicação dos docentes e discentes pesquisadores na Graduação, além do atendimento já realizado no âmbito da Pós-graduação.
- 6) Ampliar esforços para acesso aos agentes externos de fomento, ainda que mantenha sua contribuição com o fomento institucional às pesquisas nos diferentes âmbitos de seu desenvolvimento: Iniciação Científica, Dissertações, Teses e Projetos do Corpo de docentes pesquisadores dos Programas Stricto Sensu e da Graduação.

8.4 PLANO DE EXPANSÃO DA EXTENSÃO

A USCS encontra-se com a sua unidade de Extensão Universitária estruturada e integrada ao Fórum dos Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Vem participando ativamente dos encontros de gestores da Extensão Universitária e contribuindo na formulação de documentos para elaboração de um plano de extensão nacional. No âmbito interno a área de Extensão vem cuidando da disseminação da cultura de extensão Universitária e na consolidação de documentos internos que redundaram na formulação das Diretrizes de Extensão da Universidade, alinhadas as proposições da extensão em nível nacional.

Atualmente a USCS tem definida:

- A Missão da Extensão
- A Visão da Extensão
- Política de Extensão;
- Objetivos de Extensão;

- ❑ Normas e fluxo para apresentação de Ações de Extensão.

Foram definidos programas de extensão buscando atender todos os campos do saber abrangidos pela instituição e que constituirão o foco das ações de extensão no quinquênio 2023/2027.

De maneira geral o Plano de Expansão da Extensão, para o quinquênio 2023/2027, contempla aumento gradual da inserção da Universidade nessa dimensão, por meio de novas ações de extensão; pelo aumento do número de pessoas atendidas pela extensão (docentes, discentes e comunidade) e; pelo aumento dos investimentos nessa dimensão, tendo como orientação:

- ❑ A integração da extensão com o ensino e com a pesquisa;
- ❑ O compromisso com diversidade, com a inclusão social e com a integração da Universidade com a comunidade.

Os programas de Extensão constituirão a base para desenvolvimento das ações de extensão atuais e, para desenvolvimentos de novas ações.

A curricularização das atividades de extensão é a inserção nos currículos dos cursos de graduação, presencial e a distância, de atividades de extensão como requisito para a formação dos discentes. A curricularização das atividades de extensão foi regulamentada pela Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, e o prazo para implantação foi ampliado para dezembro de 2022 pela Resolução CNE/CES nº 1, de 29 de dezembro de 2020. Na USCS, as diretrizes para a implementação das atividades de extensão nos cursos de graduação presenciais e a distância foram estabelecidas deliberações do Consep aprovadas em dezembro de 2022. De modo mais efetivo, foi autorizado acréscimo de 10% da carga horária de todos cursos de graduação (bacharelado/licenciatura) e tecnológicos nas modalidades presencial e a distância.

O quadro a seguir mostra a previsão de expansão da extensão de 2023 a 2027:

Público atendido	2023	2024	2025	2026	2027
Docentes	270	284	298	313	328
Discentes	3500	3675	3859	4052	4254
Comunidade	508230	533642	560324	588340	617757
TOTAL	511000	537600	564480	592704	622339
Investimentos (mil reais)	1500	1575	1654	1736	1823

8.5 PLANO DE EXPANSÃO DOS RECURSOS HUMANOS

8.5.1 CORPO DISCENTE

Em função do plano de expansão dos cursos de graduação tecnológica, de pós-graduação *lato sensu e stricto sensu* e educação a distância é prevista a seguinte evolução do alunado no período:

- Em 2023: 8.000 estudantes;
- Em 2024: 8.500 estudantes;
- Em 2025: 9.000 estudantes;
- Em 2026: 9.500 estudantes;
- Em 2027: 10.000 estudantes.

8.5.2 Graduação

Como decorrência do plano de expansão dos cursos de graduação tecnológica e na modalidade educação a distância, apresentado pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS, é projetado um crescimento no alunado. O quadro a seguir demonstra a evolução do corpo discente nos cursos de graduação presenciais que serão oferecidos pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul - Universidade USCS durante a vigência do PDI, anterior.

CURSOS	ESTUDANTES					
	2017	2018	2019	2020	2021	2022
GRADUAÇÃO						
CURSOS ATUAIS						
Escola da Educação						
Pedagogia	254	327	294	308	373	391
Pedagogia EAD	215	426	409	429	451	473
Escola de Direito						
Direito	1067	1219	1179	1253	1362	1430
Escola de Negócios						
Administração	700	810	849	986	1116	1171
Administração EAD	114	320	257	270	384	487
Ciências Econômicas	138	144	151	159	197	241
Ciências Contábeis	458	561	590	618	690	724
Comércio Exterior	144	150	157	166	214	259
Escola de Comunicação						
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	291	405	425	486	580	609
Comunicação Social - Jornalismo	123	129	135	142	179	188
Comunicação Social - Rádio e TV	134	141	149	156	164	172
Comunicação Institucional	0	40	80	120	160	200
Escola Tecnológica						
CST em Marketing	99	104	109	115	120	126
CST em Gestão Empresarial	51	113	119	155	222	235
CST em Gestão de Recursos Humanos	124	170	179	188	247	260
CST em Gestão Ambiental	1	30	60	90	120	150
CST em Gestão Comercial	51	114	119	125	132	138
CST em Gestão da Qualidade	0	0	0	0	0	0
CST em Gestão Financeira	57	110	116	122	128	187
CST em Logística	3	30	60	90	120	150
Escola de Computação						
Ciência da Computação	153	239	251	293	348	365
Sistemas de Informação	129	136	142	150	157	215
CST em Tecnologia da Informação	120	176	186	195	204	215
CST em Redes de Computadores (Inativo)	0	0	0	0	0	0
CST em Sistemas para Internet	14	40	80	120	80	100
Jogos Digitais	0	40	80	120	160	200
Escola da Saúde						
Enfermagem	304	369	387	406	457	509
Farmácia	207	217	228	239	251	313
Fisioterapia	226	237	249	261	273	287
Nutrição	245	257	270	283	298	311
Educação Física Bacharelado	275	288	301	317	365	430
Educação Física Licenciatura	321	336	352	370	391	457
Medicina SCS e SP	673	741	817	899	991	1211
Escola de Psicologia						
Psicologia	374	412	454	500	551	656
Escola de Odontologia						
Odontologia	0	40	80	120	160	200
Escola de Engenharia						
Engenharia de Produção	72	87	106	129	197	239
Escola de Arquitetura						
Arquitetura e Urbanismo	0	40	80	120	160	200
TOTAL (GRADUAÇÃO)	7.137	9.000	9.500	10.500	12.000	13.500

8.5.3 Pós-Graduação – Stricto Sensu

O quadro a seguir demonstra a evolução do corpo discente nos programas de *stricto sensu* atualmente oferecidos pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul - USCS durante a vigência dos dois últimos PDIs.

ESTUDANTES EM CURSOS EM FUNCIONAMENTO	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
	AL	AL	AL	AL	AL	AL	AL	AL	AL	AL
Área: Ciências Sociais Aplicadas										
Doutorado em Administração	23	37	39	29	25	33	36	36	36	36
Mestrado em Administração	47	31	28	19	18	30	60	60	60	60
Mestrado em Comunicação Social	52	44	44	16	Transformado no Mestrado Profissional em Inovação na Comunicação de Interesse Público					
Mestrado Profissional em Inovação na Comunicação de Interesse Público	-	-	-	-	17	45	60	60	60	60
SUB-TOTAL	122	112	111	64	60	108	156	156	156	156
Área: Educação										
Mestrado Profissional Docência e Gestão Educacional	-	-	-	33	75	80	80	80	80	80
SUB-TOTAL				33	75	80	80	80	80	80
Área: Saúde										
Mestrado Profissional em Inovação no Ensino Superior em Saúde	-	-	-	-	-	30	60	60	60	60
SUB-TOTAL						30	60	60	60	60
TOTAL GERAL	122	112	111	97	135	218	296	296	296	296

Legenda:

→ **AL** é o número de estudantes matriculados, considerando as vagas e o número de turmas oferecido em cada curso, previsões para vagas ofertadas e não preenchidas, evasão e formaturas.

A evolução dos programas de *stricto sensu* no período indica um crescimento previsto da ordem de 143%, considerando um Doutorado e quatro Mestrados ao final do período, embora, planeja-se o oferecimento de novos cursos, o que, no entanto, somente poderá ocorrer após processo de submissão dos respectivos APCN à CAPES e parecer desse Órgão quanto a sua avaliação e autorização de funcionamento.

8.5.4 Pós-Graduação – Lato Sensu

O quadro a seguir demonstra a evolução do corpo discente no programa de pós-graduação *lato-sensu* em funcionamento e planejados, durante a vigência deste PDI anterior.

PÓS-GRADUAÇÃO	2018	2019	2020	2021	2022
LATO SENSU					
CURSOS EM FUNCIONAMENTO					
Área: Arquitetura					
Arquitetura De Espaços Comerciais: Varejo e Gastronomia	25	26	28	29	31
Área: Biomedicina					
Biomedicina Estética	23	24	26	27	29
Área: Direito					
Direito Penal e Processual Penal	10	11	12	12	14
Direito Processual Civil	8	9	10	11	12
Direito do Trabalho	30	31	33	35	37
Direito Tributário	22	23	25	26	28
Área: Educação					
Docência Do Ensino Superior	29	30	32	34	36
Constelação Familiar - Método de Bert Hellinger Psicologia Sistêmica	15	16	17	18	19
Dificuldades de Aprendizagem: Como Detectar e Como Atuar	17	18	19	20	21
Educação de 0 a 3 Anos: A Especificidade do Trabalho na Primeiríssima Infância	20	21	23	24	25
Educação Especial na Área de Transtornos Globais do Desenvolvimento	20	21	23	24	25
Neurociências Aplicadas à Educação	31	33	35	37	39
Psicopedagogia Institucional e Clínica	46	48	51	54	57
Área: Educação Física					
Atividade Física e Saúde para Grupos Especiais	21	23	24	25	27
Dança e Consciência Corporal	40	43	45	47	50
Fisiologia do Exercício - Prescrição do Exercício	27	28	30	32	33
Lutas, Artes Marciais e Esportes de Combate (MMA): Iniciação ao Treinamento	27	28	30	32	33
Musculação e Condicionamento Físico	15	16	17	18	19
Reabilitação e Exercício Físico nas Lesões e Doenças Musculoesqueléticas	29	31	33	35	37
Suplementação Esportiva Aplicada à Saúde, Atividade Física e Desporto	21	23	24	25	27
Área: Enfermagem					
Enfermagem Dermatológica	28	29	31	33	35
Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Esterilização	29	31	33	35	37
Enfermagem em Emergência Pré e Intra-Hospitalar	33	35	37	39	41
Enfermagem Intensiva de Alta Complexidade	31	33	35	37	39
Enfermagem Obstétrica	37	39	41	43	46
Saúde Pública e PSF para Enfermeiros	24	25	27	28	30
Área: Engenharia					
Engenharia de Produção	15	16	17	18	19
Engenharia Civil: Sistemas Construtivos de Edificações	28	29	31	33	35
Engenharia de Controle e Automação	21	23	24	25	27
Engenharia Industrial com Ênfase no Lean Manufacturing	38	41	43	45	48
Área: Farmácia					

Farmacologia Clínica	22	24	25	26	28
Gestão Industrial Farmacêutica	22	24	25	26	28
Área: Filosofia					
Filosofia	23	24	26	27	29
Área: Fisioterapia					
Fisioterapia Dermato Funcional Estética	15	16	17	18	19
Fisioterapia Dermato Funcional Estética	15	16	17	18	19
Fisioterapia em Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal	33	35	37	39	41
Fisioterapia em Traumatologia e Ortopedia	23	24	26	27	29
Fisioterapia Hospitalar e Emergência	54	57	60	63	67
Uroginecologia	20	21	23	24	25
Área: Fonoaudiologia					
Motricidade Orofacial	24	25	27	28	30
Área: MBA					
MBA em Banking	41	43	47	49	51
MBA em Comércio Exterior e Logística Internacional	30	31	33	34	36
MBA em Contabilidade E Inteligência Fiscal	20	21	23	24	25
MBA em Controladoria e Contabilidade Estratégica	74	78	82	86	91
MBA em Finanças	98	103	108	113	119
MBA em Gestão de Projetos	55	58	61	64	67
MBA Em Gestão Estratégica De Negócios	24	25	27	28	30
MBA Em Gestão Estratégica De Pessoas	26	27	29	30	32
MBA em Gestão Estratégica de Vendas	50	52	55	58	61
MBA em Gestão Industrial	35	37	39	41	43
MBA em Gestão Tributária	78	82	86	90	95
MBA em Negócios Internacionais	15	17	17	18	19
MBA em Operações e Logística	35	37	39	41	43
MBA em Recursos Humanos	65	68	71	74	78
MBA em Varejo	10	11	12	13	14
MBA Empresarial	80	84	88	92	96
MBA Executivo em Direito Empresarial – Law and Bussiness Manager	18	19	20	21	22
MPA em Gestão Pública	30	31	32	33	34
Área: Marketing e Comunicação					
Master in Business Comunicacion – MBC	23	24	25	25	27
MBA em Marketing	55	58	61	64	67
MBA em Marketing e Gestão de Clientes	20	21	22	23	24
Mídias Sociais e Marketing Digital	25	26	28	29	31
Área: Nutrição					
Alimentos Funcionais e Nutrigenômica: Implicações Práticas na Nutrição Clínica e Esportiva	28	29	31	33	35
Nutrição Clínica Avançada: Metabologia, Terapêutica Nutricional E Dietoterapia	32	34	36	38	40
Prescrição De Fitoterápicos E Suplementação Nutricional Clínica E Esportiva	23	24	26	27	29
Vigilância Sanitária E Qualidade De Alimentos	39	42	44	46	49
Área: Psicologia					
Psicologia Analítica: Abordagem Junguiana	38	41	43	45	48
Psicologia Clínica Psicanalítica: Teoria E Prática Clínica, De Freud A Winnicott.	20	21	23	24	25
Psicologia Organizacional	33	35	37	39	41
Área: Saúde					
MBA em Gestão Estratégica da Saúde	21	23	24	25	27
MBA Executivo em Gestão Hospitalar	21	23	24	25	27

Área: Sociologia					
Sociologia	21	23	24	25	27
Área: Tecnologia da Informação					
MBA em Gestão Estratégica de TI	35	37	38	40	42
MBA em Governança de TI	28	29	30	31	32
MIS em Engenharia de Software	27	28	29	30	31
SUB-TOTAL	2.286	2.415	2.552	2.675	2.827
CURSOS NOVOS					
Área: Agronegócio					
MBA em Gestão no Agronegócio com Ênfase em Gestão de Pessoas	30	30	30	30	30
Área: Arquitetura					
Arquitetura Hoteleira: Hotéis de Negócios - Midscale, Upscale, e Luxury	30	30	30	30	30
Design de Interiores	30	30	30	30	30
Área: Direito					
Direito Processual Financeiro	30	30	30	30	30
Área: Educação					
Deficiência Intelectual	30	30	30	30	30
Educação Especial da Área da Surdocegueira	30	30	30	30	30
Educação Especial na Área da Deficiência Auditiva-Surdez	30	30	30	30	30
Educação Especial na Área da Deficiência Física e Múltipla	30	30	30	30	30
Educação Especial na Área da Deficiência Múltipla Sensorial	30	30	30	30	30
Educação Especial na Área da Deficiência Visual (Cegueira E Baixa Visão)	30	30	30	30	30
Educação Especial na Área das Altas Habilidades/Superdotação	30	30	30	30	30
Gestão Escolar: Supervisão, Orientação e Coordenação Pedagógica	30	30	30	30	30
Área: Educação Física					
Acupuntura	30	30	30	30	30
Administração e Marketing Esportivo	30	30	30	30	30
Atividades de Academia e Ao Ar Livre	30	30	30	30	30
Biomecânica e Avaliação Aplicada Ao Treinamento Físico	30	30	30	30	30
Cross Training	30	30	30	30	30
Dança: Arte, Esporte, Educação	30	30	30	30	30
Ergonomia	30	30	30	30	30
Exercício Físico Aplicado à Saúde Pública e Coletiva	30	30	30	30	30
Gestão Estratégica para Academias, Assessorias Esportivas, Estúdios e Personais Trainers	30	30	30	30	30
Lazer e Recreação	30	30	30	30	30
Pedagogia do Esporte	30	30	30	30	30
Personal Training: Metodologia da Preparação Física Personalizada	30	30	30	30	30
Prescrição do Hiit Aplicado ao Emagrecimento, A Grupos Especiais e A Performance Esportiva	30	30	30	30	30
Prescrição do Treinamento Aeróbico e Resistido na Prevenção e Tratamento de Doenças Crônicas Degenerativas	30	30	30	30	30
Área: Enfermagem					
Biodiagnóstico Aplicado a Enfermagem	30	30	30	30	30
Docência em Enfermagem	30	30	30	30	30
Enfermagem do Trabalho	30	30	30	30	30
Enfermagem em Hemoterapia, Hematologia e Terapia de Suporte	30	30	30	30	30

Enfermagem Neonatal	30	30	30	30	30
Enfermagem Oncológica	30	30	30	30	30
Prevenção e Controle de Infecções Hospitalares	30	30	30	30	30
Área: Engenharia					
Engenharia de Segurança do Trabalho	30	30	30	30	30
Engenharia Ferroviária/ Metroviária	30	30	30	30	30
Lean Management & 4.0 Industry	30	30	30	30	30
Lean Six Sigma	30	30	30	30	30
Logística Lean & Supply Chain Management	30	30	30	30	30
Área: Estética					
Estética Facial e Corporal	30	30	30	30	30
Área: Farmácia					
Análises Clínicas e Toxicológicas	30	30	30	30	30
Farmácia Clínica em Infectologia	30	30	30	30	30
Farmácia Estética	30	30	30	30	30
Farmácia Hospitalar	30	30	30	30	30
Farmácia Magistral	30	30	30	30	30
Área: Fisioterapia					
Fisioterapia Pélvica	30	30	30	30	30
Reabilitação do Membro Superior e da Mão - Tratamento e Confecção de Órteses	30	30	30	30	30
Área: Fonoaudiologia					
Ciência Forense na Identificação Humana	30	30	30	30	30
Área: Gestão					
Construção de Equipes nas Organizações	30	30	30	30	30
Gestão Pública Municipal - Novos Desafios para a Gestão das Cidades	30	30	30	30	30
Área: Marketing e Comunicação					
MBA em História da Arte	30	30	30	30	30
Área: MBA					
MBA em Gestão de Departamento Pessoal e Relações Trabalhistas	30	30	30	30	30
Área: Medicina					
Emergências Pediátricas	30	30	30	30	30
Área: Meio Ambiente					
Auditoria e Perícia Ambiental	30	30	30	30	30
Ciências Ambientais e Análise Ambiental	30	30	30	30	30
Gestão Ambiental	30	30	30	30	30
MBA em Meio Ambiente e Sustentabilidade	30	30	30	30	30
Área: Nutrição					
Nutrição Clínica - Terapia Nutricional Aplicada à Prática Clínica, Ambulatorial e Hospitalar	30	30	30	30	30
Área: Psicologia					
Arteterapia	30	30	30	30	30
Avaliação Psicológica	30	30	30	30	30
Coaching Esportivo	30	30	30	30	30
Neuropsicologia	30	30	30	30	30
Oficinas de Criatividade: Ampliando os Recursos do Psicólogo	30	30	30	30	30
Psicologia: Altas Habilidades e Superdotação	30	30	30	30	30
Psicologia Analítica Clínica: Abordagem Junguiana	30	30	30	30	30
Psicologia Fenomenológica Existencial	30	30	30	30	30
Psicologia Psicanalítica: Teoria e Prática, de Freud a Winnicott	30	30	30	30	30
Área: Saúde					
MBA em Gestão de Serviços de Fisioterapia Hospitalar	30	30	30	30	30

Área: Sociologia					
Ciência Política	30	30	30	30	30
Área: Tecnologia da Informação					
Desenvolvimento de Aplicações para Computação Móvel	30	30	30	30	30
Gestão da Segurança da Informação	30	30	30	30	30
MBA em Gestão de Projetos de Tecnologia da Informação	30	30	30	30	30
Projeto e Gerência de Redes de Computadores	30	30	30	30	30
Área: Teologia					
Teologia	30	30	30	30	30
SUB-TOTAL	2.190	2.190	2.190	2.190	2.190
TOTAL	4.476	4.605	4.742	4.865	5.017

O quadro a seguir demonstra a expectativa de evolução do corpo discente no programa de pós-graduação *lato-sensu* em funcionamento e planejados, durante a vigência deste PDI.

PROGRAMA	Estudantes				
	2023	2024	2025	2026	2027
CURSOS EM FUNCIONAMENTO					
Área: Aviação					
Gestão de Manutenção com Ênfase em Aviação	16	21	28	36	47
Área: Direito					
Direito Administrativo	18	23	30	39	50
Direito Ambiental	30	30	30	30	30
Direito Aplicado aos Serviços de Saúde	16	21	28	36	47
Direito Constitucional	19	25	33	43	55
Direito Contratual	17	23	29	38	50
Direito e Processo do Trabalho	21	27	35	46	60
Direito Eletrônico	15	20	26	33	43
Direito Empresarial	18	24	31	41	53
Direito Previdenciário	17	23	29	38	50
Direito Processual Civil	18	23	30	39	50
Área: Educação					
Alfabetização e Letramento	27	35	46	59	77
Dificuldades de Aprendizagem: como Detectar e como Atuar	17	22	29	38	49
Docência do Ensino Superior	29	38	50	65	84
Docência e Gestão na Educação à Distância	16	21	28	36	47
Docência na Educação Infantil	17	22	29	38	49
Educação Cognitiva e Valores Éticos	17	23	29	38	50
Educação de Pessoas Jovens e Adultas	16	21	28	36	47
Enem: Competências e Habilidades em Linguagens e Humanas	16	21	28	36	47
Enem: Competências e Habilidades em Matemática e Ciências da Natureza	30	30	30	30	30

História e Cultura no Brasil	23	30	39	51	66
Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa	16	21	28	36	47
MBA em Educação Cognitiva: Gestão da Aprendizagem Mediada	17	23	29	38	50
Metodologia do Ensino da Matemática	16	21	28	36	47
Metodologia de Ensino de Ciências da Natureza	30	30	30	30	30
Neuroeducação	28	36	47	61	79
Psicopedagogia Institucional e Clínica	43	56	73	94	123
Área: Educação Física					
Administração e Marketing Esportivo	21	27	35	45	59
Aprendizagem, Desenvolvimento e Controle Motor	18	24	31	41	53
Atividade Física Adaptada e Saúde	19	25	33	43	55
Atividade Física e Saúde para Grupos Especiais	18	24	31	40	53
Bases Nutricionais da Atividade Física	30	30	30	30	30
Biomecânica da Atividade Física e Saúde	16	21	28	36	47
Cinesiologia, Biomecânica e Treinamento Físico	24	31	40	52	68
Condicionamento Físico e Saúde no Envelhecimento	21	28	36	47	61
Fisiologia do Exercício - Prescrição do Exercício	25	32	42	55	71
Fisiologia e Prescrição do Exercício Clínico	18	23	30	39	50
Fisiologia Humana Aplicada as Ciências da Saúde	24	31	40	52	68
Ginástica Laboral: Ação em Saúde do Trabalhador	16	21	28	36	47
Medicina do Esporte e da Atividade Física	24	31	40	52	68
Musculação e Treinamento de Força	17	22	29	38	49
Musculação e Treinamento Físico	16	21	28	36	47
Obesidade e Emagrecimento	24	31	40	52	67
Personal Training: Metodologia da Preparação Física Personalizada	30	30	30	30	30
Prescrição de Exercícios para Obesidade, Emagrecimento e Saúde	18	24	31	40	53
Área: Enfermagem					
Enfermagem Oncológica	39	50	65	85	110
Área: Engenharia					
Engenharia de Produção	25	33	42	55	72
Área: Estética					
Estética e Exercício Físico na Saúde da Mulher	16	21	28	36	47
Estética, Massagem e Técnicas Corporais Aplicadas em Bases Nutricionais	30	30	30	30	30

Área: Farmácia					
Análises Clínicas e Toxicológicas	24	31	40	53	68
Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica	27	35	46	60	78
Farmácia Clínica em Infectologia	18	24	31	40	52
Farmácia Clínica em Oncologia	25	32	42	54	71
Farmácia Clínica em Unidade de Terapia Intensiva (UTI)	17	23	29	38	49
Farmácia Hospitalar	20	26	33	43	56
Farmacologia Clínica	30	39	51	66	86
Gestão Industrial Farmacêutica	22	29	38	49	64
Área: Filosofia					
Filosofia	26	34	44	57	74
Área: Fisioterapia					
Fisioterapia em Gerontologia	20	26	34	44	58
Área: Fonoaudiologia					
Fonoaudiologia Forense	17	22	29	38	49
Fonoaudiologia e Expressividade	30	30	30	30	30
Área: Gestão					
Gestão de Projetos e Programas Sociais	16	21	28	36	47
Gestão em Saúde Pública	16	21	28	36	47
Área: Marketing e Comunicação					
Cinema e Linguagem Audiovisual	21	27	36	46	60
Comunicação, Semiótica e Linguagens Visuais	21	27	35	45	59
Comunicação Organizacional Estratégica	16	21	28	36	47
Jornalismo Esportivo: Reportagem e Entrevistas	16	21	27	36	46
MBA Direção de Arte em Propaganda e Artes Visuais	23	30	39	50	65
MBA em Comunicação Corporativa	18	23	30	39	50
MBA em Comunicação e Marketing de Serviços	18	24	31	40	52
MBA em Comunicação e Marketing de Turismo	17	22	29	38	49
MBA em Comunicação e Marketing de Varejo	21	27	35	45	59
MBA em Comunicação Eleitoral e Marketing Político	17	22	29	38	49
MBA em Comunicação Institucional e Gestão de Marcas	17	21	28	36	47
MBA em História da Arte	22	28	37	47	62
MBA em Jornalismo Digital	17	22	29	38	49
MBA em Jornalismo Empresarial e Assessoria de Imprensa	16	21	28	36	47
MBA em Marketing e Gestão de Clientes	21	27	35	46	60
MBA em Marketing, Comunicação e Eventos	18	24	31	40	52
MBA em Propaganda, Marketing e Comunicação Integrada	20	25	33	43	56
Área: MBA					

MBA em Administração Estratégica da Qualidade	27	36	46	60	78
MBA em Assessoria Executiva	20	26	33	43	56
MBA em Controladoria Empresarial	20	26	33	43	56
MBA em Gestão de Negócios Internacionais e Comércio Exterior	22	29	37	48	63
MBA em Gestão de Negócios, Marketing e Comunicação nos Esportes	30	30	30	30	30
MBA em Gestão de Contas Públicas	16	21	28	36	47
MBA em Gestão de Pessoas no Setor Público	16	21	28	36	47
MBA em Gestão e Estratégia Empresarial	25	32	41	54	70
MBA em Gestão em Logística e Operações Internacionais	26	34	44	57	74
MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	23	30	39	51	66
MBA em Gestão Pública	19	24	32	41	53
MBA em Gestão Tributária	31	40	53	68	89
MBA em Planejamento e Organização de Eventos Educacionais	30	30	30	30	30
MBA em Perícia Contábil	39	51	66	86	112
MBA Executivo em Finanças Corporativas	18	24	31	41	53
MBA Executivo em Gerenciamento Estratégico de Negócios	30	30	30	30	30
Área: Meio Ambiente					
Auditoria e Perícia Ambiental	20	26	33	43	56
Ciências Ambientais e Análise Ambiental	22	28	36	47	62
Docência da Educação Ambiental para a Cidadania e Sustentabilidade	16	21	27	35	46
Gestão Ambiental	16	21	27	35	46
Gestão Ambiental de Empresas	15	20	26	33	43
Gestão do Consumo Sustentável Empresarial	16	21	27	36	46
Gestão em Responsabilidade e Marketing Socioambiental	15	20	25	33	43
MBA em Meio Ambiente e Sustentabilidade	16	20	26	34	44
Área: Nutrição					
Alimentos Funcionais e Nutrigenômica: Implicações Práticas na Nutrição Clínica e Esportiva	19	25	32	42	55
Bioquímica e Fisiologia na Nutrição	16	21	27	36	46
Nutrição Aplicada à Terceira Idade	17	23	29	38	50
Nutrição Clínica Avançada: Metabologia, Terapêutica Nutricional e Dietoterapia	33	43	56	73	94
Nutrição e Exercício Aplicados à Fisiopatologia Humana	16	21	28	36	47
Nutrição Materno Infantil	26	34	44	57	75

Personal Diet	17	22	29	38	49
Prescrição de Fitoterápicos e Suplementação Nutricional Clínica e Esportiva	25	33	43	55	72
Suplementação Esportiva Aplicada à Saúde, Atividade Física e Desporto	17	22	28	37	48
Tecnologia de Alimentos	16	21	28	36	47
Vigilância Sanitária e Qualidade de Alimentos	26	34	45	58	75
Área: Saúde					
Docência e Prática da Meditação	23	30	38	50	65
Programa de Saúde da Família	20	26	34	44	57
Área: Sociologia					
Ciência Política	16	21	27	36	46
Sociologia	27	35	46	60	78
Área: Tecnologia da Informação					
Desenvolvimento Orientado a Objetos com Java	19	24	31	41	53
Educação e Tecnologia Digital	16	21	28	36	47
Engenharia de Software e Gerenciamento de Projetos (ESGP)	31	40	52	68	88
Governança e Gestão da Tecnologia da Informação (GGTI)	22	29	37	48	63
Área: Teologia					
Teologia	21	27	35	46	60
SUB-TOTAL	2.623	3.320	4.226	5.404	6.936
CURSOS NOVOS					
Área: Administração					
Auditoria Governamental	15	15	15	15	15
Área: Contabilidade					
Contabilidade Pública	15	15	15	15	15
Área: Educação					
Educação Especial na Área na Deficiência Múltipla	15	15	15	15	15
Educação Especial na Área da Deficiência Visual (Cegueira e Baixa Visão)	15	15	15	15	15
Área: Educação Física					
Bioquímica da Atividade Física	15	15	15	15	15
Área: Farmácia					
Farmácia Clínica Ao Paciente Idoso	15	15	15	15	15
Farmácia Clínica Cardiológica	15	15	15	15	15
Farmácia Clínica em Cirurgia, Emergência e Trauma	15	15	15	15	15
Farmácia Clínica em Geriatria	15	15	15	15	15
Farmácia Clínica em Neurologia e Psiquiatria	15	15	15	15	15
Farmácia Clínica Em Gastroenterologia	15	15	15	15	15
Farmácia Clínica Em Ginecologia	15	15	15	15	15
Farmácia Clínica Em Nefrologia E Urologia	15	15	15	15	15
Farmácia Clínica Em Pediatria	15	15	15	15	15
Farmácia Clínica Em Pneumologia	15	15	15	15	15

Farmácia Clínica Em Reumatologia	15	15	15	15	15
Área: Marketing e Comunicação					
MBA Inteligência Competitiva e Inovação em Marketing	15	15	15	15	15
Área: Nutrição					
Nutrição Aplicada à Estética	15	15	15	15	15
Nutrição na Saúde da Mulher: Aspectos Clínicos, Estéticos e de Performance Esportiva	15	15	15	15	15
SUB-TOTAL	285	285	285	285	285
TOTAL	2.908	3.605	4.511	5.689	7.221

8.5.5 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O quadro a seguir demonstra a expectativa evolução do corpo discente em cada um dos cursos previstos para serem ofertados na modalidade a distância durante a vigência do PDI anterior.

CURSOS	ESTUDANTES				
	2018	2019	2020	2021	2022
BACHARELADO/LICENCIATURA					
ÁREA: Ciências Sociais, Negócios e Direito					
Administração	600	600	700	700	900
ÁREA: Educação					
Pedagogia	600	600	700	700	900
GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA					
Eixo: Gestão e Serviços					
Gestão Comercial	-	200	200	250	280
Gestão da Produção Industrial	-	-	200	200	250
Marketing	-	200	200	250	280
Gestão Financeira	-	200	200	250	280
Gestão de Recursos Humanos	-	200	200	250	280
Gestão do Comércio Exterior	-	-	200	200	250
Processos Gerenciais	-	-	200	200	250
Logística	-	-	200	200	250
Eixo: Informação & Telecomunicação					

Banco de Dados	-	-	-	100	200
Sistemas para Internet	-	-	-	100	200
Gestão da Informação	-	-	-	100	200
Eixo: Ambiente e Saúde					
Cosmetologia	-	-	100	100	150
Gestão Ambiental	-	-	100	100	150

Com a criação de novos cursos, existe uma expectativa de ampliar consideravelmente o número de aluno na modalidade a distância (EaD). Todavia, serão criados novos polos de apoio presencial e parcerias com redes municipais de ensino e empresas. A seguir, relação de polos de apoio presencial para a vigência deste PDI (2023 – 2027).

Polo de Apoio Presencial no Campus São Paulo – 2024.

Polo de Apoio Presencial no Campus Itapetininga – 2024.

Polo de Apoio Presencial em São José do Rio Pardo – 2025*

* Parceria com a Faculdade Euclides da Cunha.

8.5.6 *Corpo Docente*

A USCS aumentou o número de docentes desde o seu credenciamento. Mediante o incentivo à capacitação e a contratação de novos profissionais, a Universidade, visando atender às demandas dos cursos a serem implantados, apresenta no quadro seguinte a evolução do seu quadro docente, considerando o período de vigência do PDI anterior, conforme segue.

TITULAÇÃO	2017		2018		2019		2020		2021		2022	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Pós-Doutorado	5	1,20%	6	1,38%	7	1,49%	8	1,57%	9	1,56%	10	1,56%
Doutores	163	38,80%	171	39,32%	188	39,95%	207	40,62%	238	41,28%	268	41,76%
Mestres	206	49,00%	216	49,69%	238	50,49%	262	51,33%	301	52,17%	339	52,78%
Especialistas	46	11,00%	42	9,61%	38	8,07%	33	6,48%	29	4,98%	25	3,90%

TOTAL	420	100,00%	435	100,00%	471	100,00%	510	100,00%	577	100,00%	642	100,00%
-------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------

A Universidade reconhece a importância do professor em regime de tempo integral. Apregoa que a função das universidades não é somente a formação de profissionais, mas também a criação de conhecimento, principalmente porque essa criação mantém os professores atualizados e capazes, tanto de transmitir conhecimento quanto de dar uma verdadeira formação aos seus estudantes. Uma das condições necessárias para cumprir esse desiderato se dá a partir da dedicação em regime de tempo integral nas instituições de educação superior, tendo em vista sua máxima otimização e para a valorização da atividade docente fora da sala de aula, tendo em vista o seu potencial, como importante instrumento da melhoria da qualidade da educação superior e do desempenho acadêmico do estudante universitário.

Para a vigência deste PDI (2023-2027), a tendência a qualificar ainda mais esse quadro por meio da oferta de bolsas os professores, especialmente os especialistas, mas também os mestres. Além disso, os novos concursos públicos, em atendimento às determinações do Conselho Estadual de Educação têm exigido que todos os candidatos ou pelo menos a maioria tenham formação em programas de pós-graduação *stricto sensu*.

8.5.7 *Corpo Técnico-Administrativo*

A valorização dos servidores técnico-administrativos tem sido considerada um grande desafio nos últimos anos, frente às novas exigências apresentadas ao setor público, de imprimir maior agilidade e flexibilidade nos serviços oferecidos, e da melhor utilização dos recursos disponíveis. Assim, tornam-se imprescindíveis competências de diversas naturezas:

- de educabilidade, relacionadas ao aprender a aprender;
- relacionais, afetas ao “aprender a conviver”;
- técnicas básicas, vinculadas a diferentes campos de atuação.

Com base nesses princípios a USCS aprovou um Plano de Capacitação para os servidores técnico-administrativos, objetivando a instrumentalização e

atualização dos novos métodos de trabalho, formação e atualização dos servidores para possível ascensão na carreira, dotando-os de conhecimentos específicos, atitudes e habilidades indispensáveis ao desempenho da função por meio da oferta de palestras, seminários, exposições etc., promovendo a constante reflexão do papel do servidor público.

O quadro a seguir demonstra o cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo para o período de vigências do PDI anterior.

FUNÇÃO	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Ajudante Geral	2	2	2	2	3	3
Analista de Web	1	1	1	1	1	1
Analista Suporte I	1	1	1	1	1	1
Assessor	4	4	4	5	5	5
As. Assuntos Corporativos	2	2	2	2	3	3
Assessor de Comunicação II	1	1	1	1	1	1
Assessor de Comunicação III	1	1	1	1	1	1
Assessor Jurídico	1	1	1	1	1	1
Assessor Planej. Estratégico	1	1	1	1	1	1
Assessor Técnico	3	3	3	4	4	4
Assistente de Contador	2	2	2	2	3	3
Assistente de Coordenação I	2	2	2	2	3	3
Assistente de Coordenação II	1	1	1	1	1	1
Assistente de Coordenação III	2	2	2	2	3	3
Assistente Técnico de Direção	5	5	6	6	6	7
Auxiliar Administrativo I	32	34	36	38	41	43
Auxiliar Administrativo II	20	21	22	24	26	27
Auxiliar Administrativo III	15	16	17	18	19	20
Auxiliar Administrativo IV	8	8	9	10	10	11
Auxiliar Administrativo V	3	3	3	4	4	4
Auxiliar Administrativo VI	2	2	2	2	3	3
Auxiliar Administrativo VII	2	2	2	2	3	3
Auxiliar Compras	1	1	1	1	1	1
Auxiliar de Almoxarifado	2	2	2	2	3	3
Auxiliar de Biblioteca	1	1	1	1	1	1
Bibliotecário (a)	2	2	2	2	3	3
Chefe da Seção Almoxarifado	1	1	1	1	1	1
Chefe de Gabinete	1	1	1	1	1	1
Chefe Seção Compras	1	1	1	1	1	1
Chefe Seção Contab. e Finanças	1	1	1	1	1	1
Chefe Seção Manutenção	1	1	1	1	1	1
Chefe Setor Gráfica	1	1	1	1	1	1
Contador	1	1	1	1	1	1
Coordenador do Centro RH	1	1	1	1	1	1

Designer Instrucional	2	2	2	2	3	3
Diretor tecnologia Informação	1	1	1	1	1	1
Editor	2	2	2	2	3	3
Enc. Serviços Secretaria	1	1	1	1	1	1
Encarregado Serv. de Diploma	1	1	1	1	1	1
Gestor Apoio à Administração	1	1	1	1	1	1
Gestor Núcleo Ens. a distancia	1	1	1	1	1	1
Motorista	2	2	2	2	3	3
Oficial de Manutenção I	2	2	2	2	3	3
Oficial de Manutenção II	6	6	7	7	8	8
Oficial Manutenção III	7	7	8	8	9	9
Oficial Manutenção IV	5	5	6	6	6	7
Pregoeiro	2	2	2	2	3	3
Secretaria Adjunta	1	1	1	1	1	1
Servente	3	3	3	4	4	4
Sup. Laboratório Informática	1	1	1	1	1	1
Supervisor de Compras	1	1	1	1	1	1
Supervisor Serv. Auxiliares	2	2	2	2	3	3
Tec. Estúdio - Cineg. Fot	1	1	1	1	1	1
Técnico Pesquisa Jr.	1	1	1	1	1	1
Técnico Pesquisa Sênior	2	2	2	2	3	3
Telefonista	3	3	3	4	4	4
TOTAL	173	182	194	208	223	234

Na vigência deste PDI serão realizados estudos sistemáticos considerando a necessidade de ampliação do quadro técnico-administrativo, nos termos da legislação vigente e condições orçamentárias.

9. PLANO DE EXPANSÃO DAS INFRAESTRUTURAS

9.1 INSTALAÇÕES FÍSICAS

A USCS ocupa uma área total de 30.045 m² em terreno próprio. Sua área construída é de 44,501 m² distribuídos em dois *Campi*, e mais uma Farmácia Escola e o Complexo Poliesportivo. Estando, portanto, em condições de manter todos os seus cursos atuais e também acolher parte do plano de expansão. Para atender o Plano de Expansão de Cursos projeta-se uma correspondente expansão da área física e de equipamentos.

9.2 EQUIPAMENTOS

Os equipamentos da USCS estão adequados para o número de cursos que oferece até o momento. Caso haja a expansão dos cursos serão feitas novas aquisições, bem como manutenção e atualização, evitando assim que os laboratórios se tornem obsoletos. Faz parte do plano de expansão e atualização:

1. administrar a utilização dos equipamentos de uso comunitário e reorganizar os itens de consumo e produtos periodicamente;
2. analisar mudanças e melhorias realizadas nos softwares adquiridos e efetuar divulgação através de documentos, palestras e cursos;
3. apoiar os usuários na utilização dos equipamentos e das ferramentas existentes;
4. elaborar projeto de instalação de máquinas e equipamentos de processamento de dados e das redes de comunicação de dados;
5. especificar e acompanhar o processo de compra de equipamentos de informática, de softwares e demais equipamentos necessários aos laboratórios específicos;
6. instalar, acompanhar e controlar a performance dos equipamentos e das redes de comunicação de dados;
7. planejar e implantar rotinas que melhorem a operação e segurança no uso dos equipamentos;

8. planejar e ministrar cursos internos sobre utilização de recursos computacionais e dos demais equipamentos.

9.2.1 RECURSOS AUDIOVISUAIS E MULTIMÍDIA (NÃO INCLUI LABORATÓRIOS)

Mediante estudos com vistas a verificar a disponibilidade e as formas de otimização da utilização dos recursos audiovisuais e multimídia, a Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS entendeu necessário implantar um plano de aquisição de novos equipamentos, em conformidade com as metas estabelecidas para os próximos cinco anos, considerando os números apresentados no quadro a seguir, vigência do PDI anterior.

Campus I

CAMPUS BARCELONA						
Tipo de Equipamento	Atual2017	2018	2019	2020	2021	2022
Caixas de Som	10	12	13	14	16	18
Microfones	20	24	25	28	32	36
Microsystem	10	12	13	14	16	18
Projektor Multimídia Fixo	110	132	139	152	175	198
Projektor Multimídia Móvel	10	12	13	14	16	18
Lousa Digital	-	-	-	-	-	-

Campus II

CAMPUS CENTRO						
Tipo de Equipamento	Atual2017	2018	2019	2020	2021	2022
Caixas de Som	10	12	13	14	16	18
Microfones	15	18	19	21	24	27
Microsystem	5	6	6	7	8	9
Projektor Multimídia Fixo	60	72	76	83	96	108
Projektor Multimídia Móvel	10	12	13	14	16	18
Lousa Digital	2	2	3	3	3	4

Campus São Paulo

CAMPUS SÃO PAULO						
Tipo de Equipamento	Atual2017	2018	2019	2020	2021	2022
Caixas de Som	-	-	-	-	-	-
Microfones	-	-	-	-	-	-
Microsystem	5	6	6	7	8	9
Projektor Multimídia Fixo	20	24	25	28	32	36
Projektor Multimídia Móvel	5	6	6	7	8	9
Lousa Digital	10	12	13	14	16	18

9.2.2 EVOLUÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

Para o atendimento à demanda por computadores, tendo em vista o plano de expansão da Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS, tanto na área administrativa quanto na área acadêmica, são previstas aquisições de novos equipamentos, considerando a evolução retratada no quadro a seguir:

O percentual representa apenas a evolução do número de equipamentos. Não considera o total de equipamentos trocados por obsolescência.

Taxa de crescimento dos equipamentos de informática	3% ao ano
---	-----------

10. PLANO DE EXPANSÃO DA BIBLIOTECA

10.1 ESPAÇO FÍSICO

As instalações do Sistema de Bibliotecas da Universidade Municipal de São Caetano do Sul - USCS estão estruturadas de forma a atender plenamente às necessidades de toda a comunidade acadêmica. Na vigência deste PDI não estão previstas ampliações, pois com 1.133 m² no Campus I e 723,7 m² no Campus II, totalizamos atualmente uma área de 1.856,7 m², que é considerada satisfatória para o atendimento da comunidade acadêmica.

Campus I – Barcelona

INFRAESTRUTURA	Área (m ²)
Recepção/Atendimento	42
Disponibilização do acervo	632
Leitura em grupo (coletivo)	174
Leitura Individual	110
Sala de multimídia/CD-ROMs (Biblioteca Eletrônica)	56
Área de Administração/Tratamento técnico	65
Sanitários	22
Circulação/Escada	32
TOTAL	1.133

Campus II – Centro

INFRAESTRUTURA	Área (m ²)
Biblioteca A	470,6
Área de leitura A	125,25
Sala de vídeo	27,35

Sala de estudo em grupo	61,5
Salas multimídia	39
TOTAL	723,7

10.2 PLANO DE AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

Com a política de atualização e expansão do acervo, foi possível estabelecer e implementar diretrizes para aquisição de novos títulos, de maneira mais técnica e sob critérios acadêmicos.

Para títulos da bibliografia básica:

1. identificação de novos títulos referentes à bibliografia básica de todas as disciplinas do curso; identificação de novos títulos de periódicos que versam matérias referentes às disciplinas básicas; renovação, sistemática, das assinaturas de periódicos; identificação de títulos inexistentes ou com número insuficiente de exemplares;
2. relação para compra (considerando, entretanto, que alguns títulos não estão mais sendo editados, procedem-se as substituições através de novas indicações dos professores);
3. aquisição e catalogação.

Para títulos da bibliografia complementar:

1. indicação, pelos professores, de títulos que não sejam os da bibliografia básica das disciplinas;
2. indicação, pelos docentes e demais usuários, de títulos procurados e não existentes no acervo;
3. identificação de novos títulos de periódicos que versam matérias referentes às disciplinas complementares e profissionalizantes;
4. renovação, sistemática, das assinaturas de periódicos;
5. relação para compra;
6. aquisição e catalogação.

Para o processo de aquisição:

1. aquisição de novos títulos da bibliografia básica, inexistentes no acervo ou disponíveis em quantidade insuficiente de exemplares;
2. ampliação do acervo, com aquisição dos novos títulos das bibliografias complementares.

3. paralelamente a essas duas etapas, ocorre a compra de vídeos educativos, CD-ROMS e softwares ligados ao ensino das disciplinas básicas e profissionalizantes.

Os quadros a seguir mostram a evolução do número de exemplares do acervo durante a vigência do PDI anterior e que servirão de parâmetro para a expansão do acervo.

Campus I

TIPO	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Livros	74.122	78.324	84.058	90.981	95.770	98.409
Folhetos	1.894	1.894	1.894	1.894	1.894	1.894
Trabalhos	945	1018	1056	1223	1315	1376
Teses	386	408	441	458	472	521
Artigos de periódicos	1.245	1.344	1.386	1.425	1.439	1.492
SUB-TOTAL	78.592	82.988	88.836	95.980	100.890	103.692
Áudio	60	65	73	84	91	97
CD-ROM	1.483	1.483	1.483	1.483	1.483	1.483
Disquetes	0	0	0	0	0	0
Fitas de vídeo	0	0	0	0	0	0
DVD	554	554	554	554	554	554
SUB-TOTAL	2.097	2.102	2.110	2.121	2.128	2.134
Periódicos correntes	15.627	15.627	15.627	15.627	15.627	15.627
Periódicos descontinuados	4.185	4.234	4.301	4.327	4.361	4.392
Gibis	2.001	2.038	2.110	2.145	2.180	2.229
SUB-TOTAL	21.813	21.899	22.039	22.098	22.169	22.248
Total Geral	102.502	106.989	112.984	120.200	125.186	128.074

Campus II

TIPO	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Livros	53.018	55.852	57.683	59.675	60.379	62.252
Folhetos	915	915	915	915	915	915
Trabalhos	575	601	630	661	682	689
Teses	489	511	540	557	572	593
Artigos de periódicos	6.352	6.424	6.477	6.516	6.593	6.659
SUB-TOTAL	61.349	64.304	66.245	68.324	69.140	71.108

Áudio	0	0	0	0	0	0
CD-ROM	698	698	698	698	698	698
Disquetes	0	0	0	0	0	0
Fitas de vídeo	0	0	0	0	0	0
DVD	405	405	405	405	405	405
SUB-TOTAL	1.103	1.103	1.103	1.103	1.103	1.103
Periódicos correntes	15.096	15.096	15.096	15.096	15.096	15.096
Periódicos descontinuados	3.956	3.965	3.984	3.996	4.006	4.017
Gibis	0	0	0	0	0	0
SUB-TOTAL	19.052	19.061	19.080	19.092	19.102	19.113
Total Geral	81.504	84.468	86.428	88.519	89.345	91.324
Total Campi I e II	163.874	170.726	177.444	185.183	190.291	195.076

A tabela acima demonstra um crescimento de 32,7% e 17,4% respectivamente nos livros do Campus I e II; 10,7% e 5,4% nos periódicos correntes e um aumento do acervo total de 25,9% e 14,5% para os Campus I e II.

10.3 PLANO DE EXPANSÃO DOS EQUIPAMENTOS PARA LABORATÓRIOS

Os equipamentos para os laboratórios específicos dos cursos definidos neste PDI serão adquiridos de acordo com a data prevista para a implantação dos cursos, garantindo desta forma a atualização tecnológica e a modernidade dos equipamentos.

Com vista a uma utilização que seja simultaneamente de qualidade, ordeira, e satisfatória dos laboratórios a Instituição estabeleceu um conjunto de orientações abaixo enunciadas.

A manutenção e conservação dos laboratórios serão executadas por funcionários dos próprios cursos ou por pessoal especializado ou treinado para exercer estas funções. A coordenação da manutenção e conservação das instalações ficará a cargo dos gestores dos cursos. Haverá supervisores para cada laboratório ou instalação ou grupos de laboratórios.

Os procedimentos de manutenção são divididos em 3 grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência.

Os procedimentos de manutenção incluem as atividades de:

1. Substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil;
2. as reformas de instalações e equipamentos de forma a minimizar a probabilidade da ocorrência de incidentes e interrupções nas rotinas de trabalho;
3. as reformas necessárias à implementação de novas atividades;
4. as reformas necessárias para a ampliação e/ou aumento da capacidade das atividades já existentes;
5. os consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes;
6. reformas que atendem a minimização e/ou eliminação de riscos de acidentes de alta ou altíssima probabilidade.
7. os responsáveis estarão providenciando a manutenção preventiva e corretiva, bem como a expansão e atualização sempre que houver necessidade, evitando assim que os laboratórios se tornem obsoletos.

Faz parte do plano de expansão e atualização:

1. administrar a utilização dos equipamentos de uso comunitário e reorganizar os itens de consumo e produtos periodicamente;
2. analisar mudanças e melhorias realizadas nos softwares adquiridos e efetuar divulgação através de documentos, palestras e cursos;
3. apoiar os usuários na utilização dos equipamentos e das ferramentas existentes;
4. elaborar projeto de instalação de máquinas e equipamentos de processamento de dados e das redes de comunicação de dados;
5. especificar e acompanhar o processo de compra de equipamentos de informática, de *softwares* e demais equipamentos necessários aos laboratórios específicos;

6. instalar, acompanhar e controlar a performance dos equipamentos e das redes de comunicação de dados;
7. planejar e implantar rotinas que melhorem a operação e segurança no uso dos equipamentos;
8. planejar e ministra cursos computacionais e de utilização de equipamentos.

11.

PLANO DE EXPANSÃO DOS NOVOS CAMPI

11.1 CAMPUS USCS EM GUARULHOS

A seguir uma apresentação sintética da proposta de Projeto para implantação do Campus Guarulhos da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, com previsão para oferta de cursos de graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu.

A proposta de Projeto de Implantação do Campus Guarulhos da USCS justifica-se pelas seguintes considerações:

- o interesse da Gestão Municipal de Guarulhos pela implantação de uma Universidade com as características da USCS, conforme manifestação em Ofício número 137/2017 do Excelentíssimo Senhor Prefeito de Guarulhos;
- as credenciais da USCS para a implantação de novos Campus;
- a experiência adquirida pela USCS em seu processo de expansão, com a abertura de outros dois campi (unidade Centro de São Caetano e unidade São Paulo), além do campus da sede;
- os avanços socioeconômicos, científicos, tecnológicos e culturais que a atuação da USCS proporcionará à Guarulhos, por meio de suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- a ampliação da oferta de vagas de ensino de graduação e pós-graduação para a comunidade de Guarulhos;
- a possibilidade de mobilidade acadêmica entre os campi da USCS, como forma de aproveitamento de vagas, complementação de estudos, enriquecimento curricular e especialização dos estudantes da Universidade;
- o desenvolvimento de projetos visando a solução de problemas do segmento produtivo de Guarulhos, por intermédio de trabalhos de conclusão de cursos de graduação, que são componentes curriculares obrigatórios nos cursos de graduação da USCS;
- o oferecimento de cursos de pós-graduação lato-sensu e stricto-sensu (educação, em especial) com foco na formação e especialização dos colaboradores da Prefeitura Municipal e de suas Autarquias;

- a necessidade de expansão da USCS em face das características atuais do mercado educacional, marcado pela acirrada concorrência das grandes redes educacionais que se instalam também na Região do Grande ABC Paulista;
- ampla possibilidade de Pesquisas Sociais por meio do INPES (Instituto de Pesquisas da USCS), que vem desde 1982 desenvolvendo projetos de pesquisa em campos variados de aplicação;
- a possibilidade de convênios de Bolsa de Estudos para os munícipes;
- a possibilidade de convênios para estágios na rede pública de saúde do município resultando em aumento da capacidade de atendimento da rede (Clínica de Fisioterapia, Clínica de Feridas, Atendimento Jurídico Especializado, entre outros).

De forma geral, conforme descrito no Quadro 01, o campus tem capacidade máxima de cerca de 2.869 estudantes (42 salas). Com as readequações previstas, é possível alocar 3.424 estudantes (54 salas). De forma geral, são 3 (três) pavimentos, que totalizam 4.672,16 m².

Os Cursos que serão ministrados em Guarulhos são:

- Administração
- Ciências Contábeis
- Direito
- Pedagogia
- Tecnologia em Recursos Humanos
- Tecnologia Empresarial
- Tecnologia Financeira
- Tecnologia Logística

11.2 CAMPUS USCS EM DIADEMA

JUSTIFICATIVAS

A proposta de Projeto de Implantação do Campus Diadema da USCS justifica-se pelas seguintes considerações:

- o interesse da Gestão Municipal de Diadema pela implantação de uma Universidade com as características da USCS;
- as credenciais da USCS para a implantação de novos Campus;
- a experiência adquirida pela USCS em seu processo de expansão, com a abertura de outros dois campi (unidade Centro de São Caetano e unidade São Paulo), além do campus da sede;
- os avanços socioeconômicos, científicos, tecnológicos e culturais que a atuação da USCS proporcionará à Diadema, por meio de suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- a ampliação da oferta de vagas de ensino de graduação e pós-graduação para a comunidade de Diadema;
- a possibilidade de mobilidade acadêmica entre os campi da USCS – especialmente os campi de São Caetano do Sul e futuro campus de Diadema -, como forma de aproveitamento de vagas, complementação de estudos, enriquecimento curricular e especialização dos estudantes da Universidade;
- o desenvolvimento de projetos visando a solução de problemas do segmento produtivo de Diadema, por intermédio de trabalhos de conclusão de cursos de graduação, que são componentes curriculares obrigatórios nos cursos de graduação da USCS;
- o oferecimento de cursos de pós-graduação *latu-sensu* e *stricto-sensu* (educação, em especial) com foco na formação e especialização dos colaboradores da Prefeitura Municipal e de suas Autarquias;
- a necessidade de expansão da USCS em face das características atuais do mercado educacional, marcado pela acirrada concorrência das grandes redes educacionais que se instalam também na Região do Grande ABC Paulista;
- ampla possibilidade de Pesquisas Sociais por meio do INPES (Instituto de Pesquisas da USCS), que vem desde 1982 desenvolvendo projetos de pesquisa em campos variados de aplicação;
- a possibilidade de convênios de Bolsa de Estudos para os municípios;

- a possibilidade de convênios para estágios na rede pública de saúde do município resultando em aumento da capacidade de atendimento da rede (Clínica de Fisioterapia, Clínica de Feridas, Atendimento Jurídico Especializado, entre outros).

Os cursos que pretendemos oferecer na USCS - Campus Diadema serão coordenados pelos mesmos gestores que atuam nos campi USCS Barcelona e Centro em São Caetano do Sul e Campus São Paulo.

São eles:

I. Escola de Negócios

Cursos: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Comércio Exterior.

II. Escola Tecnológica de Negócios

Cursos: Gestão Comercial, Gestão Financeira, Gestão Empresarial, Gestão em Logística e Gestão em Recursos Humanos.

III. Escola de Direito

Curso: Direito

IV. Escola de Educação

Curso: Pedagogia

V. Escola de Saúde

Curso: Fisioterapia

Curso: Enfermagem

Curso: Farmácia

Curso: Nutrição

Curso: Medicina

VI. Pós-Graduação *Latu Sensu*

Cursos: variados alinhados à área de Saúde e à Administração Pública (Gestão Pública e Direção Estratégica e Governo)

VI. Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Curso: Mestrado em Educação

11.3 CAMPUS USCS BARUERI

JUSTIFICATIVAS

A proposta de Projeto de Implantação do Campus Barueri da USCS justifica-se pelas seguintes considerações:

- o interesse da Gestão Municipal de Barueri pela implantação de uma Universidade com as características da USCS;
- as credenciais da USCS para a implantação de novos Campus;
- a experiência adquirida pela USCS em seu processo de expansão, com a abertura de outros dois campi (unidade Centro de São Caetano e unidade São Paulo), além do campus da sede;
- os avanços socioeconômicos, científicos, tecnológicos e culturais que a atuação da USCS proporcionará à Barueri, por meio de suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- a ampliação da oferta de vagas de ensino de graduação e pós-graduação para a comunidade de Barueri;
- a possibilidade de mobilidade acadêmica entre os *campi* da USCS – especialmente os campi de São Caetano do Sul e futuro campus de Barueri - , como forma de aproveitamento de vagas, complementação de estudos, enriquecimento curricular e especialização dos estudantes da Universidade;
- o desenvolvimento de projetos visando a solução de problemas do segmento produtivo de Barueri, por intermédio de trabalhos de conclusão de cursos de graduação, que são componentes curriculares obrigatórios nos cursos de graduação da USCS;
- o oferecimento de cursos de pós-graduação *latu-sensu* e *stricto-sensu* (educação, em especial) com foco na formação e especialização dos colaboradores da Prefeitura Municipal e de suas Autarquias;
- a necessidade de expansão da USCS em face das características atuais do mercado educacional, marcado pela acirrada concorrência das grandes redes educacionais que se instalam também na Região do Grande ABC Paulista;

- ampla possibilidade de Pesquisas Sociais por meio do INPES (Instituto de Pesquisas da USCS), que vem desde 1982 desenvolvendo projetos de pesquisa em campos variados de aplicação;
- a possibilidade de convênios de Bolsa de Estudos para os munícipes;
- a possibilidade de convênios para estágios na rede pública de saúde do município resultando em aumento da capacidade de atendimento da rede (Clínica de Fisioterapia, Clínica de Feridas, Atendimento Jurídico Especializado, entre outros).

Os cursos que pretendemos oferecer na USCS - Campus Barueri serão coordenados pelos mesmos gestores que atuam nos campi USCS Barcelona e Centro em São Caetano do Sul e Campus São Paulo.

São eles:

I. Escola de Negócios

Cursos: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Comércio Exterior.

II. Escola Tecnológica de Negócios

Cursos: Gestão Comercial, Gestão Financeira, Gestão Empresarial, Gestão em Logística e Gestão em Recursos Humanos.

III. Escola de Direito

Curso: Direito

IV. Escola de Educação

Curso: Pedagogia

V. Escola de Saúde

Curso: Fisioterapia

Curso: Enfermagem

Curso: Farmácia

Curso: Nutrição

Curso: Medicina

VI. Pós-Graduação Latu Sensu

Cursos: variados alinhados à área de Saúde e à Administração Pública (Gestão Pública e Direção Estratégica e Governo)

VI. Pós-Graduação Stricto Sensu

Curso: Mestrado em Educação

12.

ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

12.1 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

A USCS é responsável financeira perante as autoridades públicas e o público em geral, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento, respeitando os limites da lei e do Estatuto da USCS, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e consultivos. Compete principalmente à USCS promover adequadas condições de funcionamento das atividades, colocando-lhe à disposição os bens móveis e imóveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos, assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

O patrimônio da USCS é por esta administrado de pleno direito, nos limites da lei, do seu Estatuto e das normas em vigor. Os Conselhos de Coordenação apresentam as necessidades dos cursos em reuniões administrativas, onde são aprovadas as verbas necessárias para suprir setores que estejam com algum tipo de deficiência.

De acordo com o artigo 7º do seu Regimento Geral, constituem fontes de receita da USCS:

- I – dotações orçamentárias,
- II – receitas por serviços prestados no ensino, pesquisa e extensão;
- III – os auxílios, subvenções, doações, legados e contribuições de entidades públicas ou particulares, nacionais ou de órgãos de cooperação internacional;
- IV – as anuidades escolares, multas, taxas e emolumentos por serviços prestados;
- V – produto de operações de crédito, bem como de juros e correção monetária de depósitos bancários;
- VI – as rendas de seu patrimônio ou de bens públicos sob sua administração;
- VII – produto de alienação de seus bens patrimoniais, materiais inservíveis ou desnecessários aos seus serviços, observadas, para tanto, as disposições legais vigentes;
- VIII – rendimentos extra orçamentários provenientes, de serviços prestados pela Universidade;
- IX – saldos de exercícios anteriores;
- X – rendas eventuais.

12.2. PLANOS DE INVESTIMENTOS

No período 2018/2022 a USCS implantará novos cursos de graduação. Dessa forma, os investimentos previstos estão relacionados à ampliação da

infraestrutura física e acadêmica da instituição para atender as propostas de implantação desses cursos.

Nesse período, está prevista a disponibilização de 01 (um) prédio para cada novo *campus* a ser criado. Cada prédio contará com salas de aula; salas de Coordenação de Curso; salas de Direção de *Campus*; salas de professores; auditórios; Secretaria/Salas de Atendimento; Salas de Relacionamento com Estudante, laboratórios de informática; laboratórios diversos, clínicas, estúdios e outros; biblioteca. Além disso, serão disponibilizadas área de convivência e infraestrutura para o desenvolvimento de atividades esportivas, de recreação e culturais; infraestrutura de alimentação e serviços; instalações sanitárias e estacionamentos.

Os investimentos também estão direcionados para a aquisição do acervo específico dos novos cursos, assim como a sua expansão e constante atualização; para a expansão dos equipamentos de informática e dos recursos tecnológicos e de áudio visual.

A USCS previu ainda recursos para investimento na capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo, nas políticas de pesquisa e extensão, e na avaliação institucional. Na previsão orçamentária apresentada neste PDI estão identificados os valores em reais que serão utilizados para a realização dos planos de investimento, no período 2018/2022.

12.3. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (05 ANOS)

RECEITAS

PREVISÃO					
dez/22	dez/23	dez/24	dez/25	dez/26	dez/27
Arrecadado Ano	Arrecadado Ano	Arrecadado Ano	Arrecadado Ano	Arrecadado Ano	Arrecadado Ano
R\$ 65.000,00	R\$ 70.000,00	R\$ 75.000,00	R\$ 80.000,00	R\$ 85.000,00	R\$ 90.000,00
R\$ -	R\$ 235.000,00	R\$ 240.000,00	R\$ 245.000,00	R\$ 250.000,00	R\$ 255.000,00
R\$ 3.715.191,84	R\$ 1.050.000,00	R\$ 1.200.000,00	R\$ 1.250.000,00	R\$ 1.250.000,00	R\$ 1.250.000,00
R\$ 3.780.191,84	R\$ 1.355.000,00	R\$ 1.515.000,00	R\$ 1.575.000,00	R\$ 1.585.000,00	R\$ 1.595.000,00
R\$ 230.000,00	R\$ 350.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 450.000,00	R\$ 500.000,00	R\$ 550.000,00
R\$ 170.000,00	R\$ 190.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 210.000,00	R\$ 220.000,00	R\$ 250.000,00
R\$ 164.200.000,00	R\$ 182.643.190,00	R\$ 198.252.657,00	R\$ 218.679.740,00	R\$ 236.174.000,00	R\$ 253.670.000,00
R\$ 2.260.000,00	R\$ 5.950.000,00	R\$ 6.324.850,00	R\$ 6.723.317,50	R\$ 7.261.000,00	R\$ 7.800.000,00
R\$ 2.980.000,00	R\$ 7.550.000,00	R\$ 8.025.650,00	R\$ 8.531.265,95	R\$ 9.210.000,00	R\$ 9.890.000,00
R\$ 1.095.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 220.000,00	R\$ 240.000,00
R\$ 3.780.000,00	R\$ 800.000,00	R\$ 800.000,00	R\$ 800.000,00	R\$ 800.000,00	R\$ 800.000,00
R\$ 210.000,00	R\$ 4.950.000,00	R\$ 5.261.850,00	R\$ 5.593.346,55	R\$ 6.040.000,00	R\$ 6.480.000,00
R\$ 23.860,00	R\$ 320.000,00	R\$ 325.000,00	R\$ 335.000,00	R\$ 360.000,00	R\$ 388.000,00
R\$ 9.500.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 35.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ 45.000,00
R\$ 280.000,00	R\$ 10.750.000,00	R\$ 11.000.000,00	R\$ 11.250.000,00	R\$ 11.950.000,00	R\$ 12.825.000,00
R\$ 1.500.000,00	R\$ 285.000,00	R\$ 295.000,00	R\$ 305.000,00	R\$ 380.000,00	R\$ 460.000,00
R\$ 186.228.860,00	R\$ 1.550.000,00	R\$ 1.700.000,00	R\$ 1.650.000,00	R\$ 1.700.000,00	R\$ 1.800.000,00
R\$ 186.228.860,00	R\$ 215.563.190,00	R\$ 232.815.007,00	R\$ 254.762.670,00	R\$ 274.855.000,00	R\$ 295.198.000,00
R\$ 220.000,00	R\$ 365.000,00	R\$ 375.000,00	R\$ 385.000,00	R\$ 425.000,00	R\$ 460.000,00
R\$ 220.000,00	R\$ 365.000,00	R\$ 375.000,00	R\$ 385.000,00	R\$ 425.000,00	R\$ 460.000,00
R\$ 101.260,00	R\$ 350.000,00	R\$ 295.000,00	R\$ 250.000,00	R\$ 280.000,00	R\$ 320.000,00
R\$ 100.000,00	R\$ 360.000,00	R\$ 370.000,00	R\$ 380.000,00	R\$ 380.000,00	R\$ 380.000,00
R\$ 201.260,00	R\$ 360.000,00	R\$ 370.000,00	R\$ 380.000,00	R\$ 380.000,00	R\$ 380.000,00
R\$ 190.430.311,84	R\$ 1.070.000,00	R\$ 1.035.000,00	R\$ 1.010.000,00	R\$ 1.040.000,00	R\$ 1.080.000,00
R\$ 190.430.311,84	R\$ 218.353.190,00	R\$ 235.740.007,00	R\$ 257.732.670,00	R\$ 277.905.000,00	R\$ 298.333.000,00
R\$ 190.430.311,84	R\$ 218.353.190,00	R\$ 235.740.007,00	R\$ 257.732.670,00	R\$ 277.905.000,00	R\$ 298.333.000,00
R\$ 6.790.000,00	R\$ 7.000.000,00	R\$ 7.300.000,00	R\$ 7.600.000,00	R\$ 7.900.000,00	R\$ 8.100.000,00
R\$ 6.790.000,00	R\$ 7.000.000,00	R\$ 7.300.000,00	R\$ 7.600.000,00	R\$ 7.900.000,00	R\$ 8.100.000,00
R\$ 197.220.311,84	R\$ 225.353.190,00	R\$ 243.040.007,00	R\$ 265.332.670,00	R\$ 285.805.000,00	R\$ 306.433.000,00

DESPESAS

 Despesa por Unidade Orçamentária e Natureza		REALIZADO				PREVISÃO
		dez/18	dez/19	dez/20	dez/21	dez/22
Elemento	Descrição do Elemento					
	DESPESAS SALÁRIOS + VANTAGENS + ENCARGOS	74.862.234,47	91.410.277,57	99.196.742,22	94.825.230,82	98.142.000,00
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PES.CIVIL	56.057.829,59	69.062.553,77	75.011.716,37	71.730.839,15	72.100.000,00
3.1.90.13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	16.598.921,76	19.416.801,99	21.063.604,04	20.115.421,90	20.900.000,00
3.1.90.91	SENTENÇAS JUDICIAIS - PES.CIVIL	1.087.964,60	701.081,37	521.308,79	419.193,67	2.500.000,00
3.3.90.46	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	717.886,67	1.633.904,84	1.956.420,34	1.902.903,51	1.922.000,00
3.3.90.49	AUXÍLIO-TRANSPORTE	419.631,85	595.935,60	643.692,68	656.872,59	720.000,00
	DESPESAS DE CUSTEIO	40.128.403,46	47.656.854,87	50.326.117,25	62.017.792,05	76.336.000,00
3.3.90.14	Diárias - Pessoal Civil	0,00	0,00	890,61	1.735,53	26.000,00
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	2.227.766,33	2.913.704,78	2.655.900,81	2.928.291,20	4.140.000,00
3.3.90.34	MÃO-DE-OBRA TERCEIRIZADA	6.748.316,96	10.810.896,54	8.420.685,50	10.137.143,82	15.700.000,00
3.3.90.36	OUTROS SERV.TERC. - PES.FÍSICAS	6.291.171,48	6.164.271,60	6.778.064,89	10.310.218,06	11.500.000,00
3.3.90.39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PES.JURÍDICA	22.085.204,15	25.610.940,17	24.159.193,65	24.333.768,92	29.000.000,00
3.3.90.40	Serviços de Tecnol.da Informação e Comunicação-F	0,00	0,00	6.046.491,99	8.953.745,03	13.300.000,00
3.3.90.47	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	2.629.029,18	2.118.178,62	2.104.435,45	2.543.215,44	2.650.000,00
3.3.90.91	SENTENÇAS JUDICIAIS	146.915,36	38.863,16	160.454,35	2.809.674,05	20.000,00
	TOTAL DESPESAS CORRENTES	115.010.637,93	139.067.132,44	149.522.859,47	156.843.022,87	174.478.000,00
	DESPESAS DE CAPITAL	8.845.189,74	12.988.617,81	1.461.665,52	8.749.615,29	14.055.000,00
4.4.90.39	OUTROS SERV.TERC. - PES.JURÍDICAS	2.615.100,56	137.589,48	0,00	0,00	0,00
4.4.90.51	OBRAS E INSTALAÇÕES	0,00	5.891.258,50	407.369,20	6.888.624,23	4.255.000,00
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	6.230.089,18	6.959.769,83	1.054.296,32	2.060.991,06	9.800.000,00
	TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	8.845.189,74	12.988.617,81	1.461.665,52	8.749.615,29	14.055.000,00
	TOTAL GERAL DESPESAS	123.855.827,67	152.055.750,25	150.984.524,99	165.592.638,16	188.533.000,00
CER04200- SMARepd Informática Ltda						

REFERÊNCIAS

AYERSMAN, D. J.; MINDEN, A. Von. Individual differences, instruction, and computers: A review of the literature. **Computers in Human Behavior**, vol. 11 nº 3, 1995.

BRASIL. **Lei complementar nº 101**, de 4 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm.

BRASIL. **LEI nº 10.861**, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm.

BRASIL. Nota técnica INEP/DAES/CONAES nº. 62. **Definição da estrutura do relato institucional**. INEP/MEC, 2014a Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n62_relato_institucional.pdf.

BRASIL. NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No 065. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. INEP/MEC, 2014b. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/cpa/documentos/nota-tecnica-no-65-conaes-daes-inep.pdf/view>.

BRASIL. **Decreto nº 9.235**, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/decreto/D9235.htm.

BRASIL. **Decreto nº 9.057**, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/20238603/do1-2017-05-26-decreto-n-9-057-de-25-de-maio-de-2017-20238503.

BRASIL. **Resolução nº 7**, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808.